



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Secretaria de Cultura
Fundação Cultural do Estado da Bahia
Diretoria das Artes

MAPA DA PALAVRA



Diagnóstico
da Produção
Literária da Bahia

Salvador, 2018

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Secretaria de Cultura
Fundação Cultural do Estado da Bahia
Diretoria das Artes

MAPA DA PALAVRA



Diagnóstico
da Produção
Literária da Bahia

Salvador, 2018

Governo do Estado da Bahia
Rui Costa dos Santos

Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SECULT)
Arany Santana

Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB)
Renata Dias

Assessoria de Comunicação da FUNCEB
Jamile Menezes

Equipe de Design FUNCEB
Nila Carneiro
Milla Carol

Diretoria das Artes da FUNCEB
Maria Iris (Lia) da Silveira

Equipe da Diretoria das Artes da FUNCEB
Aline Santos Lepingard
Manuela Veloso
Rosana Silva Chagas
Veriangel Bulhosa de Santana

Coordenação de Literatura da FUNCEB
Karina Rabinovitz

Equipe da Coordenação de Literatura da FUNCEB
Ramon Arend Paranhos
Ana Meire Santos Leite
Tainá Jamine dos Santos Oliveira

2018, Fundação Cultural do Estado da Bahia
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens dessa obra é da área técnica.

Elaboração, Publicação e informações:
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO
DA BAHIA
Coordenação de Literatura
Rua Guedes de Brito, nº 14
CEP: 40020-260
Tel.: (71) 3324-8507
E-mail: literatura.funceb@funceb.ba.gov.br
Homepage: mapadapalavra.ba.gov.br

Autores:
Ramon Arend Paranhos

Edição:
Karina Rabinovitz
Ramon Arend Paranhos

Revisão:
Rosana Silva Chagas

Organização dos dados:
Ana Meire Santos Leite
Iolanda Viana Lago
Irla Vanessa Andrade
Tainá Jamine dos Santos Oliveira

Construção dos gráficos:
Ramon Arend Paranhos
Gabriela Harrison

Projeto Gráfico Capa e Diagramação:
Nila Carneiro

Ficha Catalográfica

Bahia. Fundação Cultural do Estado da Bahia.
Mapa da Palavra.BA: Diagnóstico da Produção Literária da Bahia. Bahia. Fundação Cultural do Estado da Bahia. PARANHOS, Ramon Arend. Salvador: Bahia, 2018.
88p.
1. Diagnóstico, 2. Literatura da Bahia, 3. Artistas da palavra da Bahia, 4. Políticas Públicas para Cultura.

Uma plataforma online que permite o acesso a produções literárias de artistas da palavra, escritores, poetas, perfomers, cronistas, recitadores, quadrinistas, ensaístas e cordelistas de todo o estado da Bahia. É o Mapa da Palavra.Ba, uma iniciativa da Fundação Cultural do Estado lançada em 2015 que agora nos possibilita ter um diagnóstico da Literatura baiana. Após dois anos de estudos e análises, o Diagnóstico do Mapa da Palavra está disponível a toda comunidade cultural com dados estratégicos do setor, cuja análise e interpretação contribui para o aperfeiçoamento das políticas públicas em todos os campos artísticos.

O Mapa da Palavra.BA é pioneiro na área e se integra a outros mapeamentos da Funceb, a exemplo do Mapa Musical e o mapeamento e memória do Circo, dentre outros. Com o diagnóstico, temos base para referenciar ações e programas para incentivar a Literatura da Bahia, contribuir para estudos e pesquisas sobre o tema, e visibilizar ainda mais nossos artistas pelo mundo. Tudo tendo como base o universo de 275 artistas da palavra inscritas/os e cadastradas/os no projeto. Um compartilhar de dados que fortalece o intercâmbio da nossa arte literária com outros processos criativos e nos referencia para melhor planejar esta área no âmbito da Fundação Cultural. Leiam, estudem, compartilhem. A Literatura da Bahia agradece!

Renata Dias Oliveira

Diretora Geral da Fundação Cultural do Estado da Bahia

RELEVOS LITERÁRIOS REVELADOS

Nos últimos anos, a Literatura na Bahia tem se desenvolvido de forma mais ampla e diversa, e uma série de necessidades do campo foram sendo conhecidas e demonstradas. Nesse contexto, um diagnóstico do setor proposto pela FUNCEB, por meio do Mapa da Palavra.BA, foi um passo importante para que se revele, de forma mais sistemática e clara, as possibilidades, relevos e emergências (tanto situações críticas, quanto o que emerge) da Literatura na Bahia, e para que se projetem ações em consonância com as necessidades de artistas da palavra que atuam neste Estado.

O resultado final do projeto Mapa da Palavra.BA, que teve início em 2015, é este diagnóstico, que busca apontar alternativas para a construção de projetos que contribuam para a formação, pesquisa, fomento, difusão, circulação e memória da Literatura da Bahia. Contudo, este diagnóstico é parte de um caminho. Apenas parte: a que reflete carências e potencialidades, complementaridades e antagonismos e revelam a singularidade de expressões das várias realidades literárias na Bahia; a que possibilita uma visão panorâmica de artistas que trabalham com a palavra do sertão ao litoral, da métrica ao verso livre, do urbano ao rural, em diferentes estilos, temas e particularidades do fazer literário.

Percorrer este diagnóstico é compreender, um pouco mais sistematicamente, a Literatura num Estado com 417 municípios, distribuídos em territórios de identidade cultural ricamente diversificados. Com os dados levantados, o Mapa da Palavra.BA pretendeu traçar uma nova cartografia, para ilustrar relevos sociais, econômicos, históricos e culturais do Estado da Bahia.

Visualizar gráficos e observar informações é identificar agentes, modalidades textuais, espaços de atuação, meios mais comuns de distribuição da produção, entre outros; é conhecer algumas discrepâncias, perceber obviedades, compreender forças que atuam a favor e contra artistas da palavra e, acima de tudo, buscar se aproximar e se aprofundar na Literatura produzida, ao longo desse extenso Estado, compreendendo a diversidade presente neste recorte de 275 participantes dos municípios de Alagoinhas, Amargosa, Andaraí, Barra, Brumado, Buara-rema, Cachoeira, Caldeirão Grande, Canarana, Caraíbas, Caoraci, Condeúba, Cruz das Almas, Fátima, Feira de Santana, Gentio do Ouro, Guanambi, Ibotirama, Ilhéus, Iramaia, Itaberaba, Itabuna, Itapetinga, Jequié, Juazeiro, Lauro de Freitas, Luis Eduardo Magalhães, Macarani, Macaúbas, Madre de Deus, Monte Santo, Mundo Novo, Muritiba, Mutuípe, Nova Canaã, Olin-dina, Pé de Serra, Planaltino, Porto Seguro, Presidente Tancredo Neves, Ribeira do Pombal, Rio Real, Salvador, Santa Maria da Vitória, Santo Amaro, Santo Antônio de Jesus, Santo Es-tevão, São José do Jacuípe, Sapeaçu, Sátiro Dias, Senhor do Bonfim, Serrinha, Simões Filho, Teixeira de Freitas, Urandi, Utinga, Valença, Varzedo e Vitória da Conquista.

Essas muitas vozes inscritas viabilizam a leitura de um Estado, seus relevos, relações *artista-espaço-palavra* e outras coordenadas diversas. Deixar este diagnóstico exposto ao público é desvelar informações e apostar na reflexão, sobretudo, em busca de alternativas para o desenvolvimento da Literatura da e na Bahia.

Karina Rabinovitz
Coordenadora de Literatura

Maria Iris (Lia) da Silveira
Diretora das Artes FUNCEB

SU- MÁ- RIO

1. APRESENTAÇÃO	15
2. O PROJETO MAPA DA PALAVRA.BA	19
2.1 DESCRIÇÃO E OBJETIVOS	19
2.2 PARCERIAS	20
2.3 AÇÕES	20
2.4 PERÍODO DE REALIZAÇÃO	21
2.5 RESULTADOS ALCANÇADOS	21
3. ORGANIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES	25
4. MAPEANDO O SETOR DA LITERATURA	27
4.1 PRODUÇÃO ARTÍSTICA LITERÁRIA.....	29
4.1.1 Modalidades textuais da produção literária	29
4.1.2 Participação em publicações e/ou produções literárias.....	30
4.1.3 Quantidade de publicações e/ou produções literárias	31
4.1.4 Temas mais comuns de trabalho no setor da literatura	32
4.1.5 Meios mais comuns para divulgação da produção literária	33
4.1.6 Meios mais comuns para distribuição da produção literária	34
4.1.7 Participação em Grupo/Coletivos/Saraus (por mais de um ano).....	34
4.1.8 Realização de atividades de formação e/ou capacitação.....	35
4.1.9 Organização de Eventos e/ou Fóruns	36
4.1.10 Fomento à Literatura e à Política para a Cultura.....	37
4.2 PERFIL DAS/OS ARTISTAS.....	40
4.2.1 Profissões das/os artistas inscritas/os	40
4.2.2 Raça/cor, sexo e faixa etária	41
4.2.3 A relação entre raça/cor, sexo, faixa etária e a produção artística literária	43
4.3 A LITERATURA A PARTIR DOS TERRITÓRIOS	60
4.3.1 Produção Artística Literária nos territórios.....	62
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	79
APÊNDICE I – Formulário de Inscrição Mapa da Palavra.BA.....	82

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01	–	Modalidades textuais da produção literária das/os artistas inscritas/os	30
Gráfico 02	–	Participação em publicações e/ou produções literárias	30
Gráfico 03	–	Porcentagem de quantidade de publicações e/ou produções literárias	31
Gráfico 04	–	Temas mais comuns de trabalho no setor da literatura	32
Gráfico 05	–	Meios mais comuns para divulgação da produção literária	33
Gráfico 06	–	Meios mais comuns para distribuição da produção literária	34
Gráfico 07	–	Realização de atividades de formação e/ou capacitação	35
Gráfico 08	–	Organização de Eventos e/ou Fóruns	36
Gráfico 09	–	Fomento à Literatura e Política para a Cultura	37
Gráfico 10	–	Mecanismos de apoio	38
Gráfico 11	–	Participação em Fóruns, Conferências, Colegiados e/ou Conselhos Municipais, Estaduais e/ou Federais	39
Gráfico 12	–	Profissões das/os artistas inscritas/os	40
Gráfico 13	–	Distribuição percentual das/os artistas da palavra segundo raça/cor e sexo	41
Gráfico 14	–	Distribuição percentual das/os artistas da palavra segundo os grupos de idade e sexo	42
Gráfico 15	–	Porcentagem por raça/cor das modalidades textuais Crítica, Crônica, Literatura Infantojuvenil, Novela, Performance e Poesia	43
Gráfico 16	–	Porcentagem por sexo das modalidades textuais Cordel, Novela, Romance e Literatura Infantojuvenil	44
Gráfico 17	–	Porcentagem de produção de Biografia e Crônica entre as faixas etárias	44
Gráfico 18	–	Porcentagem de produção de Ilustração, Intervenção, Performance e Novela entre as faixas etárias	45
Gráfico 19	–	Porcentagem de participação em publicações por raça/cor em Antologia/Coletânea, Fanzine, Intervenção Urbana, Jornal e Vídeo	46
Gráfico 20	–	Distribuição percentual de participação em publicações e/ou produções literárias por sexo	47
Gráfico 21	–	Porcentagem de participação em Antologia/Coletânea, Jornal, Livro (impresso e/ou virtual) e Revista (impressa e/ou virtual) entre as faixas etárias	47
Gráfico 22	–	Porcentagem de participação em Intervenção Urbana e Blog e/ou site entre as faixas etárias	48
Gráfico 23	–	Porcentagem de quantidade de publicações e/ou produção literária entre raça/cor	48
Gráfico 24	–	Porcentagem de quantidade de publicações e/ou produção literária entre os sexos	49
Gráfico 25	–	Porcentagem de quatidade de publicações e/ou produção literária entre as faixas etárias	50

Gráfico 26	–	Porcentagem de temas ligados à Educação, Identidade de gênero e sexualidade, Identidade étnica ou racial e Situação de vulnerabilidade social entre raça/cor	50
Gráfico 27	–	Distribuição percentual dos temas Aspectos regionais ou territorialização, Ficção científica, Infantojuvenil e Identidade de gênero e sexualidade por sexo	51
Gráfico 28	–	Porcentagem de atuação com temas ligados à Educação e a Aspectos regionais ou territorialização entre as faixas etárias	51
Gráfico 29	–	Porcentagem de atuação com temas ligados à Identidade de gênero e sexualidade e Identidade étnica ou racial entre as faixas etárias	52
Gráfico 30	–	Porcentagem de divulgação de Canais de vídeo Online, Cartaz, Jornal Impresso, Rádio, Revista Impressa e Televisão, entre raça/cor	53
Gráfico 31	–	Distribuição percentual de divulgação em Jornal Impresso e Rádio por sexo	53
Gráfico 32	–	Porcentagem entre as faixas etárias de divulgação em Carro de Som, Catálogo, Email, Jornal Impresso, Jornal Online, Rádio, Revista Impressa e Televisão	54
Gráfico 33	–	Porcentagem entre as faixas etárias de divulgação em Site pessoal / Blog	55
Gráfico 34	–	Porcentagem de distribuição das produções literárias em Ambulante, Biblioteca, Livraria e Sarau/Leitura entre raça/cor	56
Gráfico 35	–	Porcentagem de distribuição em Banca de revista, Biblioteca, Festival, Sebo e Programa de incentivo à leitura por sexo	57
Gráfico 36	–	Porcentagem entre as faixas etárias de distribuição por meio de Banca de revista, Biblioteca, Feiras literárias, Livraria e Programa de incentivo à leitura	58
Gráfico 37	–	Porcentagem entre as faixas etárias de distribuição por meio de Ambulante	59
Gráfico 38	–	Porcentagem das modalidades textuais Conto, Cordel, Crônica, Intervenção e Poesia em Salvador e Interior	62
Gráfico 39	–	Porcentagem das modalidades textuais no Interior pelos macroterritórios	63
Gráfico 40	–	Porcentagem das modalidades textuais Livro, Revista e Revista científica em Salvador e Interior	64
Gráfico 41	–	Porcentagem da participação em publicações e/ou produções literárias no Interior, pelos macroterritórios	65
Gráfico 42	–	Porcentagem de realização de publicações e/ou produções literárias em Salvador e Interior	66
Gráfico 43	–	Porcentagem de realização de publicações e/ou produções literárias no Interior, pelos macroterritórios	67
Gráfico 44	–	Porcentagem de temas de trabalho das produções literárias em Salvador e Interior	68
Gráfico 45	–	Porcentagem de temas de trabalho das produções literárias no interior a partir dos 6 macroterritórios	69
Gráfico 46	–	Porcentagem de meios mais comuns de divulgação de produções literárias em Salvador e no Interior	70
Gráfico 47	–	Porcentagem de meios mais comuns de divulgação de produções literárias no interior a partir dos 6 macroterritórios	71
Gráfico 48	–	Porcentagem de meios mais comuns de distribuição de produções literárias em Salvador e no Interior	72
Gráfico 49	–	Porcentagem de meios mais comuns de distribuição de produções literárias no interior a partir dos 6 macroterritórios	73
Gráfico 50	–	Porcentagem de realização de atividades de formação e/ou capacitações em Salvador e no Interior	74
Gráfico 51	–	Porcentagem de realização de atividades de formação e/ou capacitações no Interior a partir dos 6 macroterritórios	75
Gráfico 52	–	Porcentagem de organização de eventos e/ou fóruns em Salvador e no Interior	76
Gráfico 53	–	Porcentagem de organização de Encontro, Feira, Festa Literária e Lançamento no Interior a partir dos 6 macroterritórios	77

1 APRESENTAÇÃO

É a partir da compreensão da necessidade de ter maiores informações sobre a literatura produzida no estado da Bahia, em conjunto com as carências de diagnóstico apresentadas pelo Colegiado Setorial de Literatura e pela sociedade civil, que se estrutura o projeto Mapa da Palavra. BA. Realizado pela Coordenação de Literatura, unidade da Diretoria das Artes da Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB), entidade vinculada a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SECULT/BA), o projeto teve início com a realização do edital, de 15 de outubro de 2015 até 18 de março de 2016, prevendo um cadastramento e duas etapas de seleção: na primeira etapa, foram selecionadas as produções literárias para compor o site do Mapa da Pala-

vra; na segunda etapa, foram selecionadas as produções literárias para participar da Revista cartoGRAFIAS, que teve quatro números publicados em formato digital e impresso. Há diversos estudos sobre a inserção e o consumo da cultura na nossa sociedade e muitos relacionados com as políticas públicas. Aqui, serão apresentados dados e informações que podem contribuir para estudos e pesquisas sobre o tema, mais especificamente sobre a literatura no Estado da Bahia, tendo como base o universo de 275 artistas da palavra inscritos/os e cadastrados/os no projeto Mapa da Palavra.BA¹.

¹ Os demais resultados do projeto (o site do Mapa da Palavra.BA e as quatro edições da Revista Cartografias) podem ser visualizados no link <mapadapalavra.ba.gov.br>.

Uma porta aberta também com o objetivo de aprofundar o intercâmbio entre as/os próprias/os artistas da palavra do Estado, criando a possibilidade de fortalecer relações e processos criativos, tornando este circuito literário mais potente e visível.

Deixar esse mapeamento exposto ao público é apostar em sua difusão, na troca de experiências e na reflexão. Uma porta aberta às/aos estudiosas/os e leitoras/es de Língua Portuguesa, com possibilidade de acesso aos diversos mundos literários, dentro da Bahia, expondo parte de dados da produção literária que existe no Estado, atualmente, e muitas vezes, encontra-se fora das rotas de leitura. Uma porta aberta também com o objetivo de aprofundar o intercâmbio entre as/os próprias/os artistas da palavra do Estado, criando a possibilidade de fortalecer relações e processos criativos, tornando este circuito literário mais potente e visível. Neste momento, o Mapa da Palavra.BA é o mais completo, embora ainda restrito, levantamento de dados sobre a literatura contemporânea na Bahia e por isso também tem como função servir de base para o planejamento de programas, projetos e ações que incentivem o desenvolvimento das letras no Estado.

É importante apontar que, em 2010, foi estabelecido o Plano Nacional de Cultura (PNC) em conjunto com o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais - SNIIC, Lei 12.343, que, em seu Art. 9º, estabelece como objetivos:

I - coletar, sistematizar e interpretar dados, fornecer metodologias e estabelecer parâmetros à mensuração da atividade do campo cultural e das necessidades sociais por cultura, que permitam a formulação, monitoramento, gestão e avaliação das políticas públicas de cultura e das políticas culturais em geral, verificando e racionalizando a implementação do PNC e sua revisão nos prazos previstos;

II - disponibilizar estatísticas, indicadores e outras informações relevantes para

a caracterização da demanda e oferta de bens culturais, para a construção de modelos de economia e sustentabilidade da cultura, para a adoção de mecanismos de indução e regulação da atividade econômica no campo cultural, dando apoio aos gestores culturais públicos e privados;

III - exercer e facilitar o monitoramento e avaliação das políticas públicas de cultura e das políticas culturais em geral, assegurando ao poder público e à sociedade civil o acompanhamento do desempenho do PNC.

A partir das demandas da sociedade civil e em conformidade com o PNC e o SNIIC, no Estado da Bahia, foi estabelecida a Lei Orgânica da Cultura da Bahia, Lei 12.365, que, em seu Art. 5º, estabelece como objetivos da Política Estadual de Cultura a organização e difusão de informações de interesse cultural. É através dessa lei que se estabelece o SIIC/BA – Sistema de Informações e Indicadores de



Cultura² – que tem como objetivo cadastrar agentes culturais para formar uma base de análise de dados e indicadores da Cultura na Bahia.

Em nível nacional, há diversas iniciativas de mapeamento, tais como as realizadas pelo Ministério da Cultura; pela Prefeitura de São Paulo; pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro; pelo Governo do Ceará, entre outros. No Estado da Bahia, uma das experiências iniciais de mapeamento da produção artística foi realizada pela FUNCEB, mesmo antes da institucionalização dessas políticas. Em 2007, foi iniciado o mapeamento e memória do circo da Bahia; foi realizado o mapeamento de Painéis e Murais Artísticos de Salvador, em 2009; e em 2012, foi iniciado o Mapa Musical da Bahia.

No setor da literatura, percebeu-se a necessidade de conhecer, de forma mais sistemática, a produção literária do Estado e, conseqüentemente, compreender que

políticas de fomento à Literatura poderão ter maior eficácia. Com o Mapa da Palavra.BA, a FUNCEB pretende contribuir para o diagnóstico e a difusão da produção literária dos diversos territórios de identidade cultural do Estado da Bahia.

Este estudo é dividido em 5 (cinco) partes: uma apresentação inicial, em seguida, o projeto e os resultados alcançados serão explicados; no capítulo 3, intitulado “Organização das Informações”, será apresentada a metodologia de recolha e organização dos dados de todas/os as/os inscritas/os no projeto; no capítulo 4, serão exibidos os dados, organizados em gráficos; por fim, serão feitas as considerações finais deste estudo.

2 Para efeitos de compreensão, será usada a nomenclatura de SIIC/BA para designar o Sistema de Informações e Indicadores de Cultura, feito pelo Estado da Bahia, e SIIC ou SNIIC para designar Sistema Nacional de Informações e Indicadores de Cultura, feito pelo MINC em parceria com o IBGE.

O PROJETO MAPA DA PALAVRA.BA

2.1 DESCRIÇÃO E OBJETIVOS

O Mapa da Palavra.BA é um projeto de cadastramento que busca identificar autoras/es e produções com foco literário ou na transversalidade entre Literatura e outras linguagens artísticas. Este estudo apresentará um banco de dados com as informações básicas sobre artistas da palavra inscritas/os. Esses dados serão importantes para constituição de políticas públicas para o setor da literatura como o fomento a projetos,

a realização de eventos ligados ao setor literário e uma possível ampliação da institucionalização da literatura. Além do cadastramento, o projeto realizou duas etapas de seleção das produções literárias: Na primeira etapa, artistas da palavra cujas produções foram selecionadas e que autorizaram a divulgação das mesmas, sem fins lucrativos, tiveram suas produções difundidas na plataforma virtual do projeto (www.mapa-dapalavra.ba.gov.br). Na segunda etapa, foram selecionadas produções literárias para compor quatro números de uma publicação digital e impressa, com distribuição gratuita, intitulada cartoGRAFIAS, com tiragem de 5 mil exemplares para cada número.

2.2 PARCE- RIAS

Para realização deste projeto, houve o apoio das seguintes instituições: IRDEB/Rádio Educadora FM; Festa Literária Internacional de Cachoeira (FLICA); Secretaria Municipal de Cultura de Santo Amaro; Núcleo de Incentivo a Cultura de Santo Amaro (NICSA); Centro de Cultura de Alagoinhas; Centro de Cultura João Gilberto; Centro de Cultura de Porto Seguro; UNEB - Campus IX (Barreiras); SINART; e INFRAERO.

2.3 AÇÕES

- Realização de um encontro com a sociedade civil, em agosto de 2015, em Salvador, tendo como pauta a "Literatura no Estado da Bahia", em que o projeto Mapa da Palavra.BA foi apresentado, discutido pelas/os presentes;
- Realização de Consulta Pública virtual sobre o formulário de Inscrição;
- Abertura de cadastramento e concurso com inscrição de produções literárias;
- Divulgação por meio de cartazes e folders enviados para as prefeituras dos 417 municípios do Estado, além de emails, redes sociais, spot na Rádio Educadora FM;
- Lançamento de Edital na Festa Literária Internacional de Cachoeira (FLICA)/2015 e montagem de stand de apresentação do projeto;
- Apresentação do Projeto em Porto Seguro, no Centro de Cultura de Porto Seguro;
- Apresentação do Projeto em Juazeiro, no Centro de Cultura João Gilberto;
- Apresentação do Projeto em Barrei-

- ras, na UNEB, campus IX;
- Apresentação do Projeto em Santo Amaro, no NICSA;
- Apresentação do Projeto em Alagoinhas, no Centro de Cultura de Alagoinhas;
- Apresentação do Projeto em Salvador, na DIMAS;
- Realização da primeira reunião com a Comissão de Seleção;
- Realização da segunda reunião com a Comissão de Seleção;
- Organização das informações, atualização do site e edição da revista digital e impressa cartoGRAFIAS, em seus formatos digital e impresso;
- Lançamento do site e dos quatro números da Revista, em Cachoeira, na Festa Literária Internacional de Cachoeira (FLICA)/2016;
- Mesas de apresentação da Literatura na Bahia com selecionados do projeto, em Cachoeira, na FLICA/2016;
- Construção de Diagnóstico;
- Distribuição gratuita dos exemplares da Revista cartoGRAFIAS, com vistas a territorialização e a democratização do acesso. A distribuição foi feita entre as/os artistas participantes e para o público em geral, na FLICA/2016, além de espaços culturais, aeroportos e rodoviárias, em parceria com a INFRAERO e com a SINART, com o objetivo de alcançar leitores do interior do Estado e também de fora da Bahia;
- Apresentação do Projeto na Festa Literária de Jequié - FELISQUIÉ/2017 - e distribuição da revista cartoGRAFIAS;
- Apresentação do Projeto na Festa Literária Internacional do Pelourinho - FLIPELO/2017 - e distribuição da revista cartoGRAFIAS; e
- Participação no evento II Fórum de Pesquisa do Contemporâneo, no MAB (Museu de Arte da Bahia).

2.4 PERÍODO DE REA- LIZAÇÃO

- Inscrições: 15 de outubro de 2015 a 18 de março de 2016.
- Realização das viagens para o interior do Estado: de 16 de outubro a 21 de novembro de 2015.
- Realização do processo de seleção: de 28 de março a 01 de abril de 2016.
- Lançamento do site Mapa da Palavra.BA: 15 de outubro de 2016.
- Lançamento das publicações virtuais e impressas, realizadas a partir da 2ª etapa de seleção do projeto: 15 de outubro de 2016.

2.5 RESULTADOS ALCANÇA- DOS

Para a construção do Edital e dos anexos, no dia 29 de agosto de 2015, foi realizada uma reunião aberta com artistas da palavra na Sala de Multiuso da DIMAS, em Salvador, quando o projeto e o formulário de inscrição foram apresentados. Durante a reunião, as/os artistas presentes propuseram modificações no formulário proposto pela Coordenação de Literatura. De 01 a 15 de setembro de 2015, realizou-se uma consulta pública virtual do formulário de inscrição, através do site da Funceb. O objetivo desta consulta pública foi fortalecer a construção de um formulário que abarcasse, de forma democrática e participativa, as demandas e necessidades de artistas da palavra que atuam nos 27 territórios de identidade cultural do estado.

O Edital foi publicado no dia 15 de outubro de 2015 com inscrições até o dia 14 de março de 2016. A comissão de seleção foi composta por 05 (cinco) membros, sendo 04 (quatro) da sociedade civil e 1 (um) da coordenação de Literatura da FUNCEB, garantindo a diversidade do setor da Literatura. Para que o edital fosse acessível às pessoas com deficiência e iletrados, houve a contratação do serviço de gravação de áudio para que o edital e os documentos oficiais fossem oralizados e disponibilizados na plataforma virtual do projeto.

Para a divulgação do projeto foram realizadas apresentações do mesmo em cidades do interior da Bahia (Cachoeira, Porto Seguro, Juazeiro, Barreiras, Santo Amaro, Alagoinhas) e na capital. Com essas apresentações, foi possível, além de divulgar a Mapa da Palavra.BA, propor diálogos com agentes literários das cidades, difundindo os projetos realizados pela FUNCEB.

Além das apresentações do projeto na capital e no interior, a Coordenação de Literatura fez a divulgação do mesmo com a impressão de mais de 5 mil cartazes e de 10 mil folders que foram enviados para os 417 municípios do estado da Bahia e Centros de Cultura do Estado.

Em parceria com a Rádio Educadora-FM (107,5), foi feito um spot para divulgação na própria rádio e em rádios comunitárias do interior.

Outra estratégia de divulgação foi o envio de emails com release e informações do projeto para: bibliotecas do Estado; departamentos e colegiados de Letras, Educação, Pedagogia e Jornalismo da UNEB; departamentos de cursos de humanas da UFRB, UFSB e UFOB; editoras do estado; o mailing da FUNCEB; pontos de cultura; academias de letras municipais e estadual.

Em 2016, o projeto atingiu os seguintes objetivos:

- Seleção das produções literárias;

- Construção e lançamento do portal virtual;
- Edição e impressão da publicação cartoGRAFIAS;
- Distribuição gratuita desta publicação;
- Encontro de 16 escritoras/es, em mesas literárias, na FLICA/2016

O primeiro objetivo foi alcançado com realização da seleção das produções literárias. Esse processo teve início após período de inscrições para participação no projeto.

Entre os dias 28/março a 01/abril/2016, a Comissão composta por Ana Lúcia Silva e Souza, Antonio Barreto, Cide Piquet, Ivana Teixeira Gund e Karina Rabinovitz, selecionou 170 autoras e autores e suas produções literárias, para participarem do portal virtual e 32, para participarem dos quatro números da publicação impressa e digital da revista cartoGRAFIAS.

Durante os meses seguintes, a Coordenação de Literatura organizou os dados para a construção do portal virtual e da publicação. Para tanto, foi necessário entrar em contato com as/os artistas

selecionadas/os para completar dados (foto, nome artístico e etc.) e para colher autorizações de publicação.

O portal virtual conta com minibiografias e algumas produções literárias de 170 autoras/autores; como uma galeria permanente das/os artistas da palavra da Bahia. Além disso, o portal inclui o conteúdo completo das publicações impressas e gráficos do primeiro diagnóstico realizado, a partir dos dados cadastrados pelas/os artistas.

Foram realizadas quatro números da revista cartoGRAFIAS, contendo produções literárias de 32 artistas da palavra, selecionadas/os na segunda etapa do Mapa da Palavra.BA. Cada número segue a inspiração das estações do ano: Primavera, Verão, Outono e Inverno. Difundir essas publicações é expor entonações e estilos diversos e promover um diálogo estético, espacial; criando relações entre cidades, artistas, formas de criar. Tanto o portal virtual quanto as revistas impressas e digitais foram lançados durante a FLICA/2016.

Nos dias 14 e 15 de outubro, às 11h e 15h30, foram realizadas, no Anfiteatro do Espaço Educar para Transformar (IPHAN), também na FLICA/2016, mesas do Mapa da Palavra. BA (com algumas/alguns autoras/autores, que estão presentes nas publicações), conforme programação abaixo. A proposta foi promover o encontro entre artistas da palavra de cidades distintas da Bahia, para um diálogo sobre carências e potencialidades, complementaridades e antagonismos de suas criações e processos criativos e as várias realidades literárias, dentro de um mesmo estado. Como essas/es artistas criam? Com quem dialogam? Que campo de forças pesa sobre elas/es?

Dia 14/10 - Mesa 1 (11h às 13h)

Cátia Lantyer (Salvador)
Érica Azevedo (Santo Estêvão)
João Figuer (Salvador)
Zé Walter (Brumado)

Dia 14/10 - Mesa 2 (15h30 às 17h30)

Elton Magalhães (Salvador)
João Lopes Filho (Alagoinhas)
Nanda Leturiondo (Salvador)
Pawlo Cidade (Ilhéus)

Dia 15/10 - Mesa 3 (11h às 13h)

Aidil Araújo Lima (Cachoeira)
Daniela Galdino (Itabuna)
Jotacê Freitas (Salvador)
Marcondes Araújo (Feira de Santana)

Dia 15/10 - Mesa 4 (15h30 às 17h30)

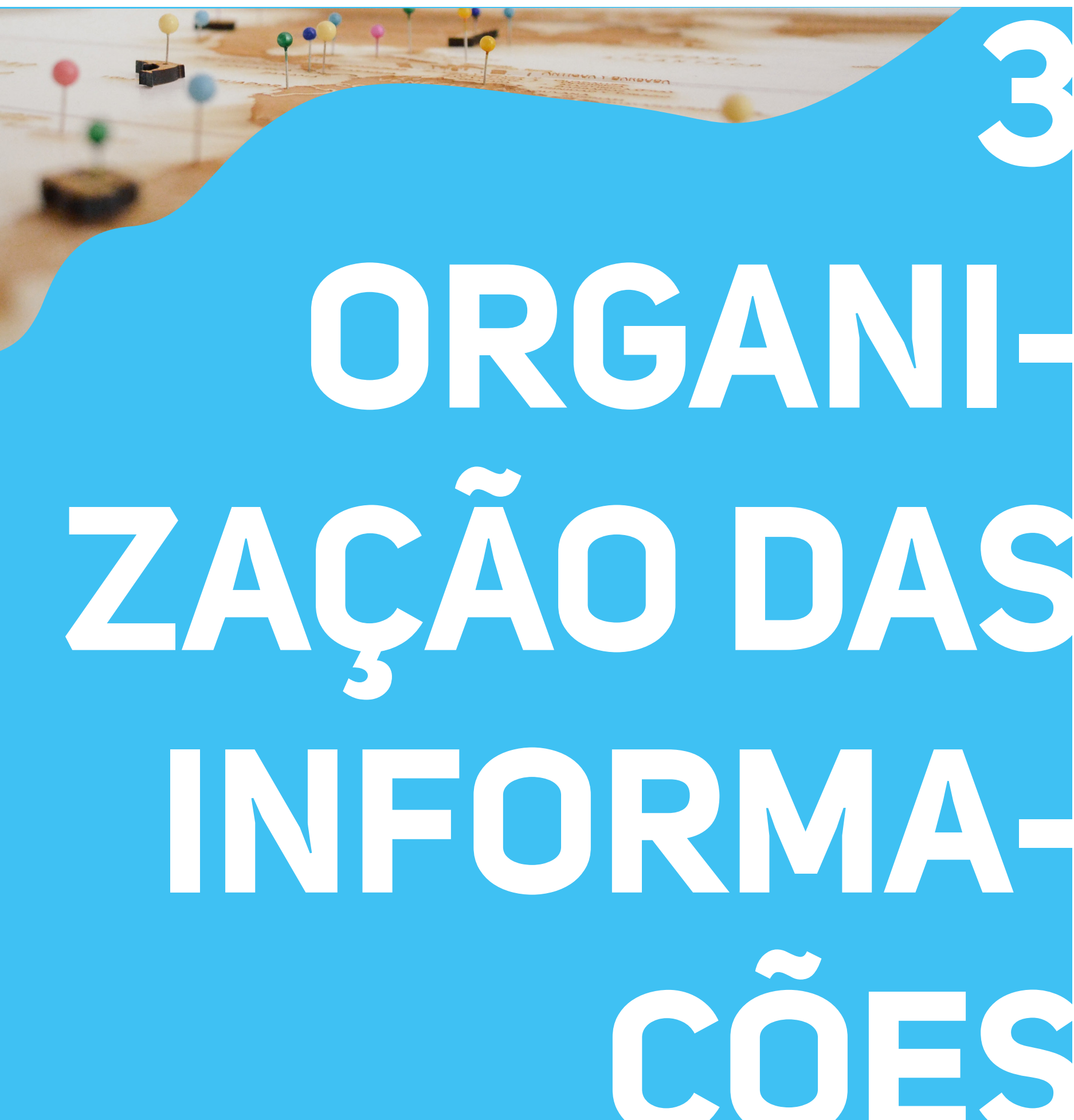
Amós Heber (Salvador)
Victor Az (Salvador)
Josemário Fernandes (Ibotirama)
Rosana Paulo (Salvador)

Em seguida, as cartoGRAFIAS foram distribuídas na rodoviária e no aeroporto de Salvador, contando com o apoio da SINART e da INFRAERO. Foram distribuídos mais 3 (três) mil exemplares nesses espaços, o que possibilitou a difusão da produção literária, tanto para municípios do interior da Bahia, quanto para cidades de fora do Estado. Por fim, os demais exemplares foram reunidos e distribuídos entre bibliotecas comunitárias, centros e espaços de cultura.

A distribuição das cartoGRAFIAS ocorreu também em eventos literários como a FELISQUIÊ, Festa Literária do Sertão de Jequié e na FLIPELO, Festa Literária Internacional do Pelourinho, em Salvador. Na FLIPELO 2017, foi realizada uma instalação com projetos da Coordenação

de Literatura e, entre eles, foi divulgado o portal virtual do projeto Mapa da Palavra. BA, com minibiografias e trabalhos literários dos autores, utilizando totens digitais. Além disso, foi confeccionado este diagnóstico, contendo dados e indicadores da produção literária na Bahia. Parte dos resultados já foi apresentada no II Fórum de Pesquisa do Contemporâneo (Diálogos sobre a Literatura Brasileira Contemporânea: Literatura Baiana em Destaque), no Museu de Arte da Bahia (MAB), organizado pelo Grupo de pesquisa em literatura brasileira contemporânea, da Universidade Estadual da Bahia (UNEB) em Maio/2017.





3 ORGANIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

Durante o período de inscrições no Edital do projeto Mapa da Palavra.BA, foram cadastrados 275 (duzentos e setenta e cinco) artistas da palavra da Bahia. O formulário de inscrição, Anexo I, foi construído a partir de 07 (sete) eixos centrais:

- I. *Identificação*, conforme base de dados do SIIC/BA, em que a inscrição poderia ser feita por pessoa física ou pessoa jurídica;
- II. *Produção Artística*, para descrição da produção artística, biografia, entre outros;
- III. *Divulgação e Distribuição das Produções Literárias*, em que seriam apresentadas as formas de divulgação e distribuição da produção literária;
- IV. *Participação em Grupo/Coletivos/Saraus (por mais de um ano)*, para apresentação de informações sobre o grupo, coletivo ou sarau;
- V. *Participação em outras atividades, já realizadas, relacionadas ao setor da Literatura*;
- VI. *Fomento à Literatura e Políticas Culturais*, para descrição de benefícios que já foram recebidos ou participação em espaços institucionais, tais como Colegiado Setorial de Literatura ou Conselho de Cultura;
- VII. E, por fim, *Descrição das Produções Literárias*, para apresentar amostragens de produções feitas como forma de comprovação de que a pessoa estava inserida no setor da literatura.

Cada artista respondeu a 235 (duzentos e trinta e cinco) questões, sendo algumas obrigatórias e outras optativas. Cada resposta gerava um campo em formato *html* que, no fim do processo, era convertido em uma linha de dados organizada a partir do programa Excel. Gerou-se, portanto, uma tabela de 275 inscritos/os com 235 campos de possíveis respostas. Em seguida, os dados foram organizados para um formato mais adequado a este estudo e que facilitasse a construção de tabelas e gráficos, para ilustrar os resultados. A partir disso, a tabela de dados passou a conter 639 (seiscentos e trinta e nove) colunas, totalizando 175.725 (cento e setenta e cinco mil e setecentos e vinte e cinco) dados. Os dados foram organizados em tabelas e gráficos e é o que será apresentado nas páginas seguintes. Com o intuito de constituir um banco de dados para futuros estudos, houve a reorganização da tabela de dados, retirando informações pessoais das/os artistas (nome, endereço, telefone, etc.) que serão disponibilizados no portal da FUNCEB.

4

MAPEAN- DO O SE- TOR DA LI- TERATURA

Antes do mapeamento, é necessário entender os limites e a importância deste estudo para o setor da Literatura.

Este diagnóstico é resultado da análise de dados primários produzidos pela equipe do projeto de mapeamento a partir das informações fornecidas no ato das inscrições. Portanto, o diagnóstico limita-se à análise do perfil de inscritos/os e não do universo de artistas ou de instituições que trabalham com ou produzem Literatura no Estado da Bahia, como um todo.

Um dado importante a ser observado é que, mesmo o projeto sendo divulgado no interior do Estado, e assegurando a alternativa da realização das inscrições via correios, a adesão

não correspondeu às expectativas do projeto. Esse é o primeiro limite identificado. Para um Estado composto por 417 municípios, somado à ampla divulgação do Projeto nos 6 macroterritórios, seria de se esperar uma maior adesão, além dos 275 inscritos/os. Embora os resultados tenham sido bastante satisfatórios para uma primeira iniciativa, é necessário questionar as possíveis razões que limitaram a participação de artistas em uma ação desse porte. Sobre essa questão, algumas hipóteses foram levantadas a partir da análise das informações retiradas do formulário de inscrições, do *feedback* dado por muitas/os das/os artistas presentes nos fóruns e eventos realizados, ou mesmo através de

comunicação estabelecida via email ou telefone. Entre os aspectos levantados, destacam-se: i) dificuldade no trato com um questionário longo, com um total de 235 questões; ii) a apropriação ainda recente da sociedade civil de mecanismos de mapeamento e de editais; iii) o desconhecimento da iniciativa, em razão de se tratar de uma primeira edição; iv) a ausência de remuneração para publicar a produção literária da/o artista. Outro limite identificado refere-se à baixa adesão de representantes de pessoa jurídica na área de literatura. Mesmo o projeto viabilizando a participação de editoras, grupos, academias, associações, livrarias, espaços culturais e outras instituições ligadas ao setor, essa foi extremamente reduzida, limitada a três inscrições. Desse modo, optou-se em não computar tais dados, também pelo fato da Coordenação de Literatura da FUNCEB atuar mais diretamente com as/os autoras/es, pessoas físicas. Normalmente,

te fica a cargo da Fundação Pedro Calmon a ação mais direta com o universo de pessoas jurídicas que integram a rede produtiva na literatura esse setor, sobretudo bibliotecas, acervos e editoras. Ainda assim, considera-se este diagnóstico como uma importante contribuição para o setor, pelas informações que fornecem e por realçar a relevância de se investir em um diagnóstico mais ampliado da área, que venha a contribuir para o fortalecimento e construção de políticas públicas para a Literatura. A análise dos dados será feita a partir de três subitens: no primeiro, nomeado Produção Artística Literária, é feita uma análise dos aspectos gerais da produção literária das/dos inscritas/os; no segundo, foi traçado o perfil das/os artistas segundo as variáveis raça/cor, sexo e faixa etária e, por fim, o subitem “Território das/os artistas” traz a análise da produção literária no Estado da Bahia segundo uma perspectiva de territorialização com base na localização geográfica da/o artista.

4.1 PRODUÇÃO ARTÍSTICA LITERÁRIA

Com base nas informações computadas a partir do questionário de inscrição no projeto, identificaram-se algumas características gerais referentes à produção artística literária que serão apresentadas a seguir. Modalidades textuais da produção literária; Participação em publicações e/ou produções literárias; Quantidade de publicações e/ou produções literárias; Temas mais

comuns de trabalho no setor da literatura; Meios mais comuns para divulgação da produção literária; Meios mais comuns para distribuição da produção literária; Participação em Grupo/Coletivos/Saraus (por mais de um ano); Realização de atividades de formação e/ou capacitação; Organização de eventos e/ou fóruns; e Fomento à Literatura e à Política para a Cultura.

4.1.1 Modalidades textuais da produção literária¹

No questionário de inscrição para mapeamento das/os artistas, podia-se indicar as modalidades textuais de gêneros literários da produção da/o artista, tais como Poesia, Conto, Romance, Crônica, Ensaio, Performance, Arte postal etc..

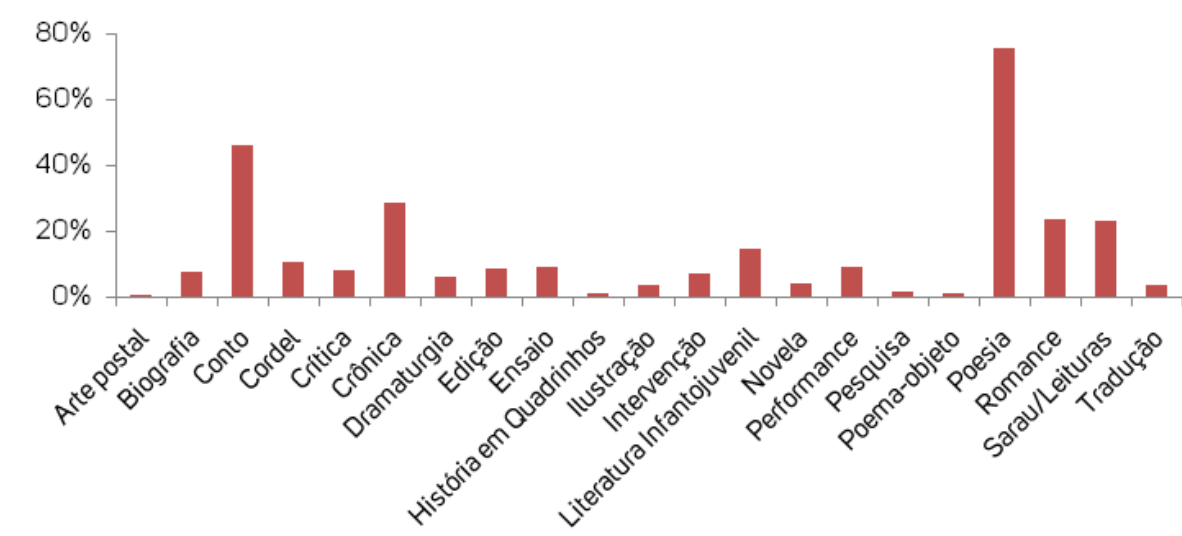
Cada artista poderia selecionar mais de uma modalidade textual, o que resultou num total de 793 registros distribuídos entre os 275 artistas. De igual modo, modalidades não contempladas no questionário poderiam ser registradas.

Conforme se pode perceber no Gráfico 1, as três modalidades que mais se destacaram foram Poesia (211 ocorrências, o que equivale a 75% das/os artistas), Conto (126 ocorrências, 46% das/os artistas) e Crônica (78 ocorrências, 28% das/os artistas). Em geral, menos de 10% das/os artistas da palavra produzem nas modalidades mais próximas do campo acadêmico ou que exigem maior grau de profissionalização (Ensaio, Edição, Crítica, Biografia, Tradução e Pesquisa). As modalidades textuais literárias mais relacionadas à transversalidade da literatura com outras artes (por ordem de frequência - Arte postal, Dramaturgia, História em quadrinhos, Ilustração, Intervenção, Performance e Poema objeto) aparecem com bem menos frequência do que as demais.

¹ Entre as categorias de composição literária, estão os gêneros literários (Lírica, Epopéia, Drama, Narração, etc) que podem ser compostos através de técnicas específicas (Prosa, Poesia) e, em cada um desses gêneros, há subgrupos ou formas textuais definidas a partir de elementos semânticos, sintáticos, formais, contextuais, constituindo, desse modo, modalidades textuais literárias (Conto, Crônica, Poesia, Novela, Ensaio, etc).



Gráfico 1 – Modalidades textuais da produção literária das/os artistas inscritas/os

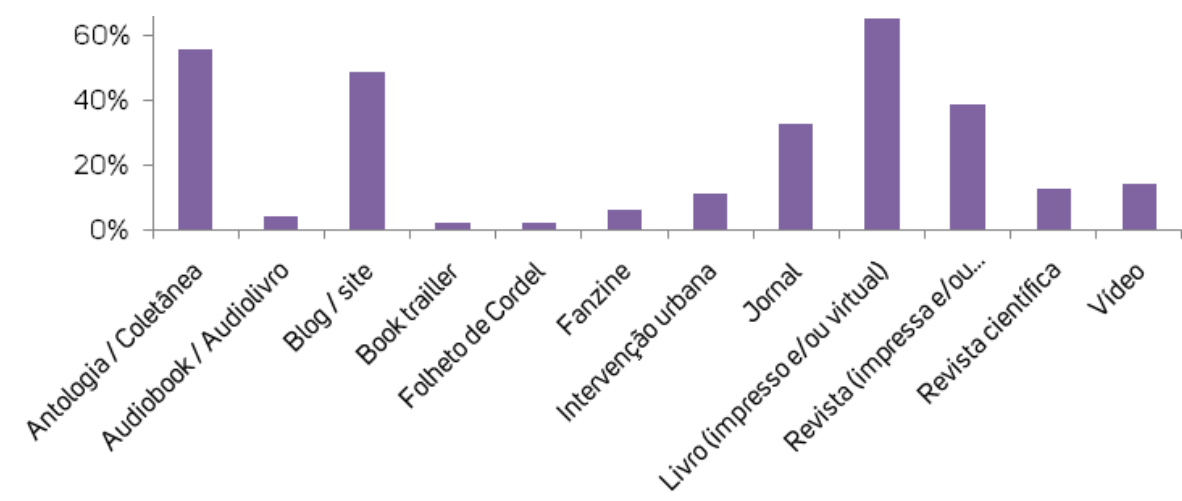


Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

4.1.2 Participação em publicações e/ou produções literárias

Quando se questiona sobre a participação em publicações e/ou produções literárias, busca-se saber em que tipos de suporte (Antologia/Coletânea, Livro, Blog/site, Revista, Vídeo) a literatura pode ser produzida. É possível salientar que os suportes mais frequentemente usados são o Livro (174 ocorrências), a Antologia/Coletânea (149 ocorrências), portais virtuais como Blog e site (131 ocorrências), Revista impressa e/ou eletrônica (98 ocorrências) e Jornal (87 ocorrências). No Gráfico 2, evidencia-se a distribuição relativa ao uso desses suportes, sendo que cada artista poderia selecionar mais de uma opção.

Gráfico 2 – Participação em publicações e/ou produções literárias

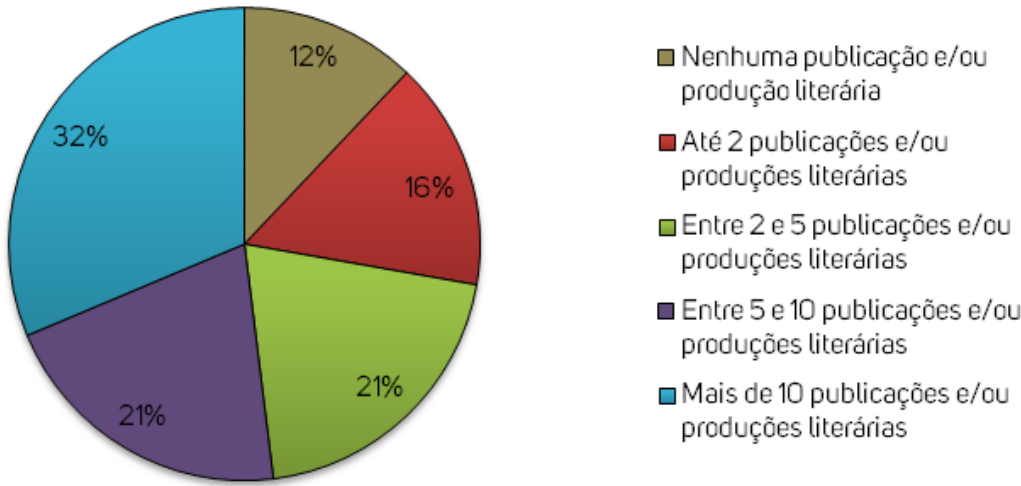


Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

4.1.3 Quantidade de publicações e/ou produções literárias

A maior parte das/os artistas que participaram do mapeamento já tem algum tipo de participação na cena literária com produções e publicações. Somente 34 artistas declararam não ter ainda nenhuma publicação e/ou produção literária que possa ser acessada por algum suporte. Mais da metade já tem mais de 5 publicações e/ou produções literárias. Isso pode ser observado no Gráfico 3:

Gráfico 3 – Porcentagem de quantidade de publicações e/ou produções literárias

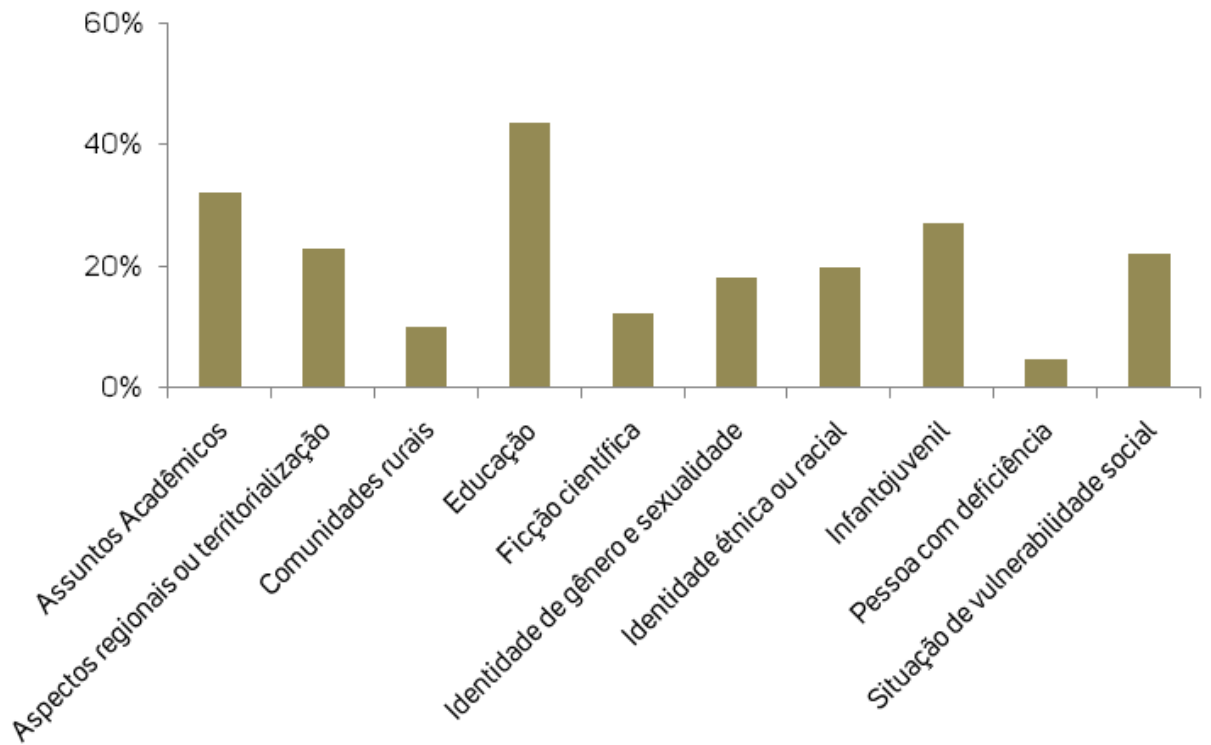


Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

4.1.4 Temas mais comuns de trabalho no setor da literatura

No formulário de inscrição para participar do projeto, as/os artistas podiam indicar os temas mais comuns de trabalho no setor da literatura, tendo a possibilidade também de sugerir novas modalidades. Conforme é possível apontar no Gráfico 4, entre as/os 275 inscritas/os, são mais frequentes as produções literárias voltadas para os temas Educação, Assuntos Acadêmicos e Infantojuvenil. Em seguida, aparecem temas mais ligados às questões sociais como Aspectos regionais ou de territorialização, Situação de vulnerabilidade social, Identidade de gênero e sexualidade e Identidade étnica ou racial. Por fim, há com menor frequência produções literárias voltadas para temas de Ficção científica, Comunidades rurais e Pessoa com deficiência. A distribuição relativa pode ser observada no Gráfico 4.

Gráfico 4 – Temas mais comuns de trabalho no setor da literatura

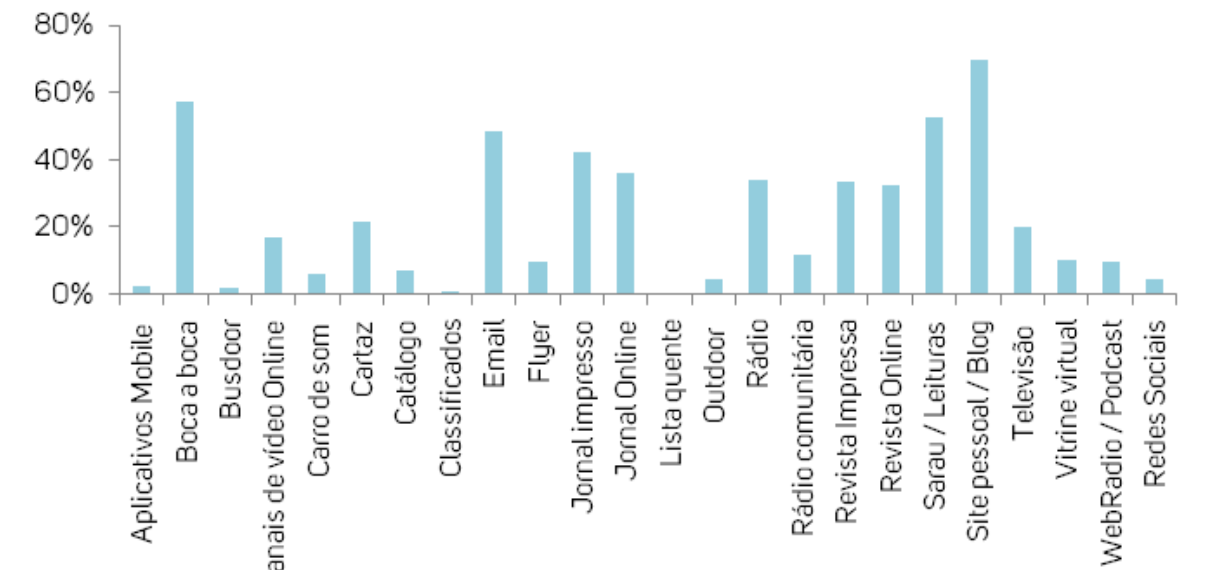


Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

4.1.5 Meios mais comuns para divulgação da produção literária

Sobre os meios mais comuns de divulgação da produção literária, buscou-se saber quais eram os mais utilizados pela/o artista com o fim de divulgar o seu trabalho. Observa-se que os meios mais utilizados são: Site ou Blog pessoal, Boca a boca, Saraus ou Leituras, Email, Jornal impresso e Jornal online. O Gráfico 5 evidencia os resultados encontrados entre as/os artistas mapeados.

Gráfico 5 – Meios mais comuns para divulgação da produção literária

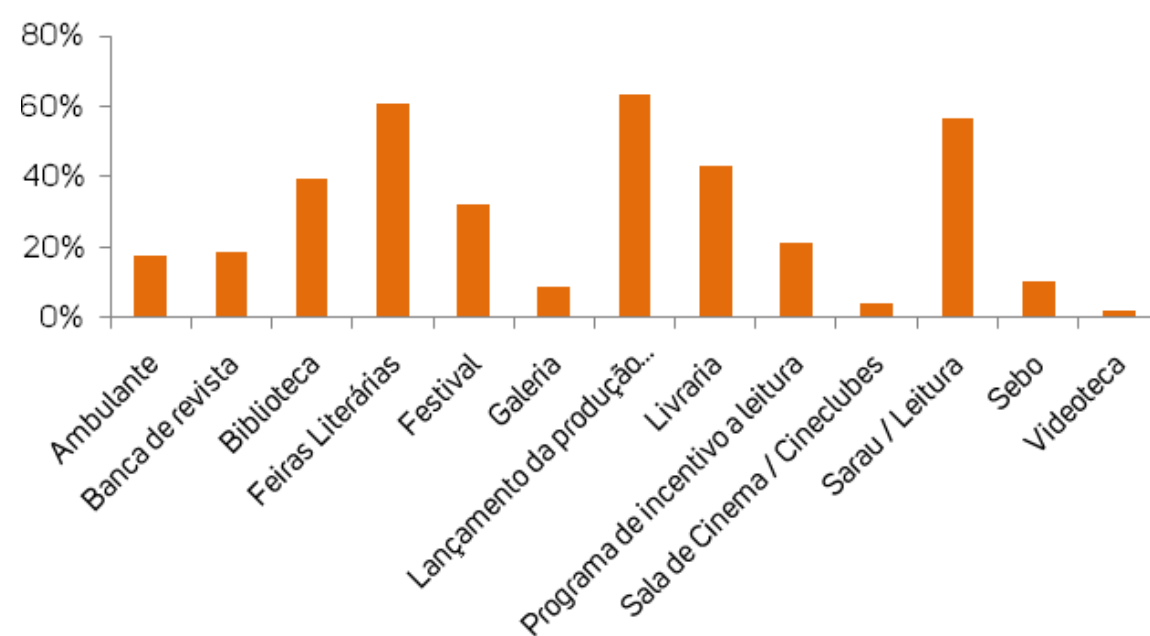


Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

4.1.6 Meios mais comuns para distribuição da produção literária

Conforme o gráfico abaixo, a distribuição da produção literária é mais frequentemente realizada por ações de Lançamento, Feiras literárias e em Saraus ou Leituras. As Livrarias, as Bibliotecas e os Festivais também são instrumentos usados como meio de distribuição. Embora a produção artística literária e as inovações tecnológicas tenham mudado com o passar dos anos, há uma tendência a ter produções literárias em formato de Livro/Antologia, conforme item 4.1.2, e isso reafirma o fato de artistas usarem com menor frequência os meios mais característicos de outras linguagens artísticas, como Videotecas, Cineclubes e Galerias.

Gráfico 6 – Meios mais comuns para distribuição da produção literária



Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

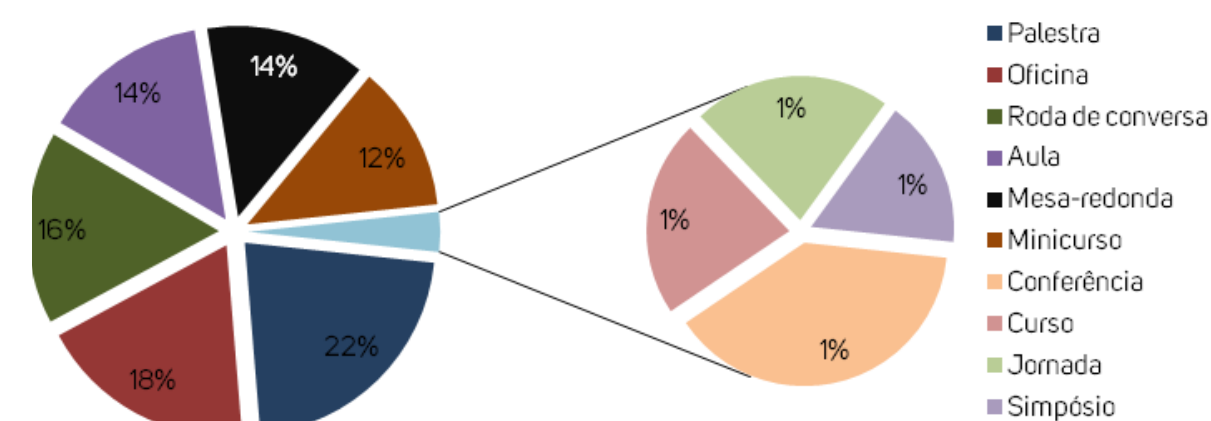
4.1.7 Participação em Grupo/Coletivos/Saraus (por mais de um ano)

Das/os 275 inscritas/os, 96 (aproximadamente 35%) informaram participar de ações de Grupos, Coletivos e Saraus. Desses, foram listados 82 diferentes Grupos, Coletivos ou Saraus.

4.1.8 Realização de atividades de formação e/ou capacitação

As/os artistas podiam indicar, no formulário de inscrição, a realização de ações e atividades de formação e/ou capacitação, tendo a possibilidade de sugerir novas modalidades. Pode-se observar os resultados no gráfico abaixo:

Gráfico 7 – Realização de atividades de formação e/ou capacitação



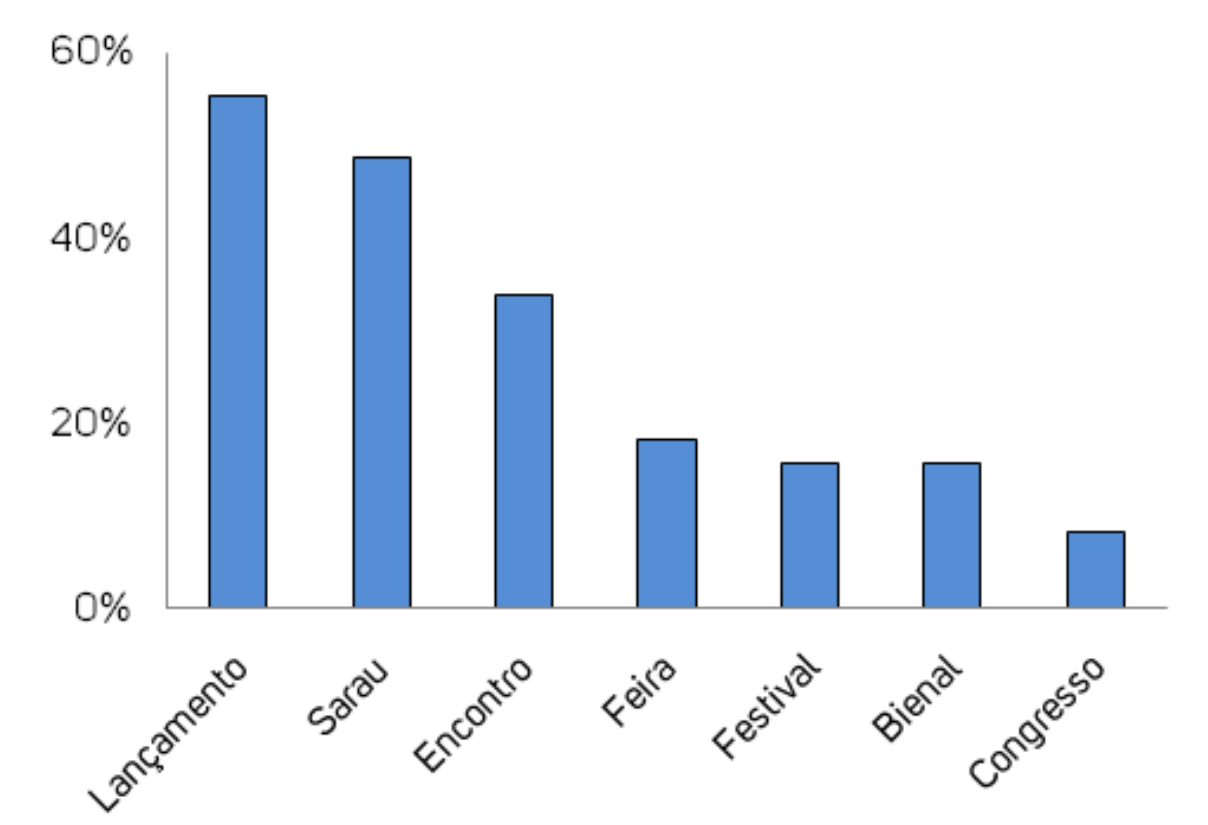
Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

Entre as/os 275 inscritas/os, 188 afirmaram realizar ações de formação e/ou capacitação e são mais frequentes as atividades de Palestra, Oficina, Roda de conversa, Aula, Mesa-redonda e Minicurso. As demais formas (Conferência, Curso, Jornada e Simpósio) aparecem com uma frequência bem reduzida, representando, juntas, 4,4% do total das ações de formação e/ou capacitação. Pode-se afirmar que há uma preferência pela realização de ações formativas em literatura em que se estabelece um diálogo menos formal com o público ou que o contato seja mais curto, diferenciando, por exemplo, a frequência observada entre o Curso e o Minicurso.

4.1.9 Organização de Eventos e/ou Fóruns

Quando se trata de atividades de produção, 148 (53,8%) artistas informaram que já participaram da organização de eventos e/ou fóruns. Desses, as ações mais realizadas são Lançamento e Sarau. Supõe-se que as/os artistas tendem a organizar ações de Lançamento e Sarau porque têm custo mais reduzido e com o intuito de divulgar ou distribuir a própria produção literária. As ações que envolvem mais custos e uma programação ampla com discussões coletivas (Encontro e Festival) ou exposição e venda de produtos (Feira e Bienal) são realizadas com frequência mediana. Os resultados podem ser observados no gráfico abaixo:

Gráfico 8 – Organização de Eventos e/ou Fóruns



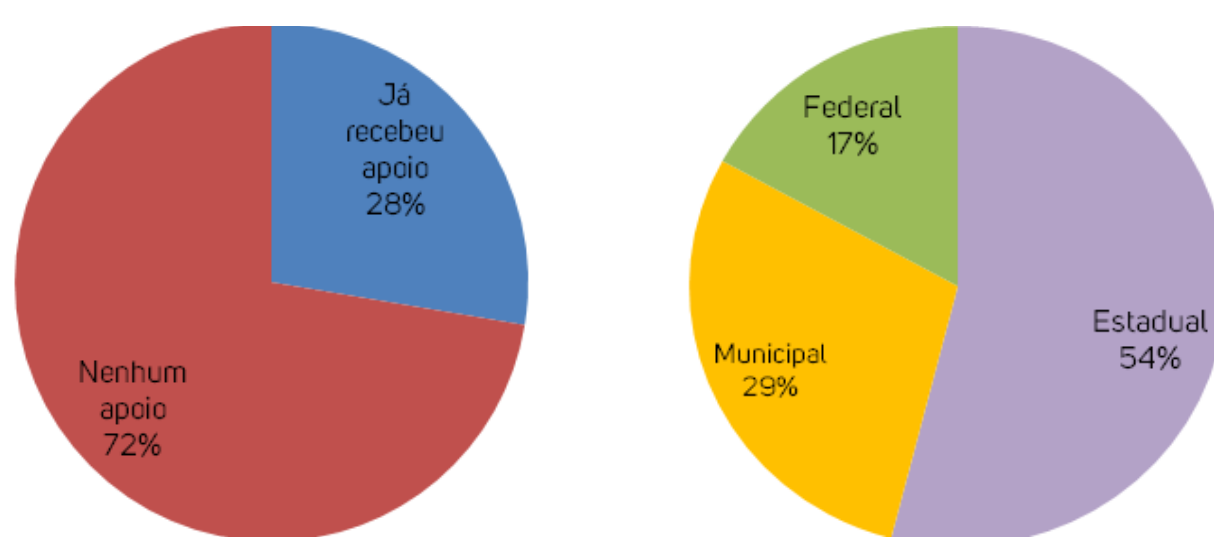
Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

4.1.10 Fomento à Literatura e à Política para a Cultura

Um dos tópicos do questionário tratou do fomento à Literatura e a participação da sociedade civil em espaços onde se discutem políticas públicas para a cultura. As/os artistas responderam três questões: se já recebiam algum tipo de apoio da iniciativa pública e em que esfera (municipal, estadual ou federal)?; através de que mecanismos esse apoio foi dado (Edital, Licitação, Prêmio, Convite)?; já participaram de espaços sobre políticas públicas para cultura e que tipos (Fóruns, Conferências, Colegiados, Conselhos)?.

Primeiramente, buscou-se saber se e sobre que meios artistas da palavra estão conseguindo apoios para sua produção artística. Grande parte das/os artistas da palavra (199 inscritas/os) nunca recebeu algum tipo de apoio da iniciativa pública, seja municipal, estadual ou federal. Das/os que receberam algum tipo de apoio, a esfera estadual foi a que consolidou mais apoios. Entre as/os 275 inscritas/os, apenas 5 artistas relataram que já receberam apoio nas três esferas (municipal, estadual e federal).

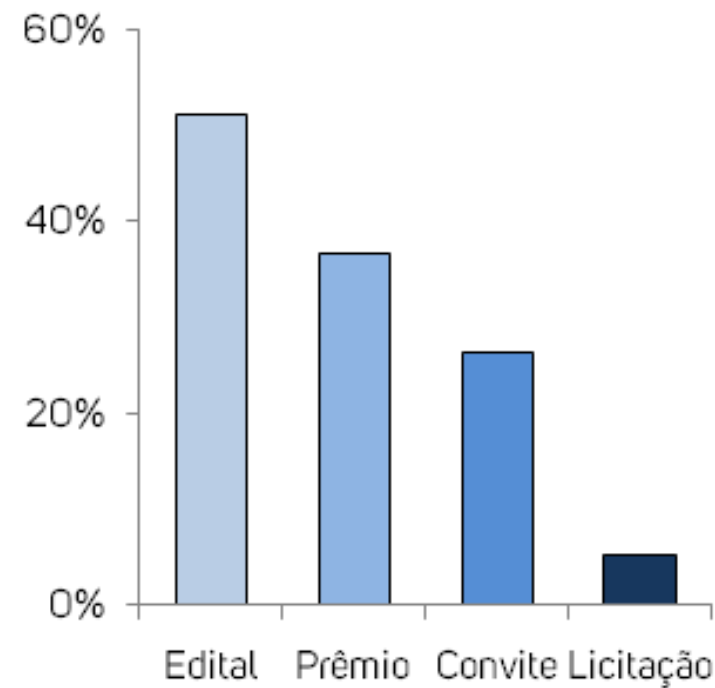
Gráfico 9 – Fomento à Literatura e Política para a Cultura



Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

A resposta para a segunda questão (através de que mecanismos esse apoio foi dado (Edital, Licitação, Prêmio, Convite?)) apresentou os resultados sistematizados no Gráfico 10.

Gráfico 10 – Mecanismos de apoio

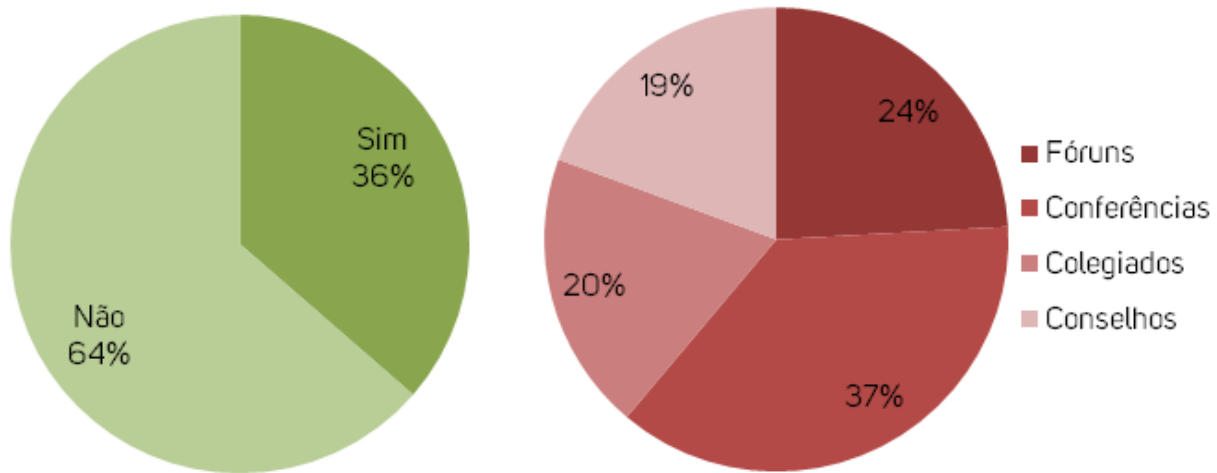


Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

Das/os 76 artistas que já tiveram algum tipo de apoio, os editais foram os mecanismos mais recorrentes, seguidos dos prêmios, convites e, por fim, licitações. É interessante notar que todos os meios citados são, tecnicamente, modalidades de licitações, contudo grande parte das/os artistas entende o ‘edital’ como um mecanismo e não como um instrumento que rege qualquer processo de seleção que quase todas as modalidades licitatórias compartilham. Desse modo, quando se analisa a descrição desse quesito, há ‘editais’ que se encaixariam na descrição de prêmios (como o Calendário das Artes, por exemplo) ou Concursos.

Quando se questiona sobre a participação da sociedade civil em espaços de discussão e/ou deliberação onde se discutem políticas públicas para a Cultura, observam-se os seguintes resultados:

Gráfico 11 – Participação em Fóruns, Conferências, Colegiados e/ou Conselhos Municipais, Estaduais e/ou Federais



Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

A maioria de artistas da palavra inscrita/o nunca participou de nenhum tipo de espaço de discussão e/ou deliberação onde se discutem políticas públicas para a Cultura. Das/os artistas que participaram, a maioria teve acesso a Conferência, seguida de Fórum, Colegiado e Conselho.

A maioria de artistas da palavra inscrita/o nunca participou de nenhum tipo de espaço de discussão e/ou deliberação onde se discutem políticas públicas para a Cultura. Das/os artistas que participaram, a maioria teve acesso a Conferência, seguida de Fórum, Colegiado e Conselho.

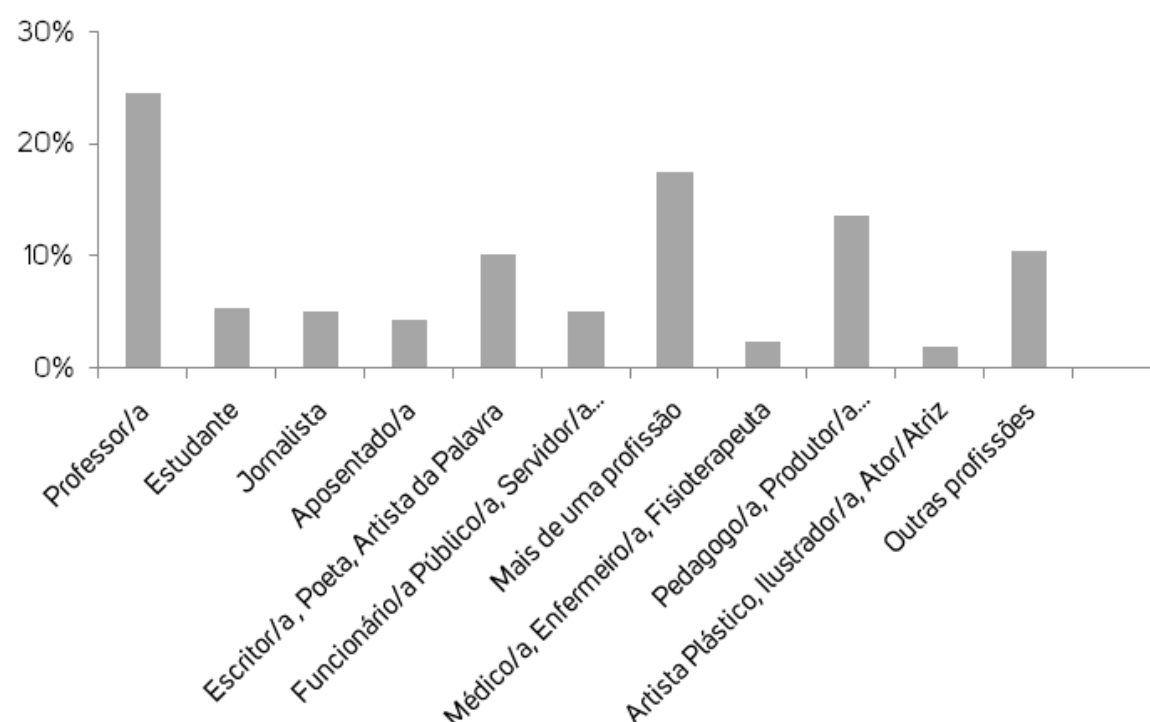
4.2 PERFIL DAS/OS ARTISTAS

Neste tópico, será apresentado o perfil das/os artistas, observando a profissão, raça/cor, sexo e faixa etária. Em seguida, os dados da produção literária serão comparados com esses fatores.

4.2.1 Profissões das/os artistas inscritas/os

Ao se questionar sobre a profissão das/os artistas da palavra, entre as/os 275 artistas inscritas/os, há um conjunto diverso de profissões: escritor/a; professor/a; jornalista; servidor/a público; empresário/a; contador/a; médico/a. As que mais se repetem são ligadas ao campo da licenciatura, 24% do total. Outro destaque é dado para o registro de mais de uma profissão somando 17% do total, ressaltando a necessidade do exercício de duas ou mais funções para complemento da renda. As profissões ligadas às áreas humanas (administrador/a, pedagogo/a, produtor/a cultural; bibliotecário/a, etc.) ocupam o terceiro lugar em termos de frequência. Há 26 ocorrências de escritoras/es, poetisas, artistas da palavra que possivelmente devem ter a produção artística como primeira ou única fonte de renda o que se faz pensar sobre profissionalização da profissão. Há outras profissões que não se repetem mais de duas vezes (vigilante, empresário/a, militar, etc) e foram encaixadas como 'Outras profissões'. Os resultados podem ser observados no Gráfico 12, segundo uma frequência relativa.

Gráfico 12 – Profissões das/os artistas inscritas/os



Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

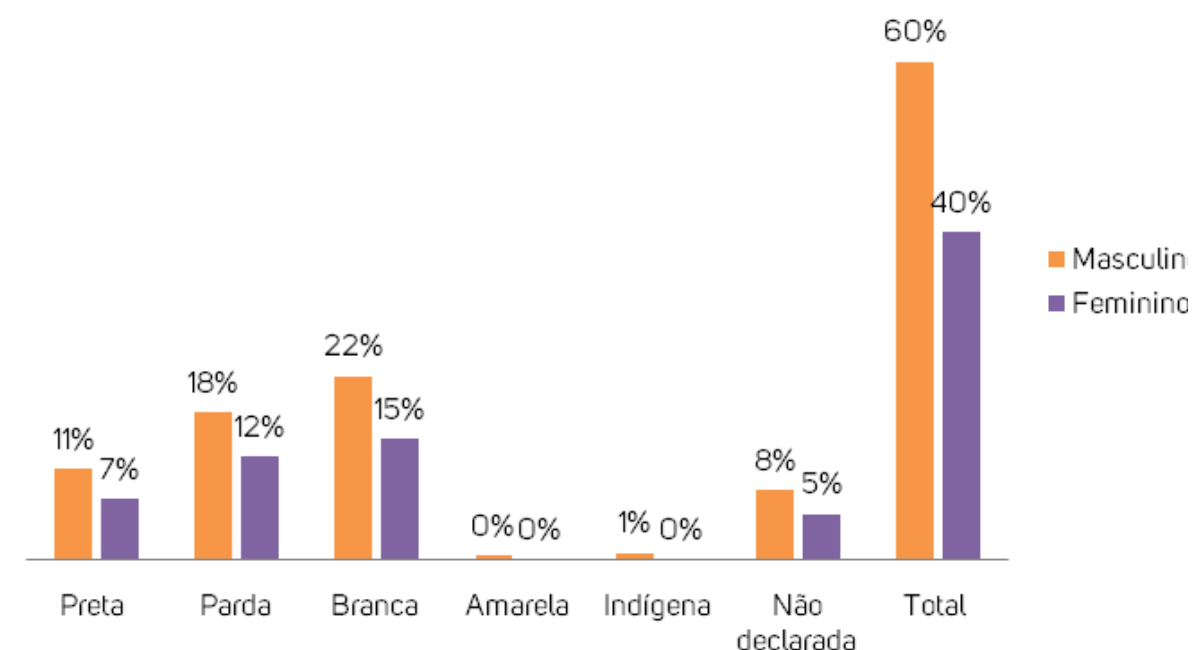
4.2.2 Raça/cor, sexo e faixa etária

Este tópico traça o perfil por raça/cor, sexo e faixa etária das/dos de 275 artistas da palavra cadastradas/os no Mapa da Palavra.BA. Ocorre que, ao tomar por orientação o questionário elaborado pelo SIIC/BA, algumas variáveis importantes não foram contempladas. As informações sobre raça/cor, por exemplo, não estavam presentes no questionário. Para minorar tal problema, as informações sobre raça/cor foram coletadas a partir de um levantamento via email, suplementar ao questionário respondido no ato das inscrições. A autodeclaração de raça/cor seguiu variáveis adotadas pelo IBGE¹ (preta, parda, branca, amarela, indígena). Outras variáveis importantes, tais como identidade de gênero, sexual ou orientação

¹ Embora se adotou variáveis específicas, algumas pessoas responderam a pergunta indicando outras variáveis, como por exemplo, caucasiano. Desse modo, optou-se, metodologicamente, por reagrupar tais categorias às categorias propostas pelo IBGE. No caso de caucasiano, foi alocado na categoria de cor branca.

sexual também estavam ausentes. Um dos problemas enfrentados no complemento das informações foi o de não resposta ao questionário suplementar por parte de alguns artistas, somando aproximadamente 14% do total de 275 pessoas inscritas. Com a identificação desses limites, problemas de mesma natureza devem ser superados em iniciativas de mapeamentos futuros. Conforme se pode observar no gráfico 13, do total de 275 artistas inscritas/os, pessoas pretas (18%) e pessoas pardas (30%) somam 48% do total, já as pessoas brancas somam 37%. Ao separar por sexo, o masculino soma mais da metade de inscritas/os, perfazendo um total de 60%. Já a distribuição percentual das/os artistas numa análise cruzada por raça/cor e sexo retorna os seguintes resultados: pretos e pardos do sexo masculino somam 29% enquanto, no mesmo grupo de cor/raça, o sexo feminino alcança 20%. Entre os brancos do sexo masculino esse total foi de 22% e, no sexo feminino, 15%.

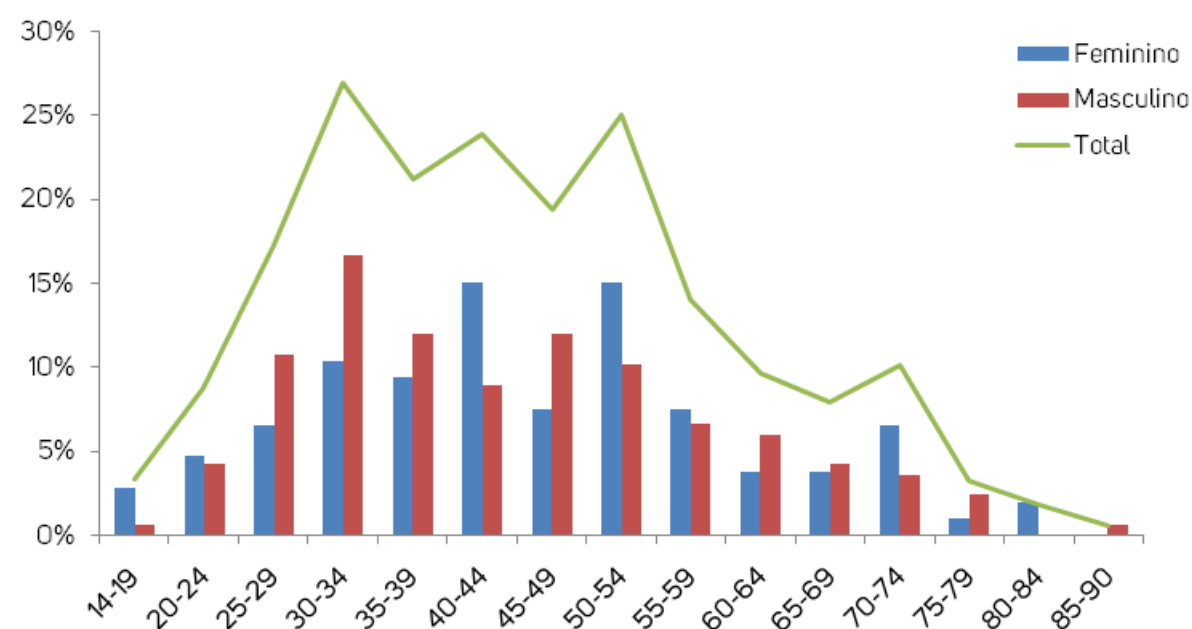
Gráfico 13 – Distribuição percentual das/os artistas da palavra segundo raça/cor e sexo



Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

A maioria das/os artistas (186, aproximadamente 68%) está na faixa de 25 a 59 anos. O Gráfico 14, abaixo, evidencia a distribuição de sexo e de faixa etária, tendo como base a divisão estabelecida pelo IBGE.

Gráfico 14 – Distribuição percentual das/os artistas da palavra segundo os grupos de idade e sexo



Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

Entre 25 e 39 anos de idade, a maioria das/os artistas é do sexo masculino, com maior incidência para a faixa etária entre 30-34 anos, com 27% do total. Artistas do sexo feminino têm maior registro nas faixas etárias de 40-44 anos, 50-59 anos, 70-74 anos, 80-84 anos de idade.

Como a maioria das/os artistas é do sexo masculino, quando se compara os resultados da produção literária, apresentados no item 4.1 – Produção Artística Literária, relacionando com a questão do sexo das/os inscritas/os, encontra-se constantemente reprodução dos dados em termos de porcentagem de frequência. Por exemplo, dos 168 artistas do sexo masculino, 79 (aproximadamente 47%) declararam ser contistas. Quando se observa os dados entre as artistas do sexo Feminino, a frequência se repete: das 107 artistas do sexo feminino,

50 (aproximadamente 47%) declararam ser contistas. Nos itens seguintes, serão apresentados apenas os dados em que houve maior diferença de porcentagem entre os dois sexos, ou seja, considerando representativo aquilo em que houve maiores contrastes, podendo diferenciar a produção artística dos dois sexos: masculino e feminino. Será utilizado o mesmo método para descrever o cruzamento dos dados de raça/cor, utilizando as três principais raças/cores (branca, preta e parda), e para faixa etária, utilizando três principais faixas etárias¹, divididas em: 1) de 18 a 29 anos, pessoas jovens; 2) de 30 a 59, pessoas adultas; 3) mais de 60 anos, pessoas idosas.

¹ Será feita essa divisão com intuito de entender o que é majoritariamente estabelecido no setor da literatura, permitindo identificar o que é característico de cada faixa etária.

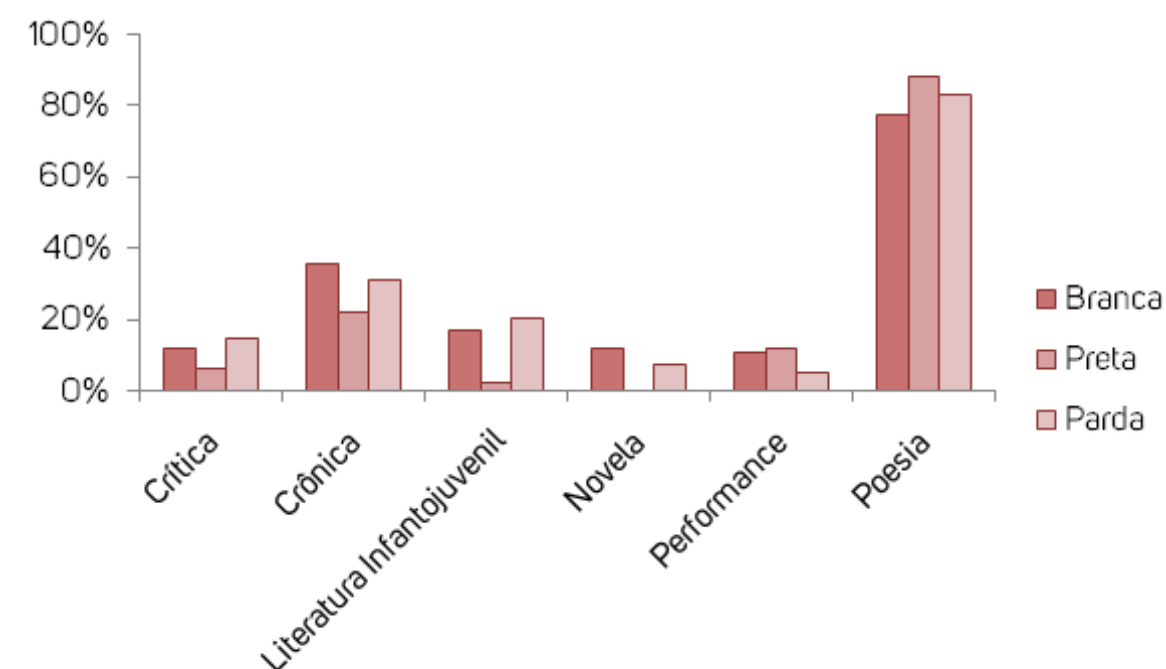
4.2.3 A relação entre raça/cor, sexo, faixa etária e a produção artística literária

A produção artística literária no Estado da Bahia é aqui apresentada segundo o perfil raça/cor, sexo e faixa etária, a partir das informações de artistas da palavra que participaram do projeto através da realização das inscrições. O perfil será apresentado a partir de seis subtópicos: Modalidades textuais literárias; Participação em publicações e/ou produções literárias; Quantidade de publicações e/ou produções literárias; Temas mais comuns de trabalho no campo da literatura; Meios mais comuns para divulgação da produção literária; e Meios mais comuns para distribuição da produção literária.

Modalidades textuais literárias

No Gráfico 15, a seguir, observa-se a distribuição relativa às/os artistas da palavra conforme as modalidades textuais produzidas por cada uma/um. Importante notar que a produção é abarcada por mais de uma área, assim, percebe-se como as/os artistas, por raça/cor, situam-se em cada grupo de modalidade textual, previamente definidas no mapeamento. Observa-se que artistas autodeclaradas/os pretas/os, no momento de realização do mapeamento, produziram com menor frequência textos de Crítica, Crônica, Literatura Infantojuvenil. Ao passo que se destacam na produção de Performance e Poesia, sem produção nenhuma da modalidade Novela.

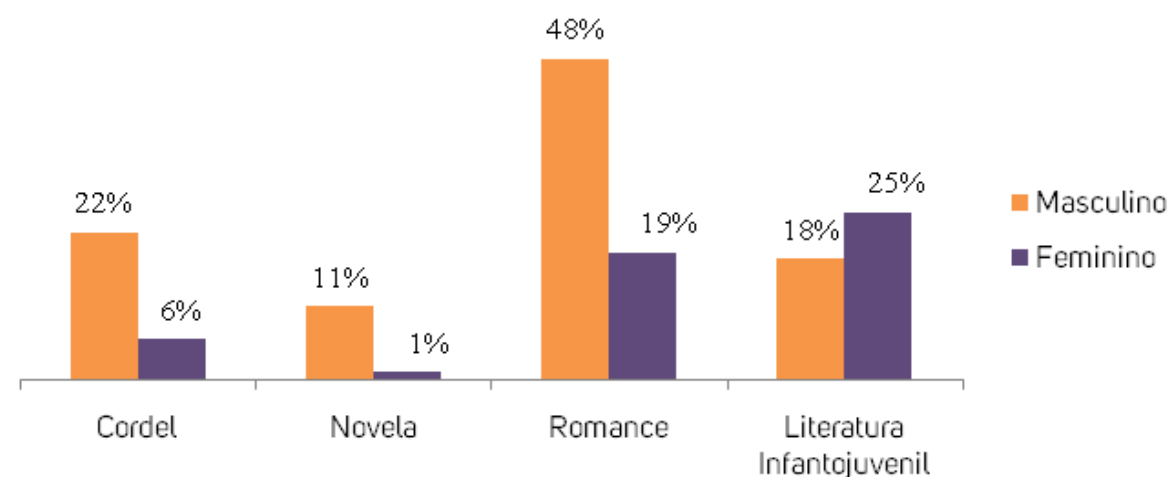
Gráfico 15 – Porcentagem por raça/cor das modalidades textuais Crítica, Crônica, Literatura Infantojuvenil, Novela, Performance e Poesia



Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

Quando analisado por sexo, percebe-se que os artistas do sexo masculino informaram uma maior produção da literatura de Cordel, Novela e Romance quando comparados às artistas do sexo feminino. Por outro lado, essas mesmas artistas destacam-se na produção de Literatura Infantojuvenil.

Gráfico 16 – Porcentagem por sexo das modalidades textuais Cordel, Novela, Romance e Literatura Infantojuvenil

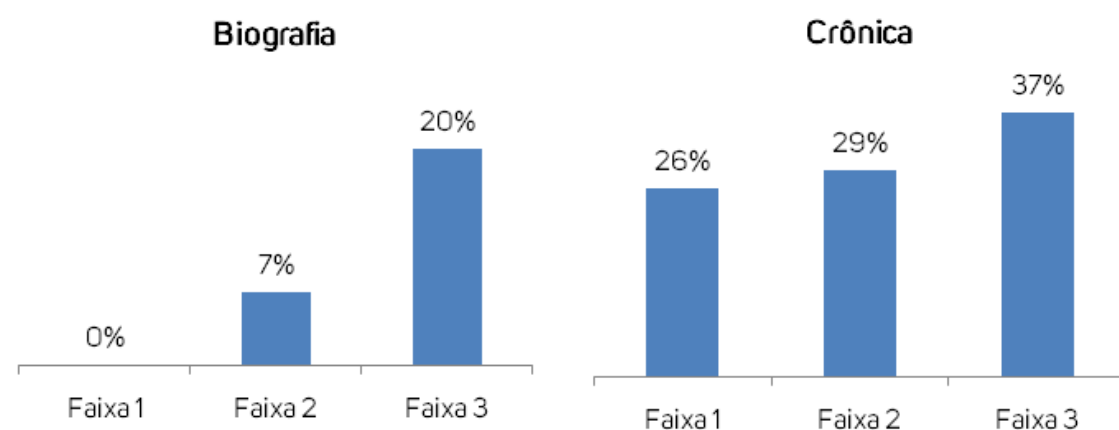


Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

No que tange à questão das faixas etárias, são constatadas discrepâncias, podendo supor possíveis tendências de inovação e/ou de desuso no setor da literatura. As faixas etárias foram distribuídas em três grandes grupos: 1) jovens de 15 a 29 anos de idade, seria a faixa etária 1; 2) adultos de 30 a 59 anos de idade, faixa etária 2; e 3) idosos de 60 ou mais anos, faixa etária 3.

Como é possível verificar no Gráfico 17, a faixa etária 3 produz com maior frequência percentual nas modalidades textuais Biografia e Crônica quando comparada.

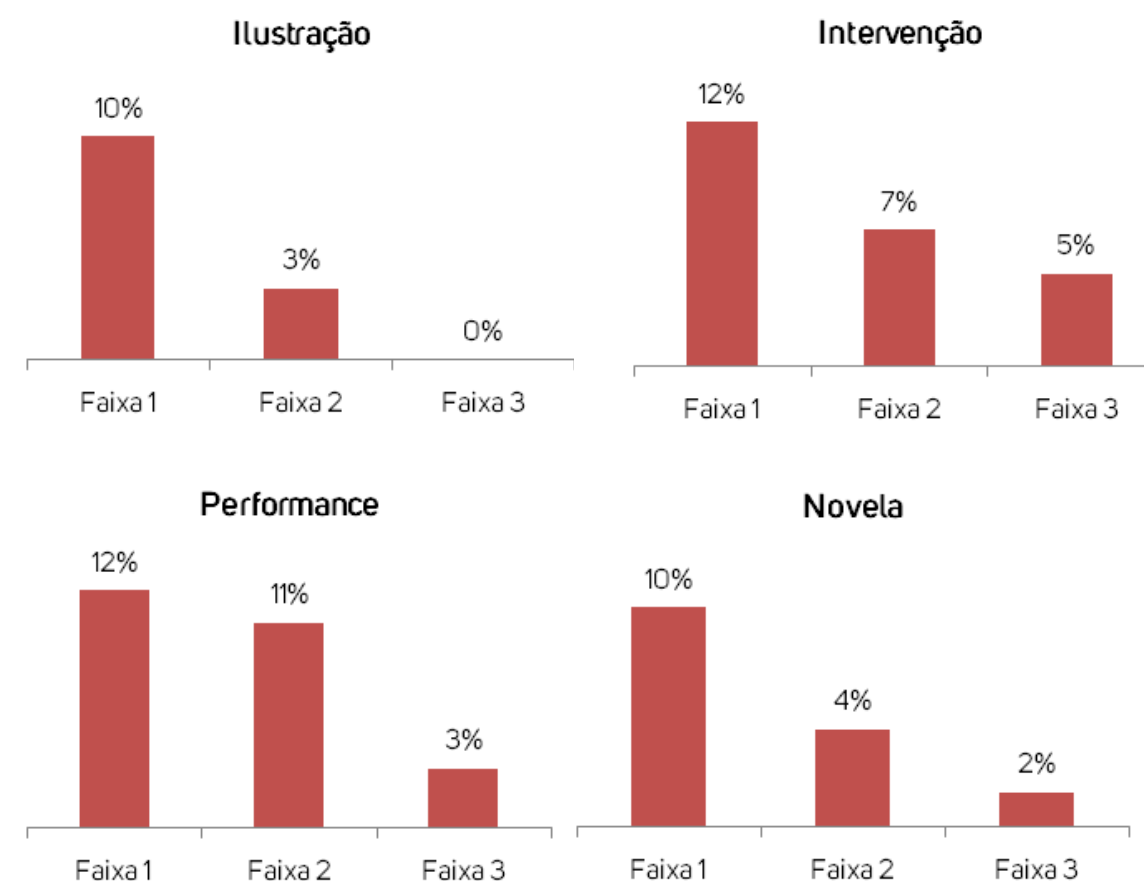
Gráfico 17 – Porcentagem de produção de Biografia e Crônica entre as faixas etárias



Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

Quando se avaliam os resultados das modalidades literárias Ilustração, Intervenção, Performance e Novela, percebe-se que artistas da faixa etária 1 tiveram maior produção quando comparada às demais faixas. É possível supor que, pelo fato de serem linguagens mais contemporâneas, em contato com outras linguagens artísticas, a Ilustração, a Intervenção e a Performance são percentualmente mais frequentes na faixa 1.

Gráfico 18 – Porcentagem de produção de Ilustração, Intervenção, Performance e Novela entre as faixas etárias

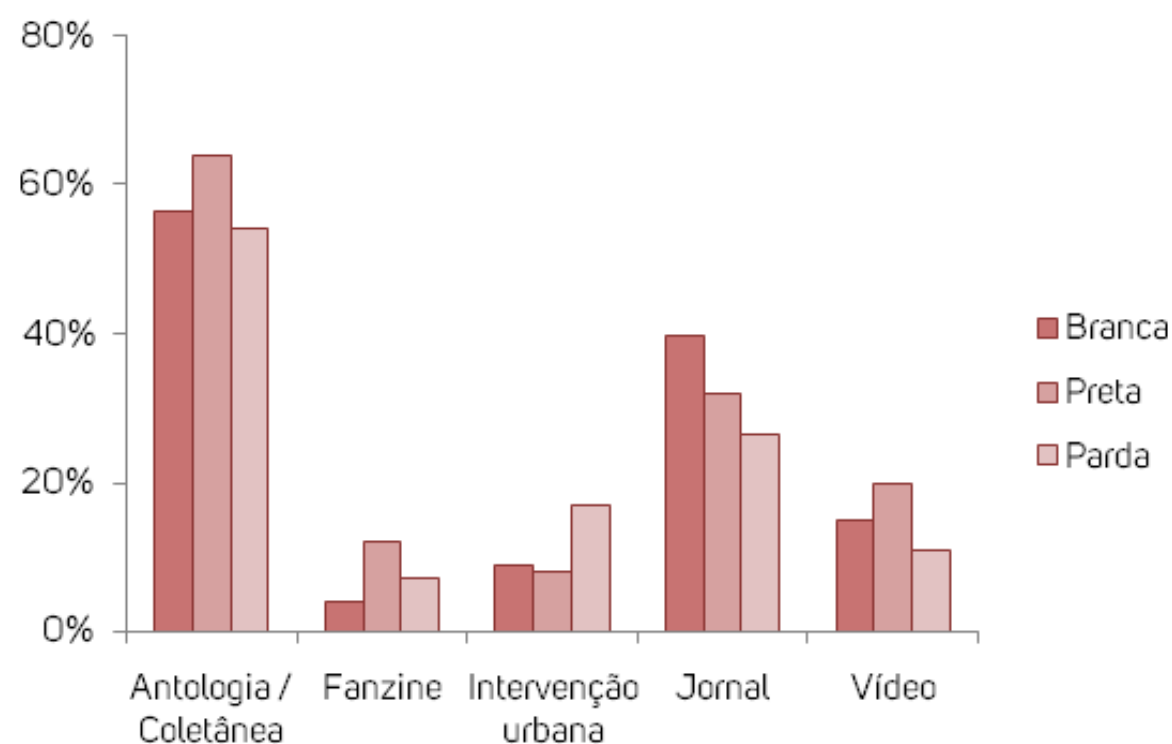


Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

Participação em publicações e/ou produções literárias

Sobre a participação de artistas em publicações e/ou produções literárias, destaca-se que as/os autodeclaradas/os brancas/os participam menos de publicações em Fanzine e mais em Jornal. Já as/os artistas que se autodeclararam pretas/os participam com menor frequência de Intervenção Urbana e, ao mesmo tempo, utilizam mais o Vídeo, o Fanzine e a Antologia/Coletânea. Se confrontarmos esses dados com os apresentados no Gráfico 15, depreende-se que grande parte da produção de Poesia e Performance de artistas que se autodeclararam pretas/os, em comparação com os demais grupos raciais, tende a utilizar como suporte de difusão a Antologia/Coletânea e o Fanzine.

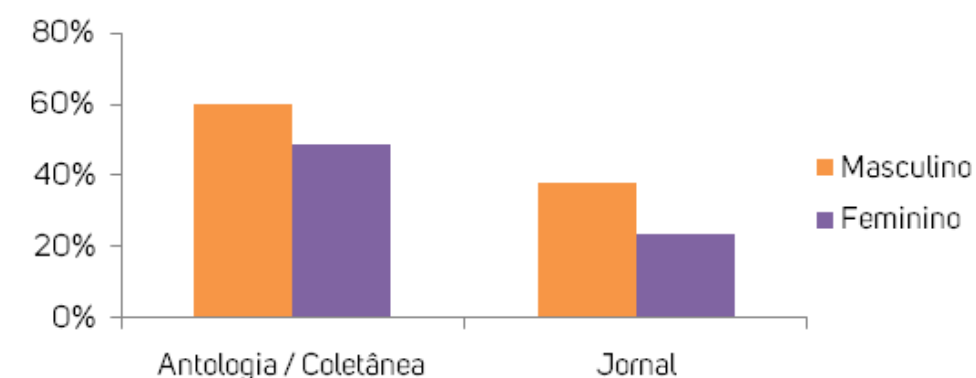
Gráfico 19 – Porcentagem de participação em publicações por raça/cor em Antologia/Coletânea, Fanzine, Intervenção Urbana, Jornal e Vídeo



Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

Revela-se que, em todas as formas de publicação, os artistas do sexo masculino tendem a participar mais do que as artistas do sexo feminino. As maiores diferenças percentuais foram observadas na capacidade de participação em publicações nos suportes Antologia/Coletânea e Jornal, como é possível verificar no Gráfico 20:

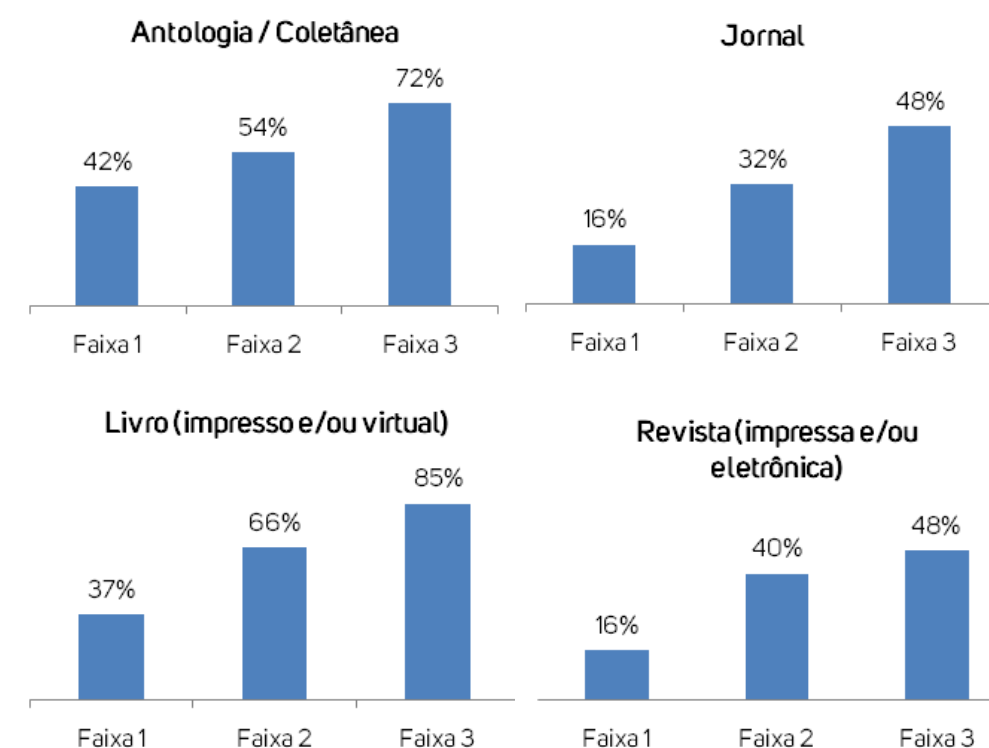
Gráfico 20 – Distribuição percentual de participação em publicações e/ou produções literárias por sexo



Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

As/os artistas da faixa etária 3 tendem a atuar mais em suportes como Antologia/Coletânea, Jornal, Livro (impresso e/ou virtual) e Revista (impresso e/ou eletrônica).

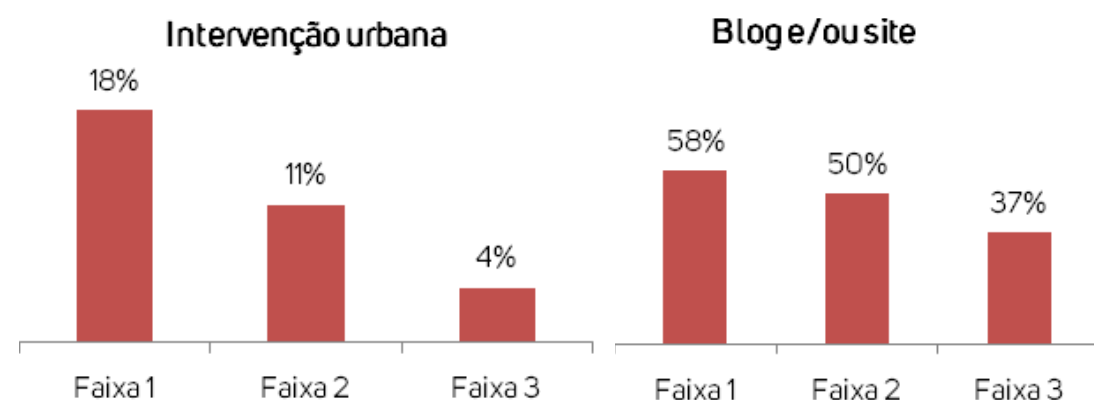
Gráfico 21 – Porcentagem de participação em Antologia/Coletânea, Jornal, Livro (impresso e/ou virtual) e Revista (impressa e/ou virtual) entre as faixas etárias



Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

Já os suportes Intervenção urbana e Blog e/ou site têm maior participação percentual de artistas da faixa etária 1. Esses dados podem ser explicados pela relação do acesso a novas tecnologias, relacionado com a quantidade de publicações e/ou produções literárias ainda recentes nessa faixa, como será apresentado no subitem seguinte.

Gráfico 22 – Porcentagem de participação em Intervenção Urbana e Blog e/ou site entre as faixas etárias

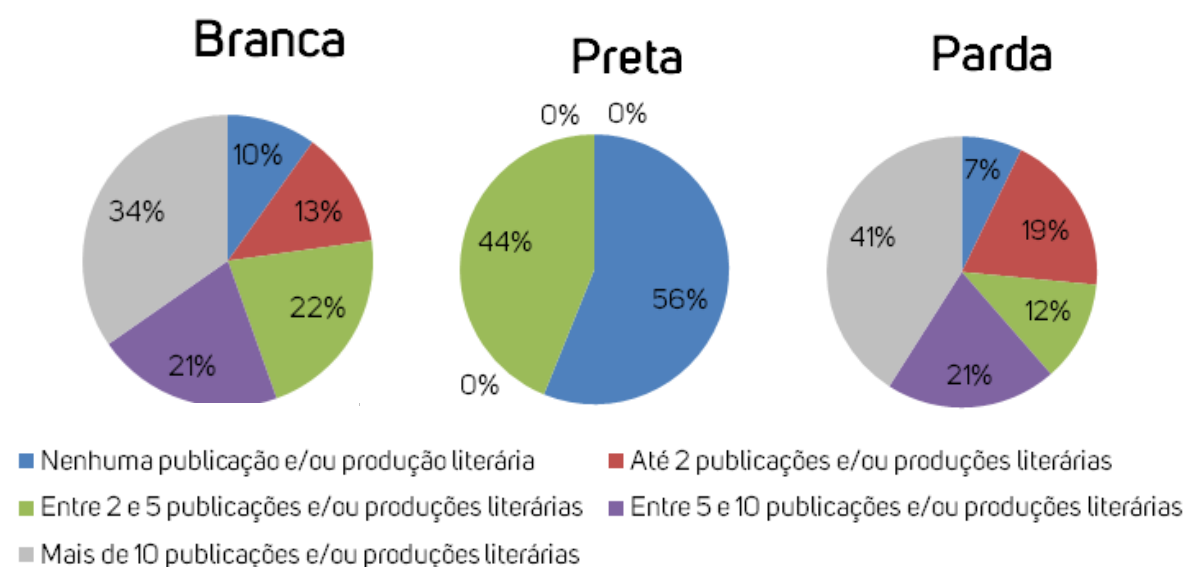


Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

Quantidade de publicações e/ou produções

Ao comparar os dados estatísticos de autodeclaração de raça/cor com o quantitativo de publicações e/ou produções literárias, artistas da palavra que se autodeclararam pretas/os apresentam somente dois tipos: Nenhuma publicação e/ou produção literária (56%); e Entre 2 e 5 publicações e/ou produções literárias. Estes dados podem ser observados no Gráfico 23, abaixo:

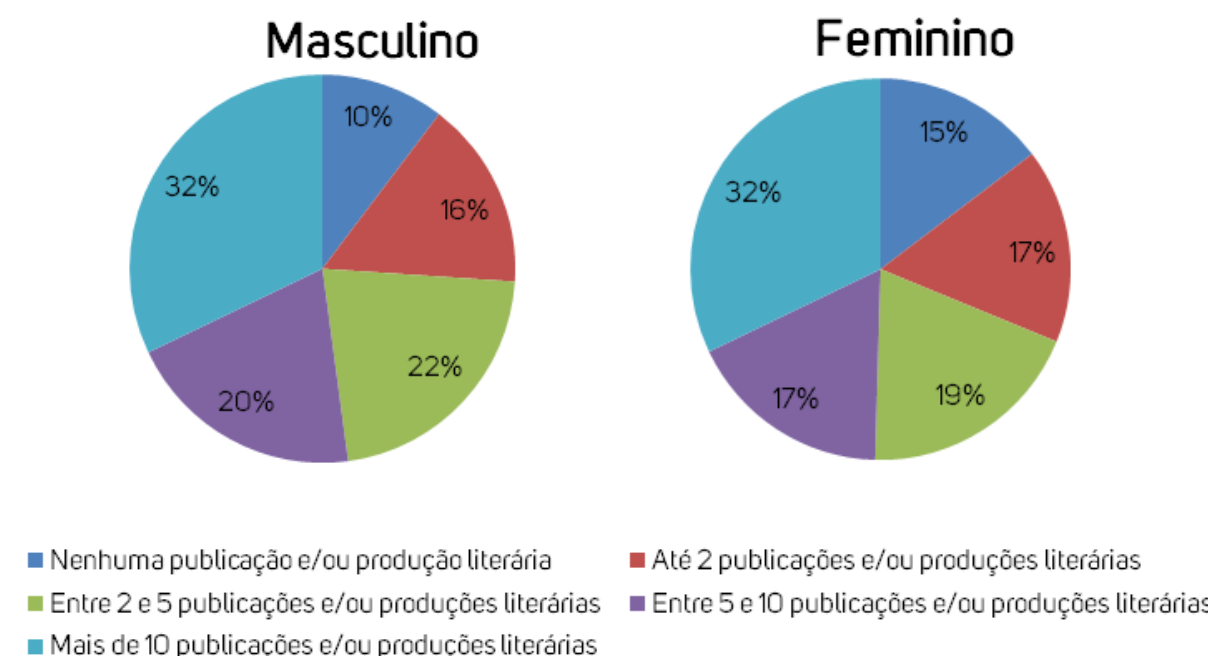
Gráfico 23 – Porcentagem de quantidade de publicações e/ou produção literária entre raça/cor



Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

Se quantificarmos, a partir da soma das possíveis médias de publicações e/ou produções literárias, observa-se que: i) artistas que se autodeclararam brancas/os possivelmente participam de, no mínimo, 547 publicações, podendo chegar a mais de 731 publicações; ii) artistas auto-declaradas/os pardas/os possivelmente participam de, no mínimo, 495 publicações, podendo chegar a mais de 626 publicações; iii) artistas que se autodeclararam pretas/os possivelmente participam de, no mínimo, 50 publicações, chegando no máximo, a 125 publicações. Constatase, portanto, que pretas/os são majoritariamente excluídas/os de diversos mecanismos que possibilitam a publicação e difusão da produção artística literária. Com relação à questão de sexo, não se encontra diferenças significativas na quantidade de publicações e/ou produções literárias de artistas.

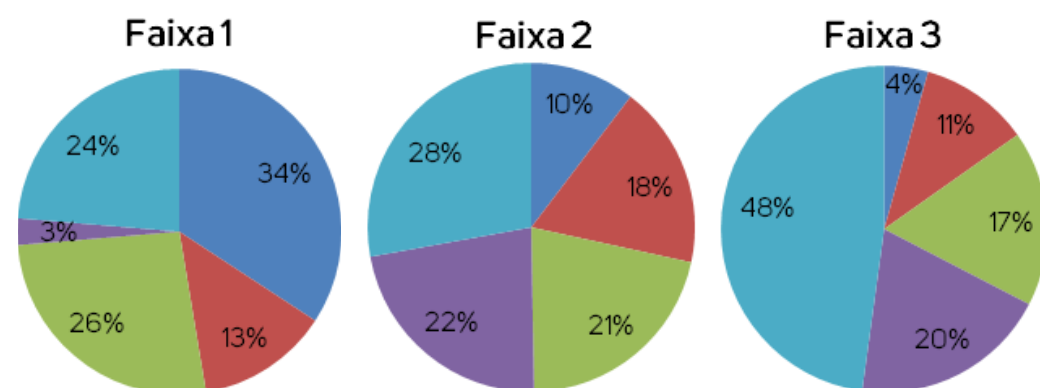
Gráfico 24 – Porcentagem de quantidade de publicações e/ou produção literária entre os sexos



Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

Com relação à faixa etária, notou-se exatamente o contrário: a quantidade de publicações e/ou produções literárias é diretamente proporcional a faixa etária da/o artista.

Gráfico 25 – Porcentagem de quantidade de publicações e/ou produção literária entre as faixas etárias



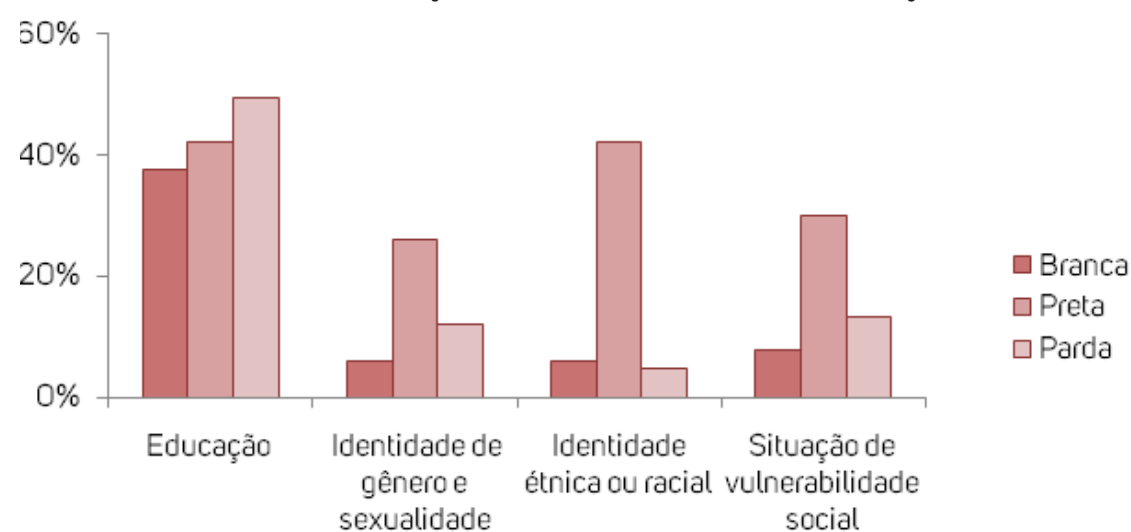
Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

Temas mais comuns de trabalho no setor da literatura

Quando se pergunta às/aos artistas sobre os temas mais comuns de trabalho, verifica-se que tanto a relação racial como a relação etária e de sexo interferem na produção literária desses artistas.

Em nenhum dos temas diagnosticados as/os artistas que se autodeclararam brancas/os superam, em termos percentuais, os outros grupos raciais. Grande parte desses, provavelmente, prefere trabalhar com temas genéricos (amor, cotidiano, vida) não se encaixando nos temas questionados. Já as/os artistas autodeclaradas/os pretas/os são as/os que mais frequentemente trabalham com temas voltados para "Identidade de gênero e sexualidade", "Identidade étnica ou racial" e "Situação de vulnerabilidade social". O tema "Educação" é o mais trabalhado com maior frequência pelas/os artistas que se autodeclararam pardas/os. O Gráfico 26, abaixo, exibe esses dados.

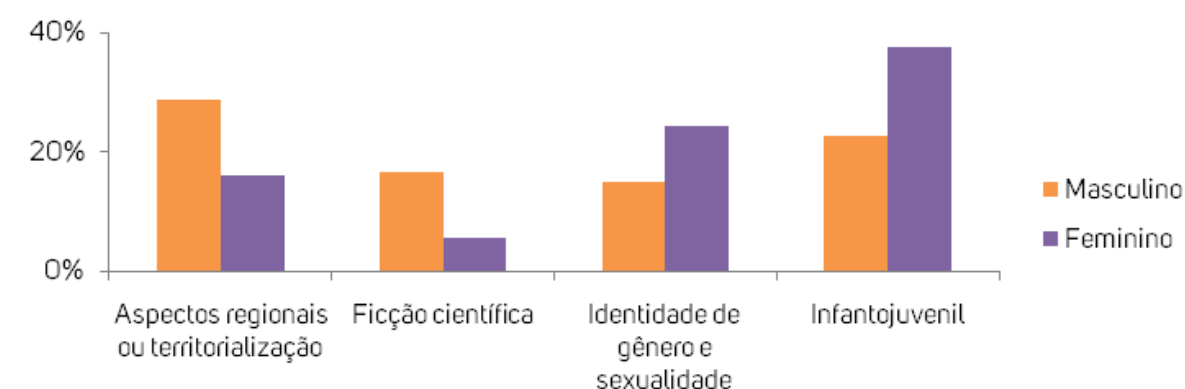
Gráfico 26 – Porcentagem de temas ligados à Educação, Identidade de gênero e sexualidade, Identidade étnica ou racial e Situação de vulnerabilidade social entre raça/cor



Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

No gráfico abaixo, há uma tendência maior para que artistas do sexo masculino atuem com modalidades voltadas para Aspectos regionais ou territorialização (48 artistas do sexo masculino, representando 29%) e Ficção científica (28 artistas do sexo masculino, que representa 17%). Já as artistas do sexo feminino, mesmo sendo numericamente menos representadas nos dados analisados, atuam com maior frequência nos temas relacionados à questão Infantojuvenil (26 artistas do sexo feminino, que representa 24%) e à Identidade de gênero e sexualidade (40 artistas do sexo feminino, representando 37%).

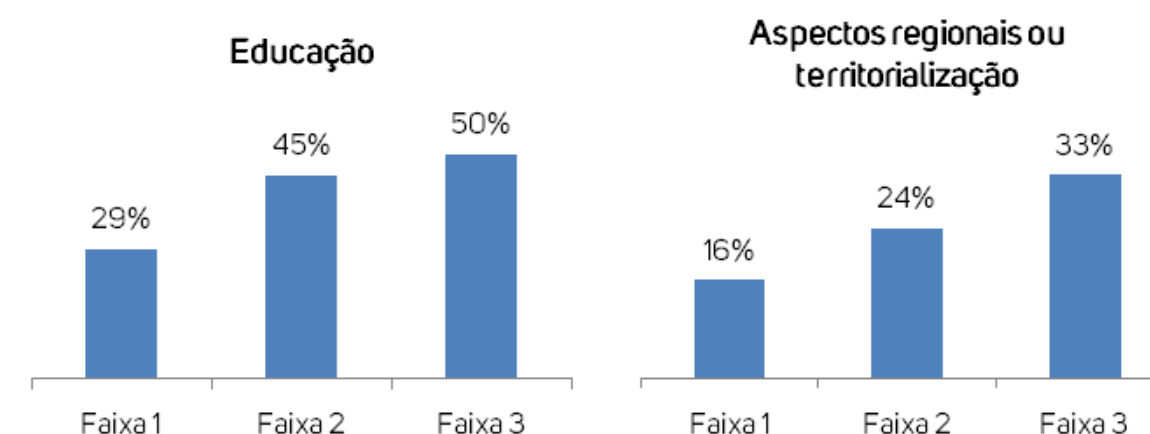
Gráfico 27 – Distribuição percentual dos temas Aspectos regionais ou territorialização, Ficção científica, Infantojuvenil e Identidade de gênero e sexualidade por sexo



Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

É possível concluir pelo Gráfico 28 que artistas da faixa etária 3 tendem a atuar em maior percentual, com temas voltados para Educação e Aspectos regionais ou territorialização.

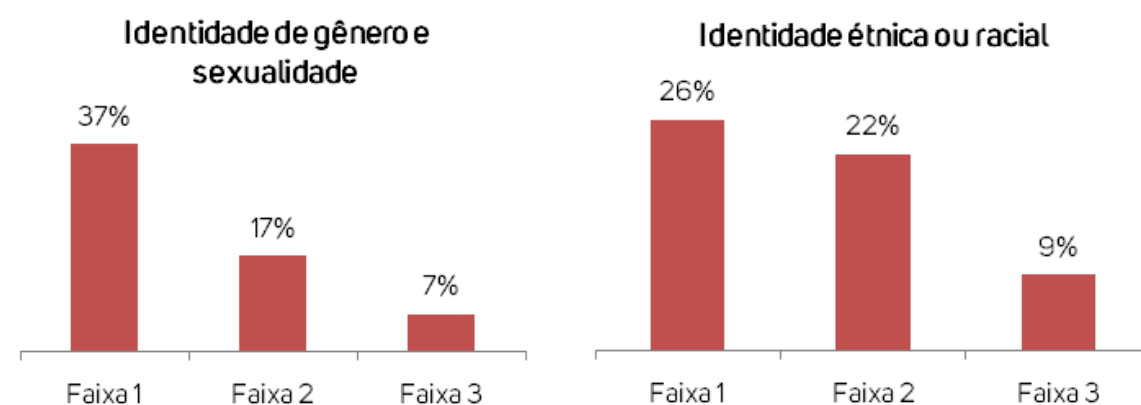
Gráfico 28 – Porcentagem de atuação com temas ligados à Educação e a Aspectos regionais ou territorialização entre as faixas etárias



Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

Quando se questiona a atuação das/os artistas em temas voltados para as questões de Identidade de gênero ou sexualidade e Identidade étnica ou racial, artistas da faixa etária 3 tendem a participar menos na abordagem desses temas, ao contrário das demais faixas, evidenciando que são assuntos ainda recentes na produção literária de artistas baianas/os.

Gráfico 29 – Porcentagem de atuação com temas ligados à Identidade de gênero e sexualidade e Identidade étnica ou racial entre as faixas etárias

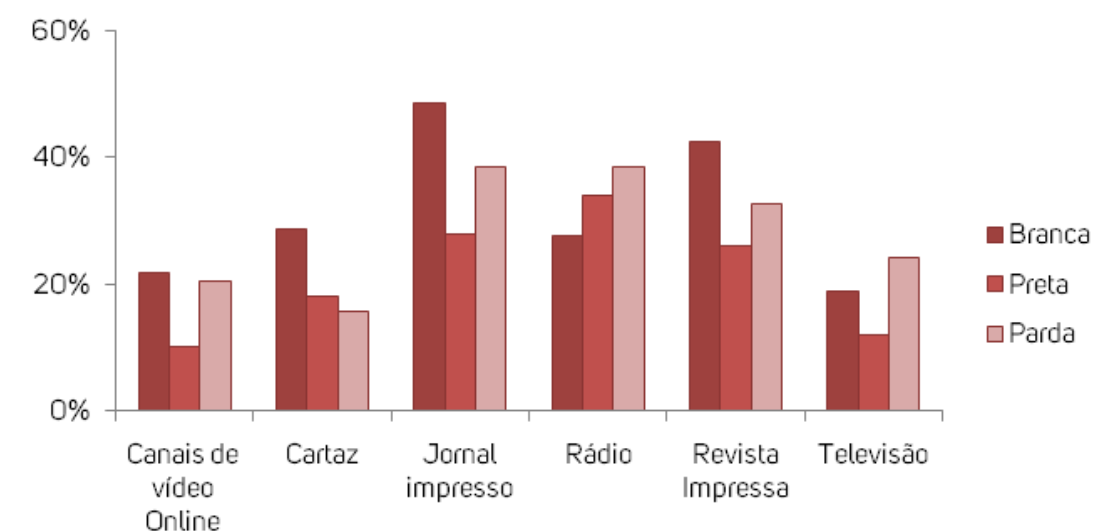


Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

Meios mais comuns para divulgação da produção literária

A partir da constatação de que artistas da palavra que autodeclaradas/os pretas/os publicam com menor frequência que os demais grupos raciais, observa-se que consequentemente, há menor participação dessas/es em diversas modalidades de divulgação, tais como Canais de vídeo Online, Jornal Impresso, Revista Impressa e Televisão. Artistas da palavra que se auto-declararam brancas/os divulgam suas produções literárias com mais frequência em Cartaz, Jornal Impresso e Revista Impressa. Já artistas da palavra que autodeclaradas/os pardas/os divulgam mais suas produções em Televisão e em Rádio.

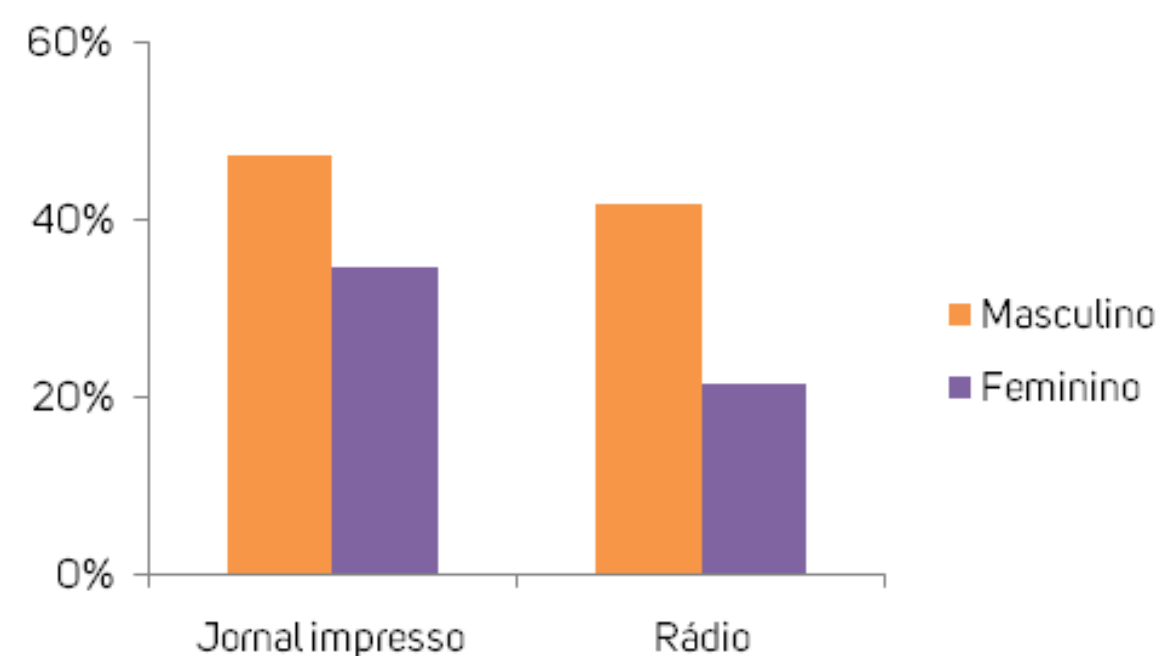
Gráfico 30 – Porcentagem de divulgação de Canais de vídeo Online, Cartaz, Jornal Impresso, Rádio, Revista Impressa e Televisão, entre raça/cor



Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

Com relação aos meios recorrentes de divulgação da produção literária, revela-se que artistas do sexo masculino optam por utilizar mais Jornal Impresso e Rádio, comparadas às artistas do sexo feminino, como representado no Gráfico 31:

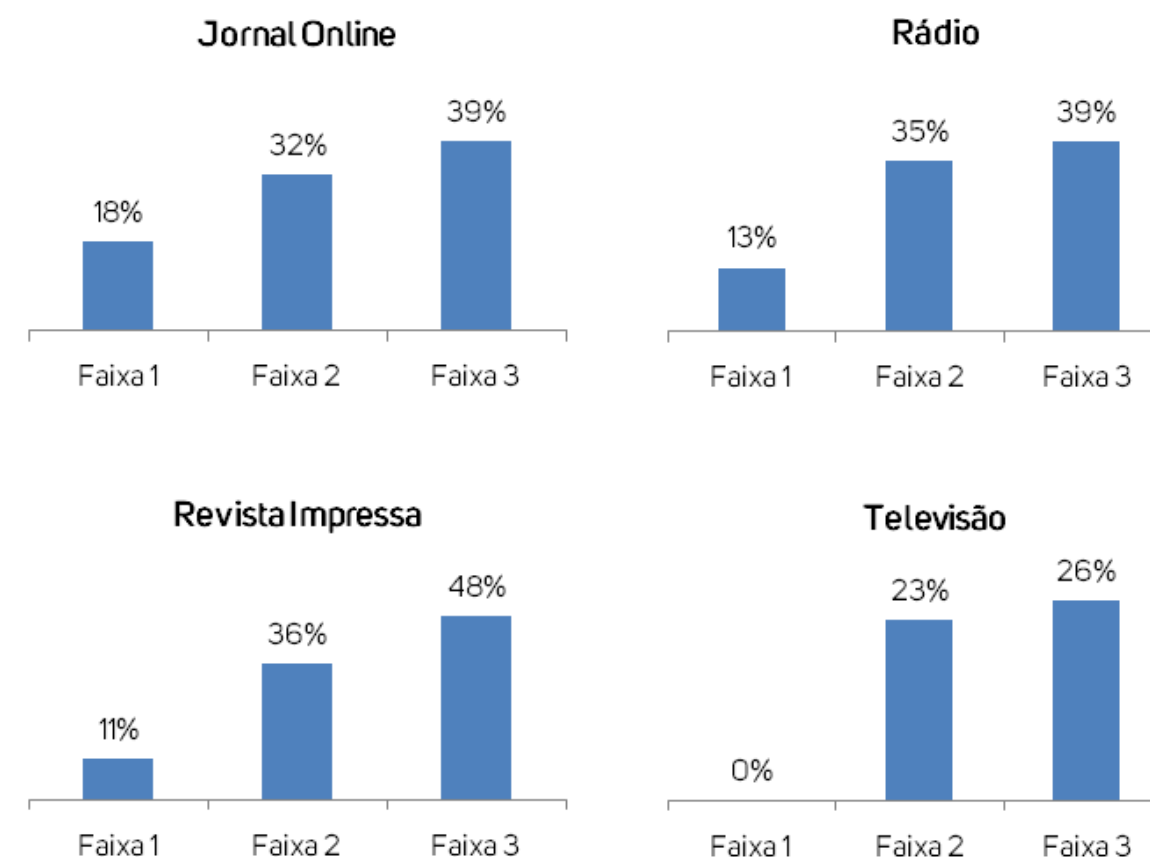
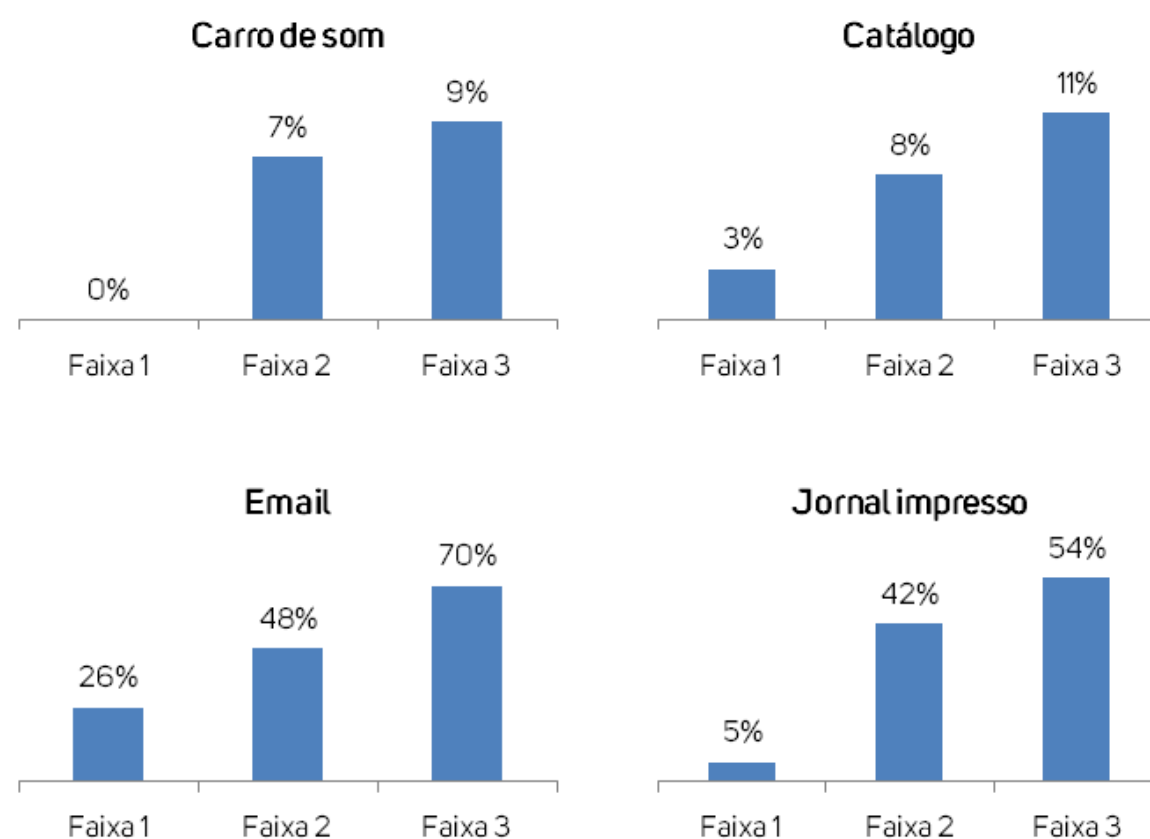
Gráfico 31 – Distribuição percentual de divulgação em Jornal Impresso e Rádio por sexo



Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

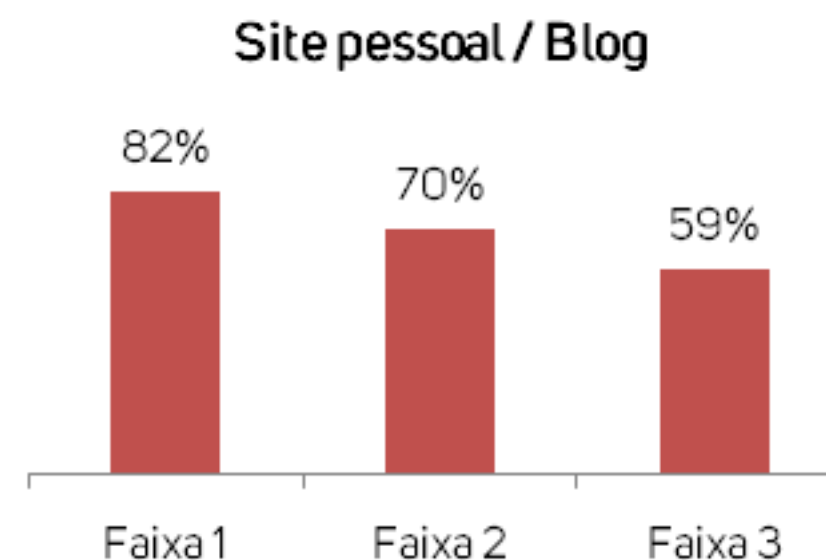
As/os artistas da faixa etária 1 apresentam menor capacidade de divulgação da produção literária em diversos instrumentos. Os dados evidenciam como essa faixa está afastada de diversos meios de divulgação, desde os de massa ou até os mais acessíveis e populares. O único meio de divulgação cujas/os artistas da faixa etária 1 tendem a utilizar com maior diferença que as outras faixas é Site pessoal / Blog.

Gráfico 32 – Porcentagem entre as faixas etárias de divulgação em Carro de Som, Catálogo, Email, Jornal Impresso, Jornal Online, Rádio, Revista Impressa e Televisão



Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

Gráfico 33 – Porcentagem entre as faixas etárias de divulgação em Site pessoal / Blog

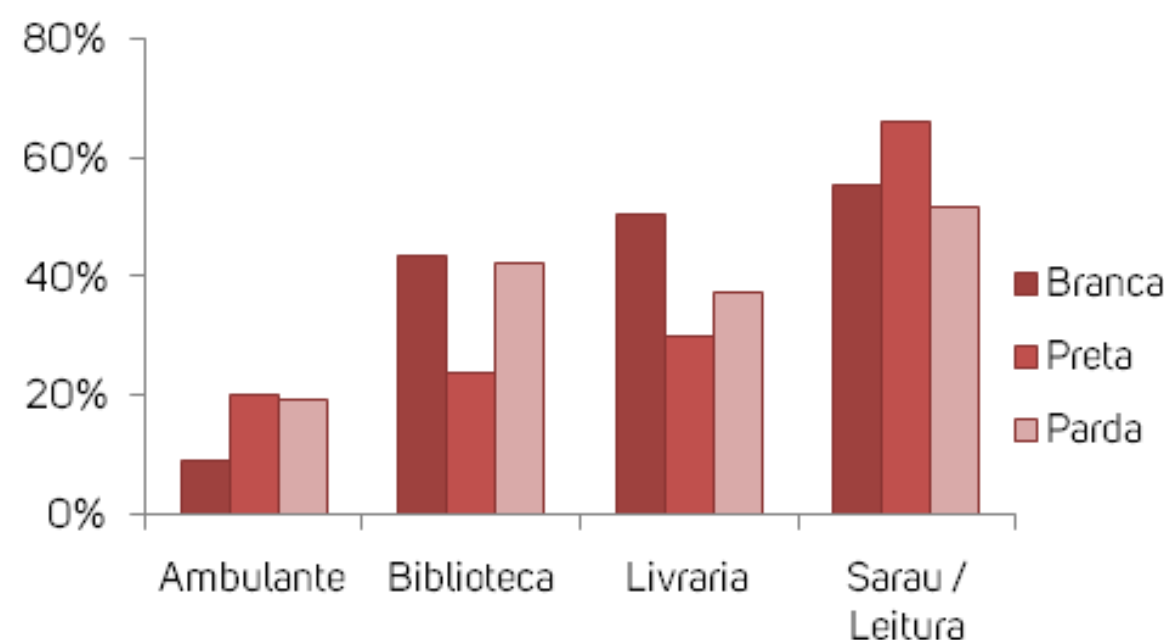


Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

Meios mais comuns para distribuição da produção literária

No Gráfico 34, atribui-se uma tendência maior para que artistas que se autodeclararam brancas/os realizem a distribuição das suas produções literárias em Bibliotecas e Livrarias, ao mesmo tempo são as/os que menos fazem distribuição por Ambulante. Já artistas da palavra pretas/os distribuem mais as produções literárias em Sarau / Leitura e Ambulante e menos em Biblioteca e Livraria.

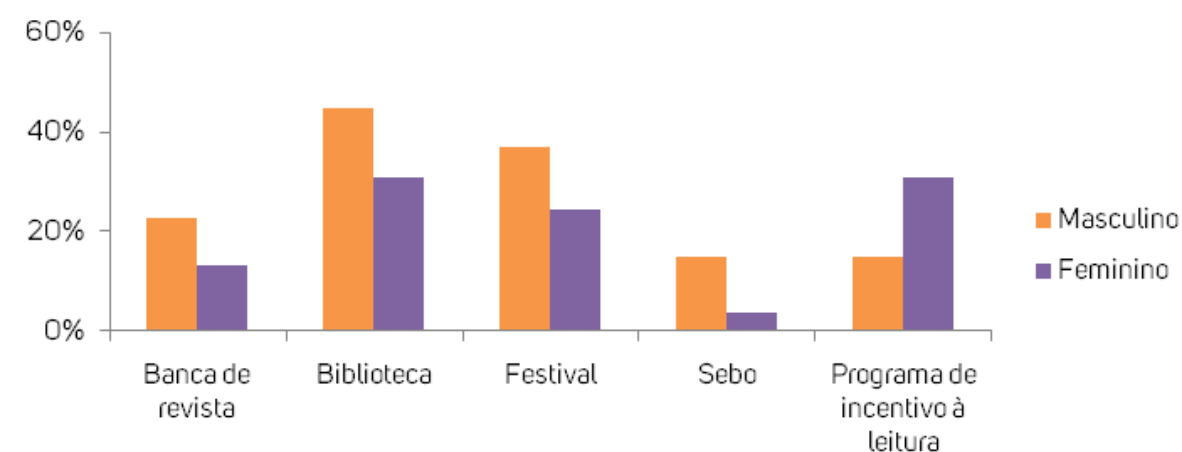
Gráfico 34 – Porcentagem de distribuição das produções literárias em Ambulante, Biblioteca, Livraria e Sarau/Leitura entre raça/cor



Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

Há frequentes distinções na forma de distribuição da produção literária entre as/os artistas, a partir do critério sexo. Artistas do sexo masculino tendem a distribuir a produção literária com mais frequência, quando comparados às artistas do sexo feminino, em Bancas de Revista, Biblioteca, Festival e Sebo. Já as artistas do sexo feminino preferem utilizar Programas de Incentivo à leitura com maior frequência (31%).

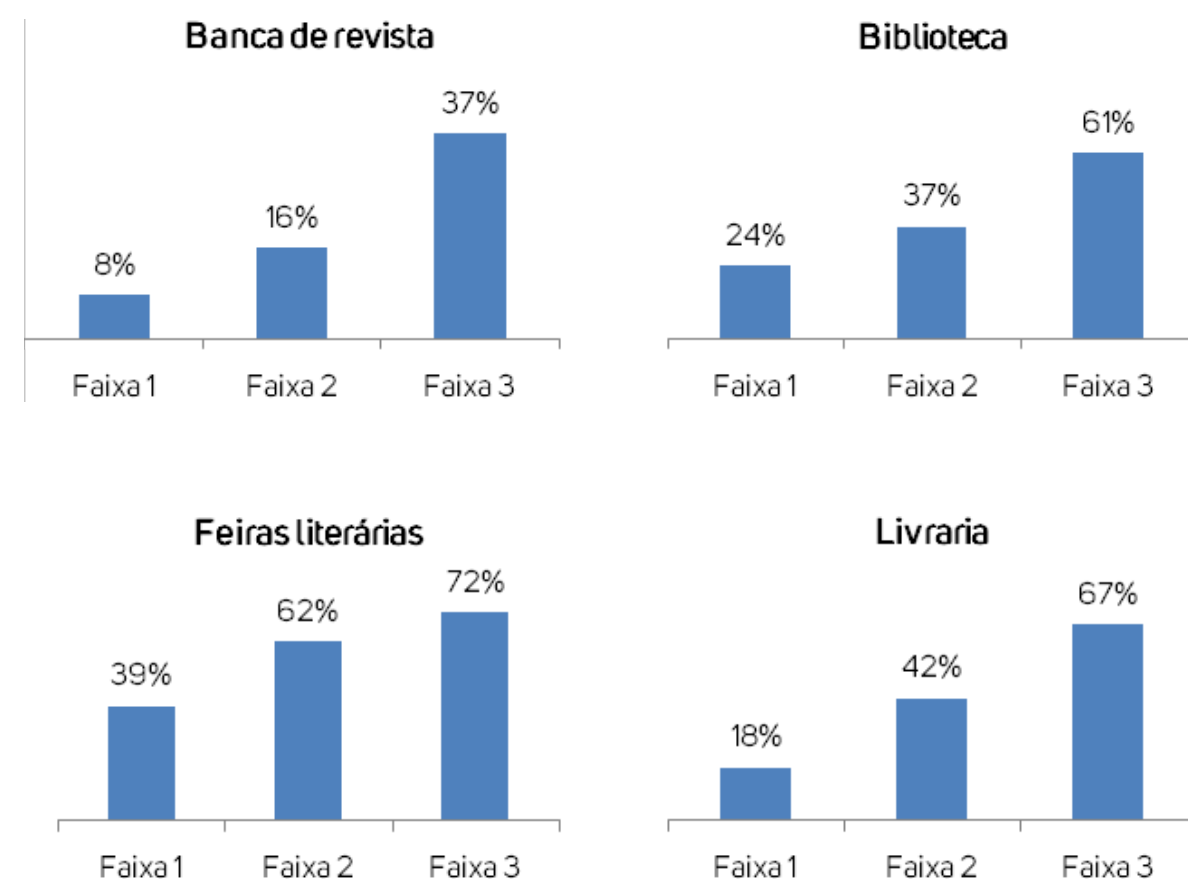
Gráfico 35 – Porcentagem de distribuição em Banca de revista, Biblioteca, Festival, Sebo e Programa de incentivo à leitura por sexo



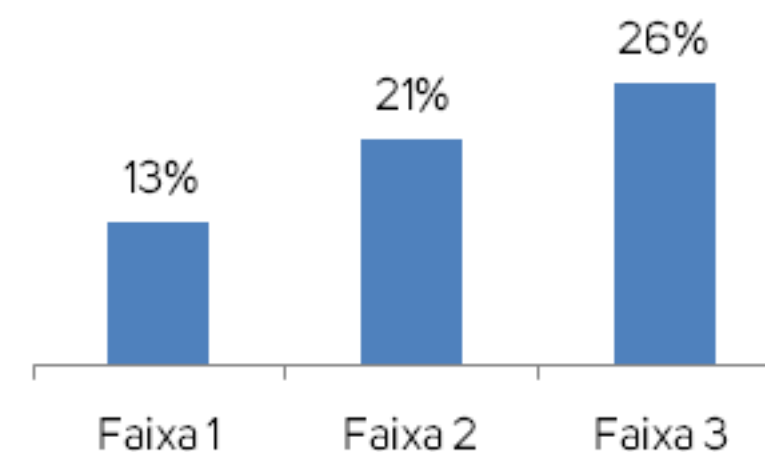
Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

Artistas da faixa etária 1 tendem a ter mais dificuldade de distribuir a produção literária nos meios em que artistas de outras faixas fazem uso com maior frequência. Ao mesmo tempo esses artistas distribuem mais a produção, em comparação com as demais faixas etárias, por meio de Ambulantes. Os Gráficos 36 e 37 representam essa situação:

Gráfico 36 – Porcentagem entre as faixas etárias de distribuição por meio de Banca de revista, Biblioteca, Feiras literárias, Livraria e Programa de incentivo à leitura



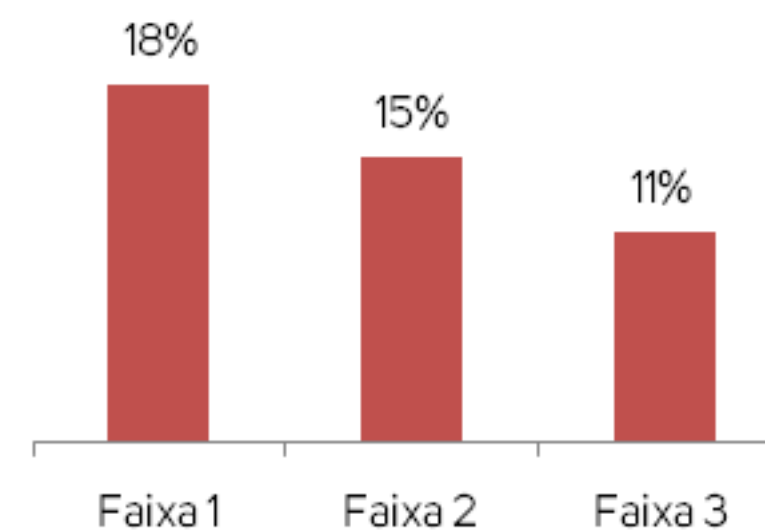
Programa de incentivo à leitura



Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

Gráfico 37 – Porcentagem entre as faixas etárias de distribuição por meio de Ambulante

Ambulante



Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

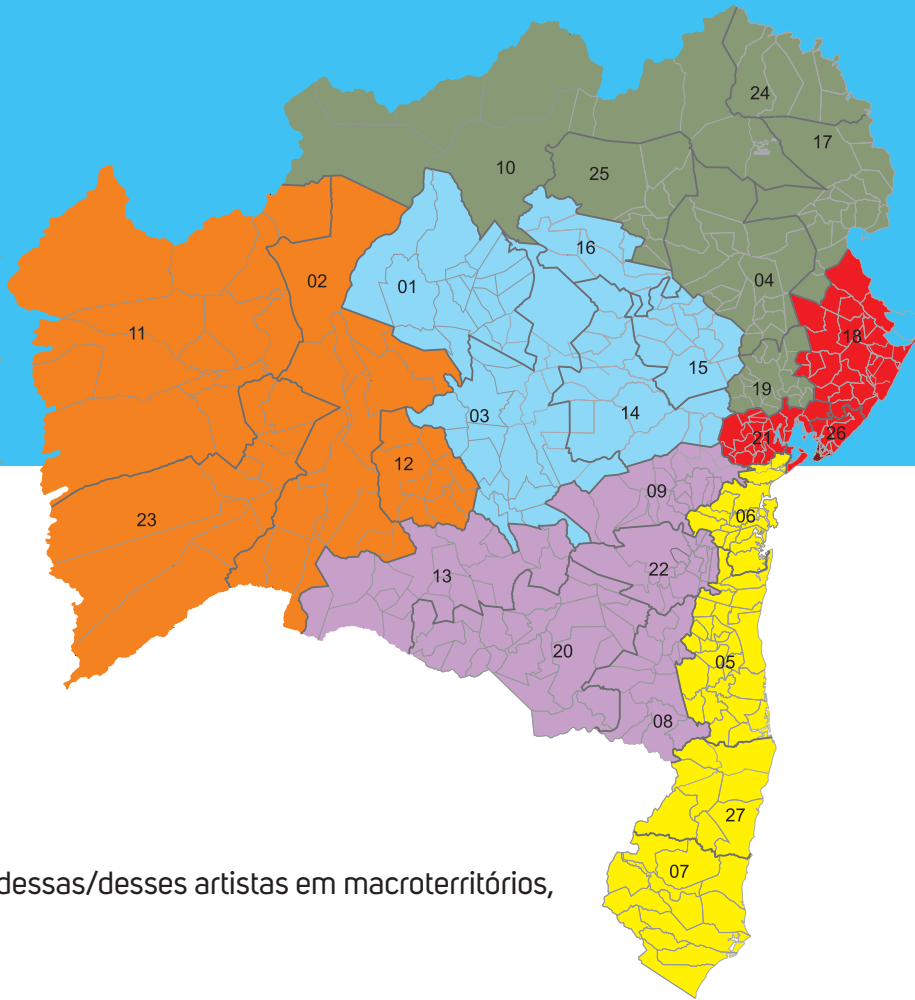
4.3 A LITERATURA A PARTIR DOS TERRITÓRIOS

Com base nas informações prestadas pelas/os 275 inscritas/os, 59 municípios foram alcançados neste mapeamento: Alagoinhas; Amargosa; Andaraí; Barra; Brumado; Buerarema; Cachoeira; Caldeirão Grande; Canarana; Caraíbas; Coaraci; Condeúba; Cruz das Almas; Fátima; Feira de Santana; Gentio do Ouro; Guanambi; Ibotirama; Ilhéus; Iramaia; Itaberaba; Itabuna; Itapetinga; Jequié; Juazeiro; Lauro de Freitas; Luis Eduardo Magalhães; Macarani; Macaúbas; Madre de Deus; Monte Santo; Mundo Novo; Muritiba; Mutuípe; Nova Canaã; Olindina; Pé de Serra; Planaltino; Porto Seguro; Presidente Tancredo Neves; Ribeira do Pombal; Rio Real; Salvador; Santa Maria da Vitória; Santo Amaro; Santo Antônio de Jesus; Santo Estevão; São José do Jacuípe; Sapeaçu; Sátiro Dias; Senhor do Bonfim; Serrinha; Simões Filho; Teixeira de Freitas; Urandi; Utinga; Valença; Varzedo e Vitória da Conquista.

Além dos municípios do Estado da Bahia, há 7 artistas da palavra baianos/os que residem em outros estados, tais como: Aracajú-SE; Petrolina-PE, Petrópolis-RJ; Rio de Janeiro-RJ, São Paulo-SP e Vila Velha-ES. Há ainda uma artista da palavra natural da Bahia que reside no Canadá. Foram 25 territórios de Identidade Cultural do Estado da Bahia contemplados neste mapeamento, contendo pelo menos uma/um artista da palavra por território, apenas em dois territórios (16 – Piemonte da Diamantina e 24 – Itaparica BA/PE), não houve ao menos uma/um artista da palavra inscrita/o. Cabe ressaltar que 153 artistas declararam residir no território 26 – Metropolitano de Salvador, sendo que dessas/desses, 147 são de Salvador. Isso demonstra a preponderância da participação de artistas da palavra oriundas/os de Salvador diante das demais localidades, em termos de território e de estado.

- 1. Irecê: 3 artistas
- 2. Velho Chico: 2 artistas
- 3. Chapada Diamantina: 3 artistas
- 4. Sisal: 2 artistas
- 5. Litoral Sul: 7 artistas
- 6. Baixo Sul: 2 artistas
- 7. Extremo Sul: 8 artistas
- 8. Médio Sudoeste da Bahia: 4 artistas
- 9. Vale do Jiquiriçá: 6 artistas
- 10. Sertão do São Francisco: 5 artistas
- 11. Bacia do Rio Grande: 2 artistas
- 12. Bacia do Paramirim: 2 artistas
- 13. Sertão Produtivo: 6 artistas
- 14. Piemonte da Diamantina: 2 artistas

- 15. Bacia do Jacuípe: 2 artistas
- 16. Piemonte da Diamantina: 0 artistas
- 17. Semiárido Nordeste II: 1 artista
- 18. Litoral Norte e Agreste Baiano: 12 artistas
- 19. Portal do Sertão: 18 artistas
- 20. Sudoeste Baiano: 8 artistas
- 21. Recôncavo: 10 artistas
- 22. Médio Rio de Contas: 2 artistas
- 23. Bacia do Rio Corrente: 1 artista
- 24. Itaparica BA/PE: 0 artistas
- 25. Piemonte Norte do Itapicuru: 4 artistas
- 26. Metropolitano de Salvador: 153 artistas
- 27. Costa do Descobrimento: 3 artistas



Quando se realiza a distribuição dessas/desses artistas em macroterritórios, tem-se a seguinte configuração:

Macroterritório 1 5 – Litoral Sul 6 – Baixo Sul 7 – Extremo Sul 27 – Costa do Descobrimento 20 artistas	Macroterritório 2 18 – Litoral Norte – Agreste Baiano 21 – Recôncavo 26 – Metropolitana de Salvador 175 artistas	Macroterritório 3 4 – Sisal 10 – Sertão do São Francisco 17 – Semiárido Nordeste II 19 – Portal do Sertão 24 – Itaparica (BA/PE) 25 – Piemonte Norte do Itapicuru) 30 artistas
Macroterritório 4 1 – Irecê 3 – Chapada Diamantina 14 – Piemonte do Paraguaçu 15 – Bacia do Jacuípe 16 – Piemonte da Diamantina) 10 artistas	Macroterritório 5 2 – Velho Chico 11 – Oeste Baiano/ Bacia do Rio Grande 12 – Bacia do Paramirim 23 – Bacia do Rio Corrente 7 artistas	Macroterritório 6 8 – Médio Sudoeste 9 – Vale do Jiquiriçá 13 – Sertão Produtivo 20 – Vitória da Conquista 22 – Médio Rio de Contas 26 artistas

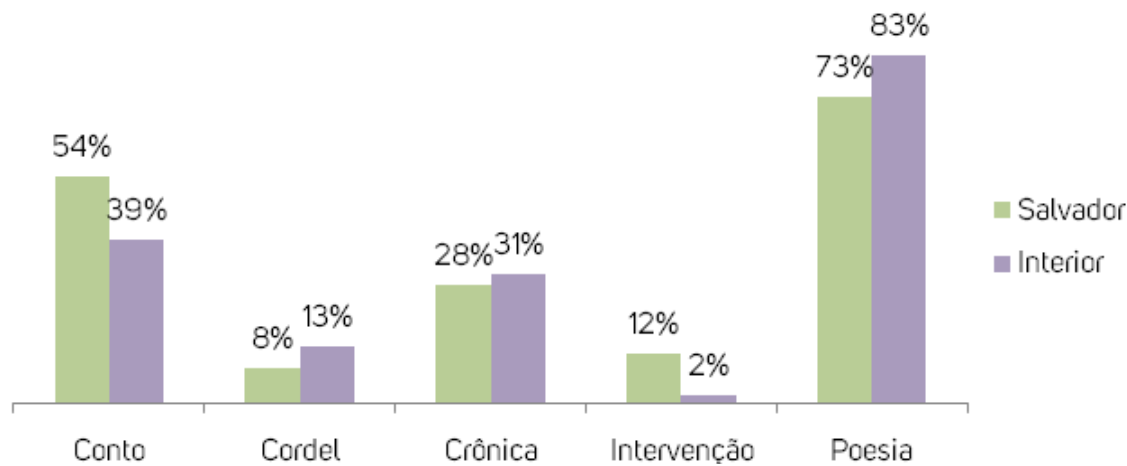
4.3.1 Produção Artística Literária nos territórios

Caso seja realizada uma comparação entre a produção literária com a questão territorial, baseando-se nos municípios ou nos territórios de Identidade Cultural, este diagnóstico teria um conjunto muito amplo de dados, dificultando a compreensão e a exposição dos mesmos. Diante disso, no primeiro momento, será apresentado o resultado da pesquisa da produção literária, confrontando a Capital (147 artistas) ao Interior (121 artistas). Por seguinte, a produção literária do Interior será explorada a partir dos macroterritórios.

Modalidades textuais da produção literária

A partir dos dados averiguados, as/os artistas da palavra de Salvador tendem a produzir com maior frequência, quando comparados com as/os artistas do interior, em termos de diferença percentual (mais de 10%), as modalidades textuais Conto (79 ocorrências) e Intervenção (17 ocorrências). Por outro lado, há a tendência de produzir com maior diferença percentual, entre as/os artistas da palavra do interior, nas modalidades Cordel (16 ocorrências), Crônica (37 ocorrências) e Poesia (100 ocorrências).

Gráfico 38 – Porcentagem das modalidades textuais Conto, Cordel, Crônica, Intervenção e Poesia em Salvador e Interior a

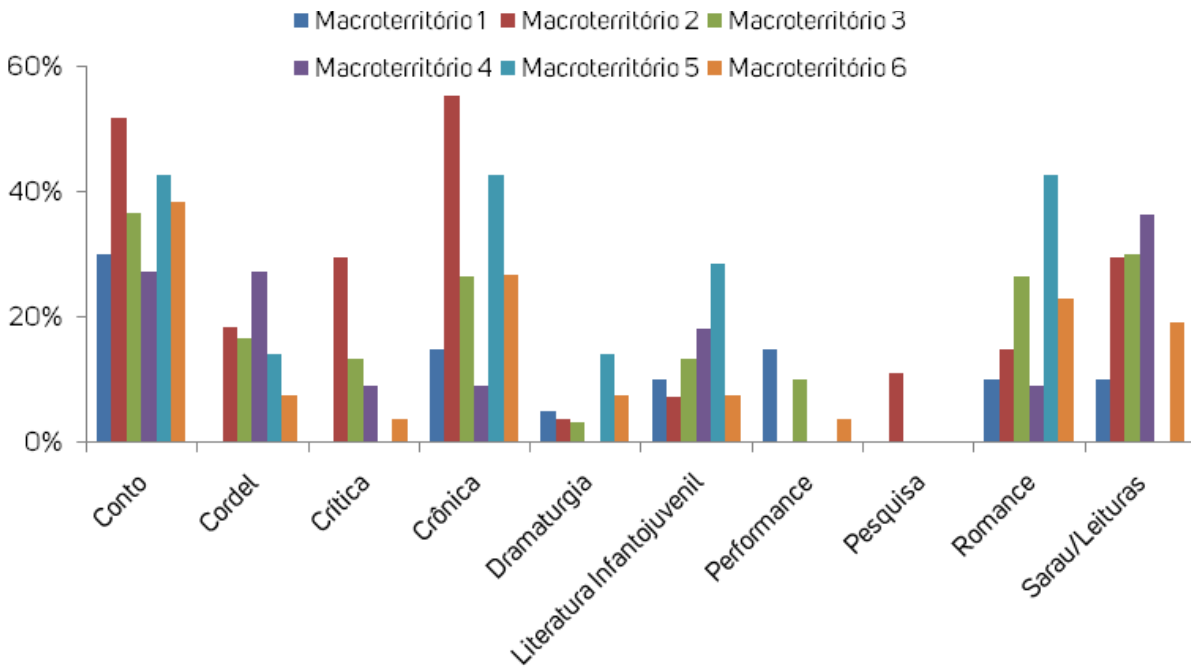


Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

Quando se analisa os dados percentuais do Interior, a partir dos 6 macroterritórios, compreende-se que:

- i. As/os artistas domiciliadas/os no macroterritório 1 destacam-se na modalidade Performance e, ao mesmo tempo, não há dados da produção de Cordel;
- ii. As/os artistas residentes no macroterritório 2 tendem a produzir mais Conto, Crítica, Crônica e Pesquisa do que nos demais territórios;
- iii. No macroterritório 4, as/os artistas tendem a produzir mais Cordel e, ao mesmo tempo, não registram a produção de Dramaturgia;
- iv. Destaca-se, no macroterritório 5, a produção de Literatura Infantojuvenil e de Romance e, ao mesmo tempo, não há produção de Sarau/Leituras.
- v. Tais resultados foram ordenados no Gráfico 39.

Gráfico 39 – Porcentagem das modalidades textuais no Interior pelos macroterritórios

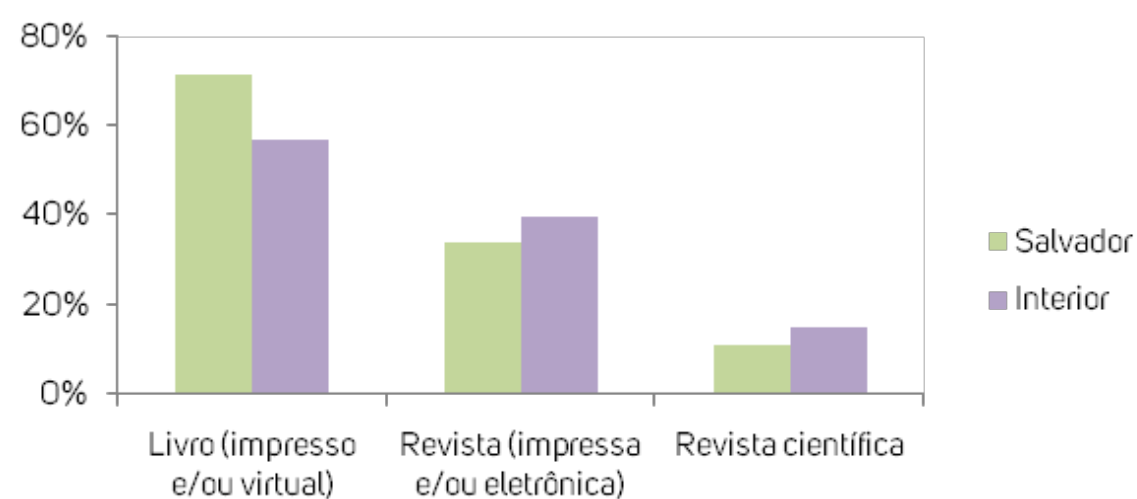


Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

Participação em publicações e/ou produções literárias

As/os artistas da palavra de Salvador tendem a realizar com mais frequência percentual (mais de 10%) publicações e/ou produções literárias no suporte Livro (impresso e/ou virtual). Enquanto, as/os artistas do interior estão propensos a realizar publicações em Revista (48 ocorrências) e Revista científica (18 ocorrências), conforme pode-se observar no Gráfico 40, abaixo:

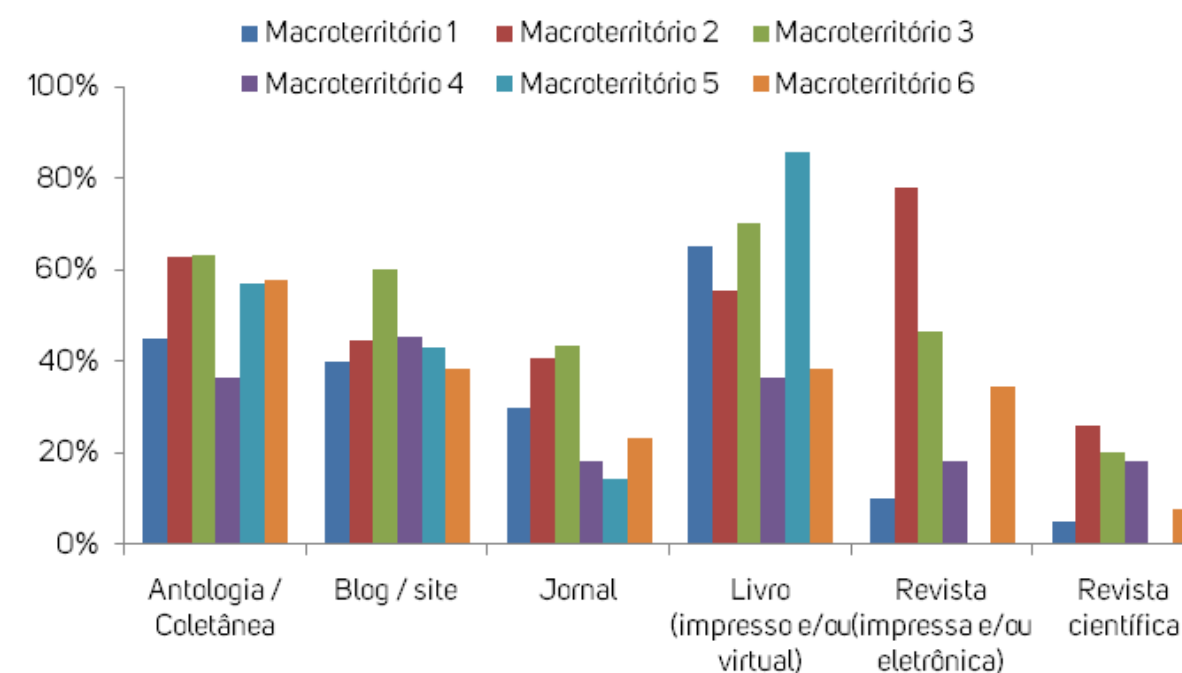
Gráfico 40 – Porcentagem das modalidades textuais Livro, Revista e Revista científica em Salvador e Interior



Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

No Interior, entre os 6 macroterritórios pesquisados, é possível notar que: o macroterritório 2 apresenta com maior frequência a publicação em Revista científica; as/os artistas da palavras do macroterritório 3 tendem a publicar em Blog / site; a publicação em Jornal tende a ser mais frequente nos macroterritórios 2 e 3; é possível destacar que as/os artistas da palavra do macroterritório 4 têm menor participação em Antologia/Coletânea; no macroterritório 5, há publicações com mais frequência no suporte Livro e, ao mesmo tempo, não há registro de publicações em Revista (impressa e/ou eletrônica) e em Revista científica.

Gráfico 41 – Porcentagem da participação em publicações e/ou produções literárias no Interior, pelos macroterritórios

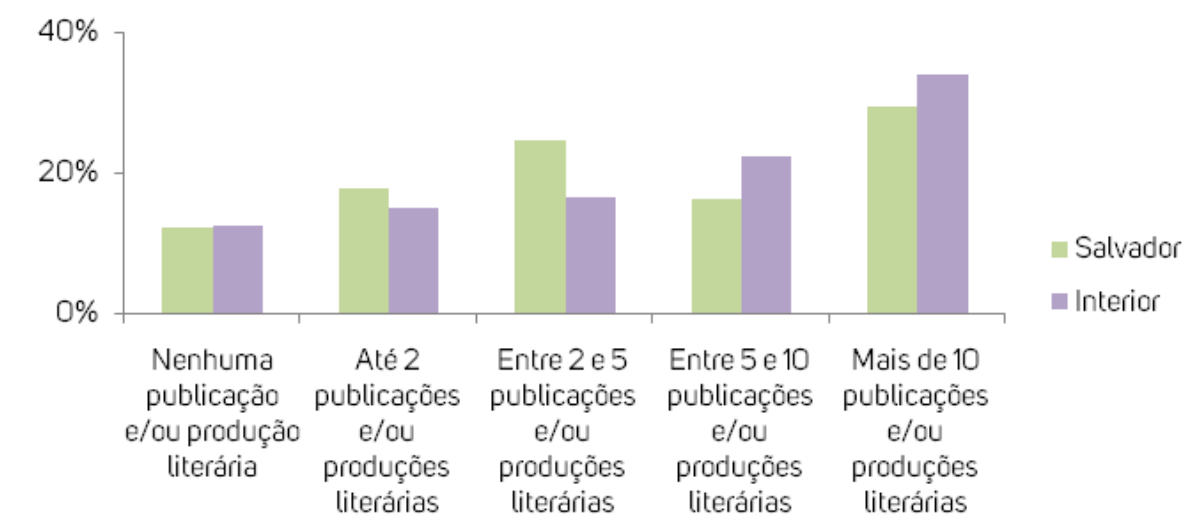


Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

Quantidade de publicações e/ou produções literárias

Considerando que 7 artistas da palavra baianas/os residem em outros estados, das/os 268 artistas da palavra, que residem em municípios do Estado da Bahia (147 de Salvador e 121 do Interior), aproximadamente 34% (84 ocorrências, sendo 43 de Salvador e 41 do Interior) informaram que já realizaram mais de 10 publicações e/ou produções literárias. Diferente de Salvador, no interior, há uma relação crescente quando se analisa a porcentagem de publicações e/ou produções literárias. As/os artistas da palavra de Salvador tendem a publicar e/ou produzir mais do que artistas do interior apenas na faixa entre 1 e 5 publicações e/ou produções literárias. Essas relações podem ser confirmadas no Gráfico a seguir:

Gráfico 42 – Porcentagem de realização de publicações e/ou produções literárias em Salvador e Interior



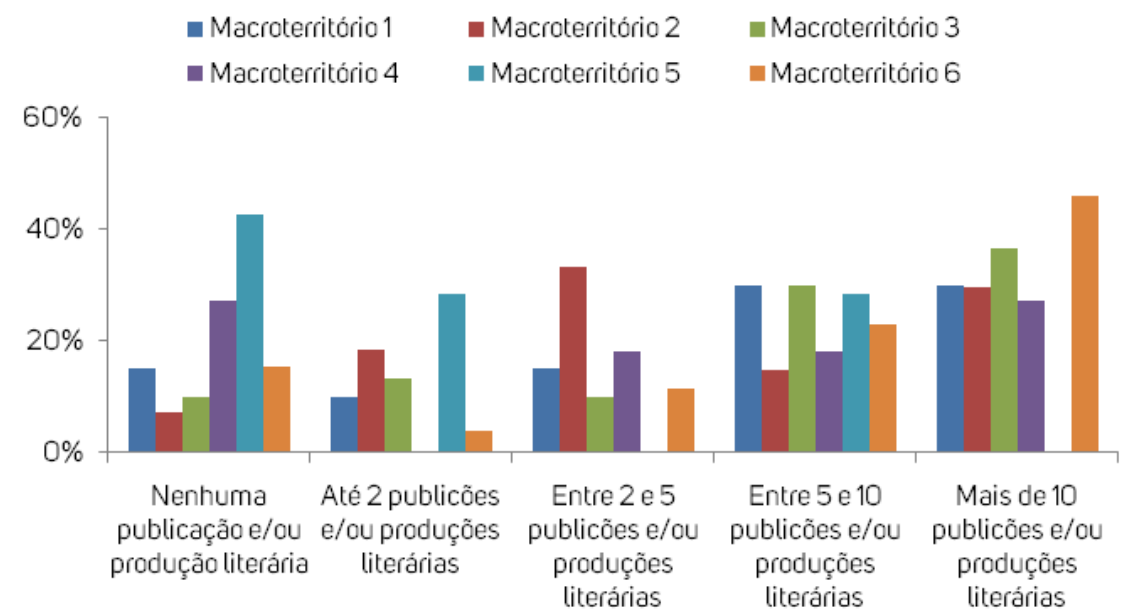
Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

Quando se analisam os dados percentuais do Interior, a partir dos 6 macroterritórios, entende-se que:

- i. As/os artistas domiciliadas/os no macroterritório 1, 3 e 6 publicam e/ou produzem mais frequentemente;
- ii. As/os artistas residentes no macroterritório 2 tendem a produzir mais entre 2 e 5 publicações e/ou produções literárias;
- iii. Destaca-se, no macroterritório 5, a tendência de ter artistas sem nenhuma publicação e/ou produção literária.

Tais resultados foram compilados no Gráfico 43.

Gráfico 43 – Porcentagem de realização de publicações e/ou produções literárias no Interior, pelos macroterritórios

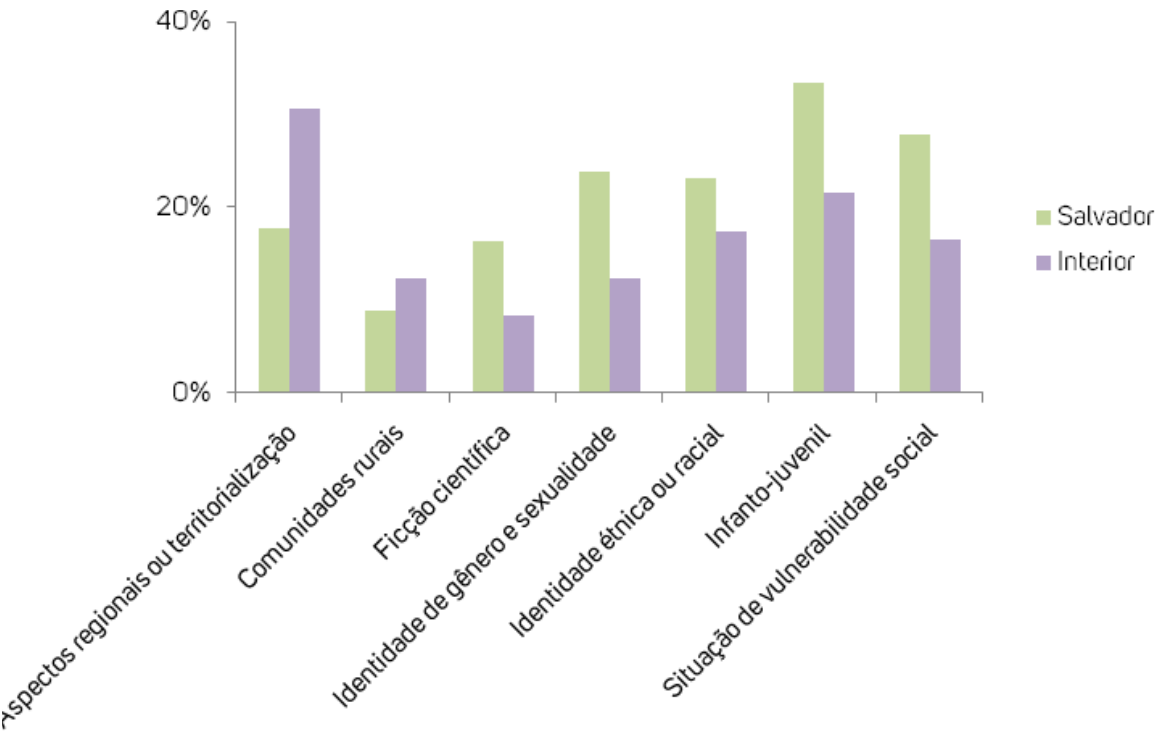


Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

Temas mais comuns de trabalho no setor da literatura

A partir dos dados expostos, artistas da palavra do Interior tendem a realizar, em comparação a artistas de Salvador, produções literárias com temática voltada para ‘Aspectos regionais ou territorialização’ (37 ocorrências) e ‘Comunidades rurais’ (15 ocorrências). Por outro lado, as/os artistas da palavra de Salvador tendem a trabalhar mais com temas como “Ficção científica” (24 ocorrências) e “Infantojuvenil” (49 ocorrências) e temas voltados para questões de “Identidade de gênero e sexualidade” (35 ocorrências), “Identidade étnica e racial” (34 ocorrências) e/ou “Situação de vulnerabilidade social” (41 ocorrências).

Gráfico 44 – Porcentagem de temas de trabalho das produções literárias em Salvador e Interior

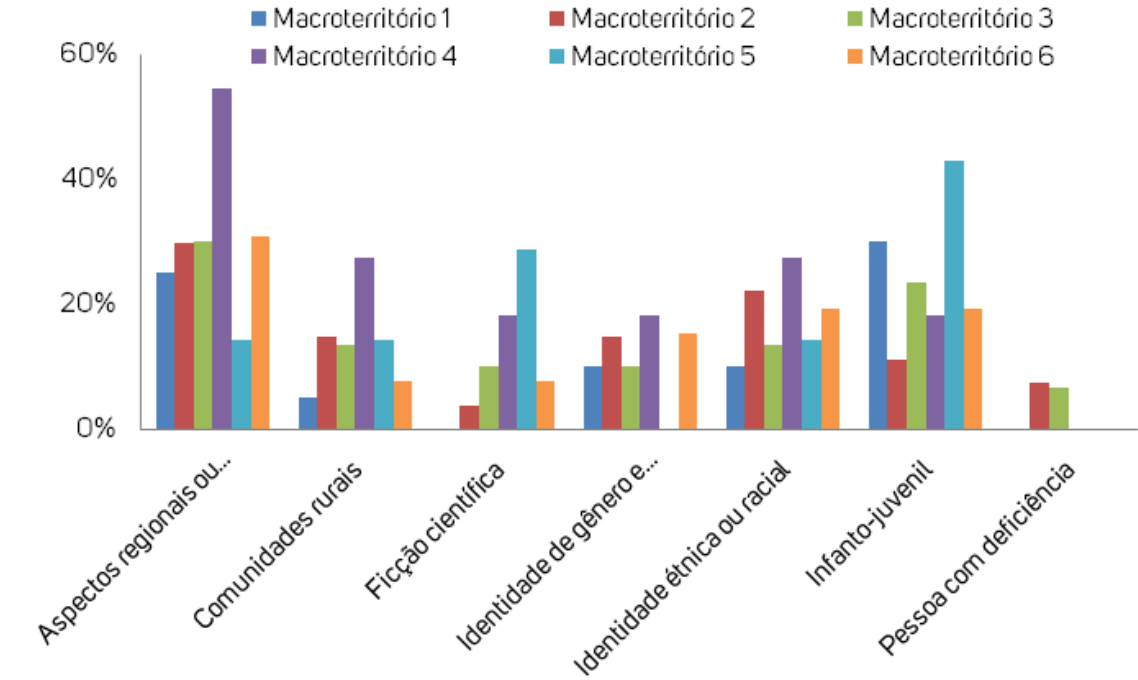


Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

Apontando os dados percentuais dos 6 macroterritórios no Gráfico 45, destacam-se as seguintes observações:

- i. As/os artistas domiciliados no macroterritório 4, trabalham mais frequentemente com assuntos/temas voltados para ‘Aspectos regionais ou territorialização’ e ‘Comunidades rurais’;
- ii. Somente os macroterritórios 2 e 3 apresentaram produção literária voltada para a “Pessoa com deficiência”;
- iii. As/os artistas que moram no macroterritório 5 tendem a produzir com maior frequência, a temática da “Ficção científica” e “Infantojuvenil” e, ao mesmo tempo, não houve nenhuma ocorrência de trabalhos voltados para a questão de “Identidade de gênero e sexualidade”.

Gráfico 45 – Porcentagem de temas de trabalho das produções literárias no interior a partir dos 6 macroterritórios

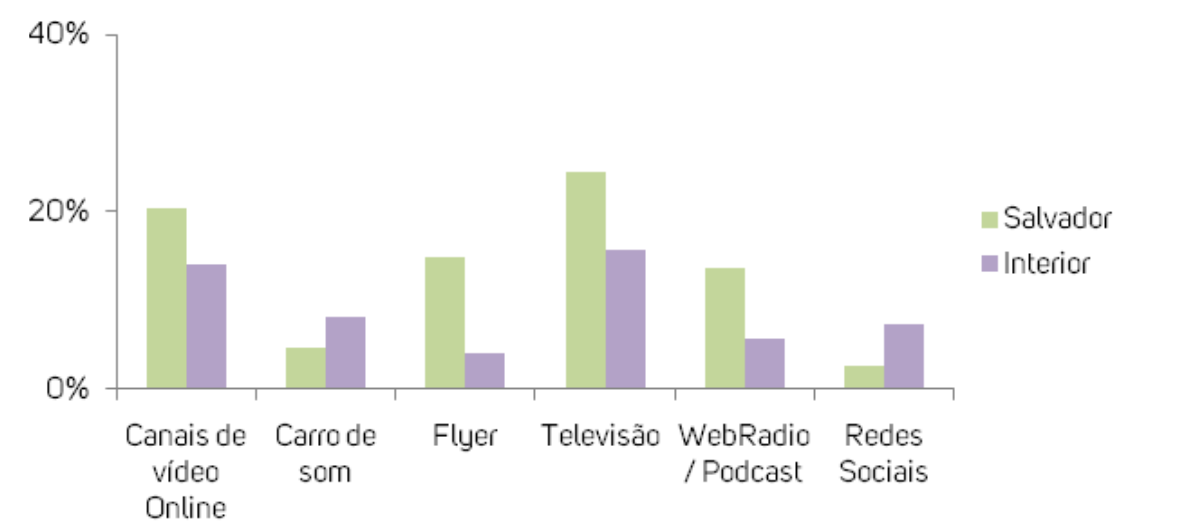


Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

Meios mais comuns para divulgação da produção literária

Quando se pergunta às/aos artistas inscrita/os no Mapa da Palavra.BA sobre os meios mais comuns de divulgação da produção literária, observa-se que as/os artistas da palavra que residem no Interior tendem a utilizar com maior frequência percentual “Carro de Som” (10 ocorrências) e “Redes Sociais” (9 ocorrências). Já em Salvador, as/os artistas tendem a utilizar com mais frequência “Canais de vídeo online” (30 ocorrências), “Flyer” (22 ocorrências), “Televisão” (36 ocorrências) e “WebRadio/Podcast” (20 ocorrências). Essas relações são representadas no Gráfico 46, a seguir:

Gráfico 46 – Porcentagem de meios mais comuns de divulgação de produções literárias em Salvador e no Interior

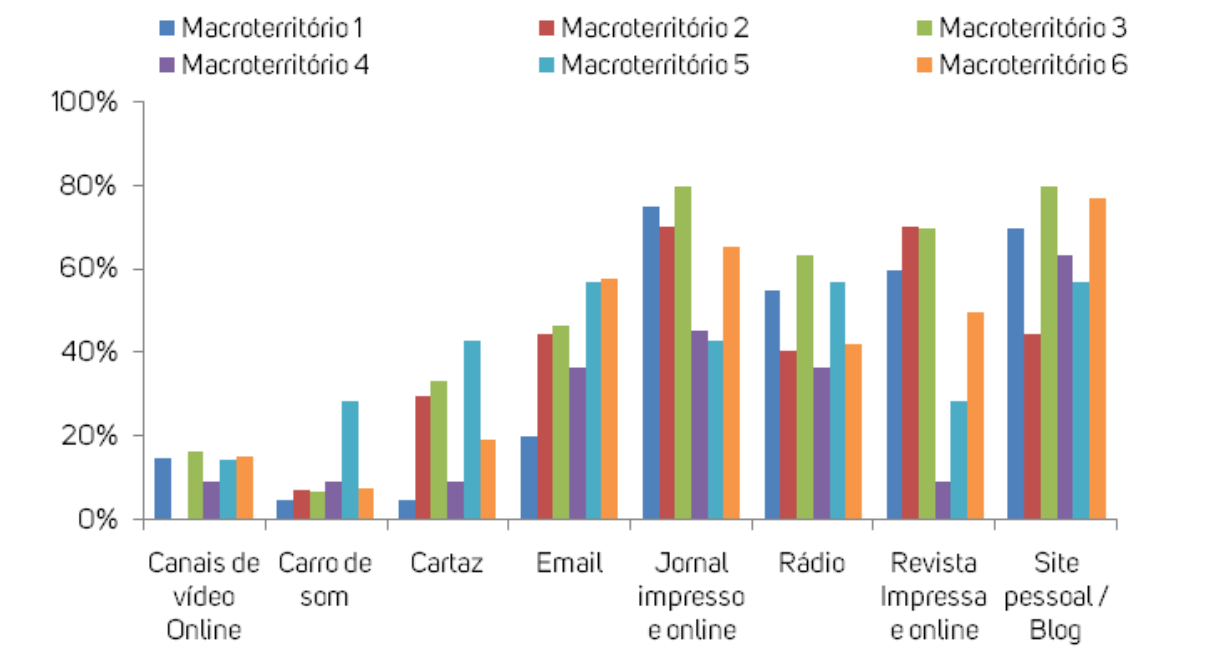


Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

Quanto aos dados percentuais do Interior, a partir dos 6 macroterritórios, presume-se que: Há menor uso de Cartaz, Carro de som e Email no macroterritório 1 do que nos demais macro-territórios;

- i. No macroterritório 2, as/os artistas tendem a divulgar mais suas produções em Revistas e, ao mesmo tempo, não há ocorrências de divulgação em Canais de vídeo online;
- ii. São as/os artistas do macroterritório 3 que mais fazem uso de Jornais, Rádios e Sites para divulgação das produções literárias;
- iii. As/os artistas domiciliados no macroterritório 4 divulgam suas produções literárias com menor frequência em Revista e em Jornal;
- iv. No macroterritório 5, as/os artistas divulgam suas produções literárias mais frequentemente em Carro de som e em Cartaz do que nos demais macroterritórios e ao mesmo tempo são os que menos fazem uso de Jornal;
- v. Destaca-se, no macroterritório 6, a divulgação da produção literária através de Email.

Gráfico 47 – Porcentagem de meios mais comuns de divulgação de produções literárias no interior a partir dos 6 macroterritórios

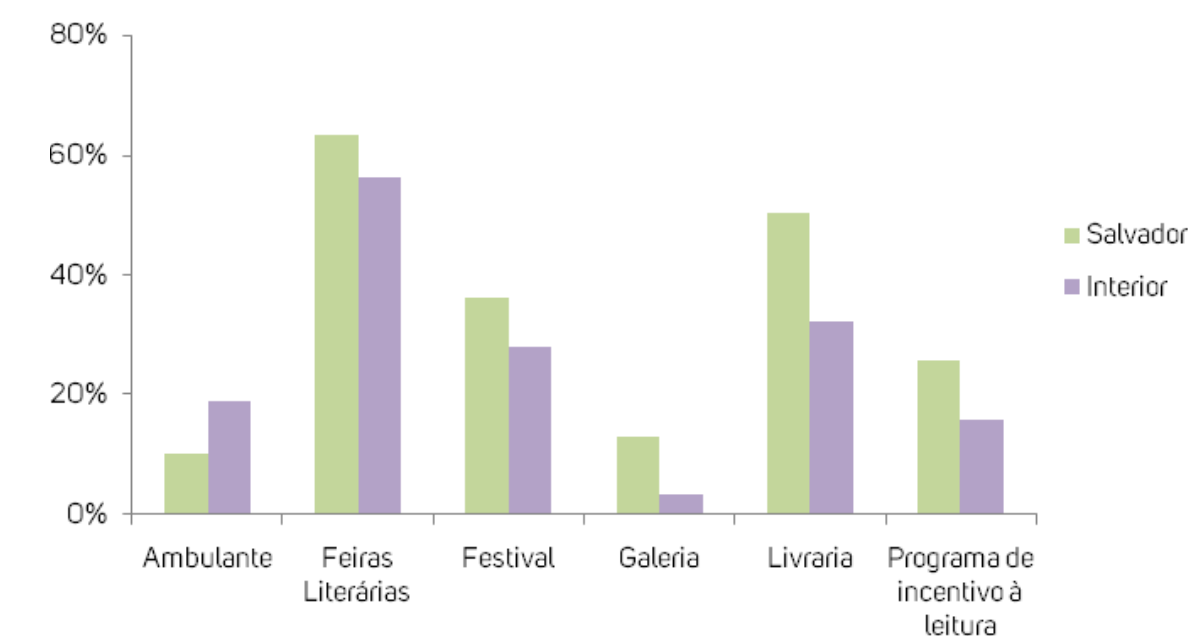


Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

Meios mais comuns para distribuição da produção literária

Quanto à distribuição das produções literárias, artistas da palavra residentes no Interior tendem a utilizar com mais frequência percentual “Ambulantes” (23 ocorrências) enquanto em Salvador há maior possibilidade da produção literária ser distribuída em Feiras literárias (93 ocorrências), Festivais (53 ocorrências), Galerias (19 ocorrências), Livrarias (74 ocorrências) e Programas de incentivo à leitura (38 ocorrências). Tais dados foram sistematizados no Gráfico 48:

Gráfico 48 – Porcentagem de meios mais comuns de distribuição de produções literárias em Salvador e no Interior

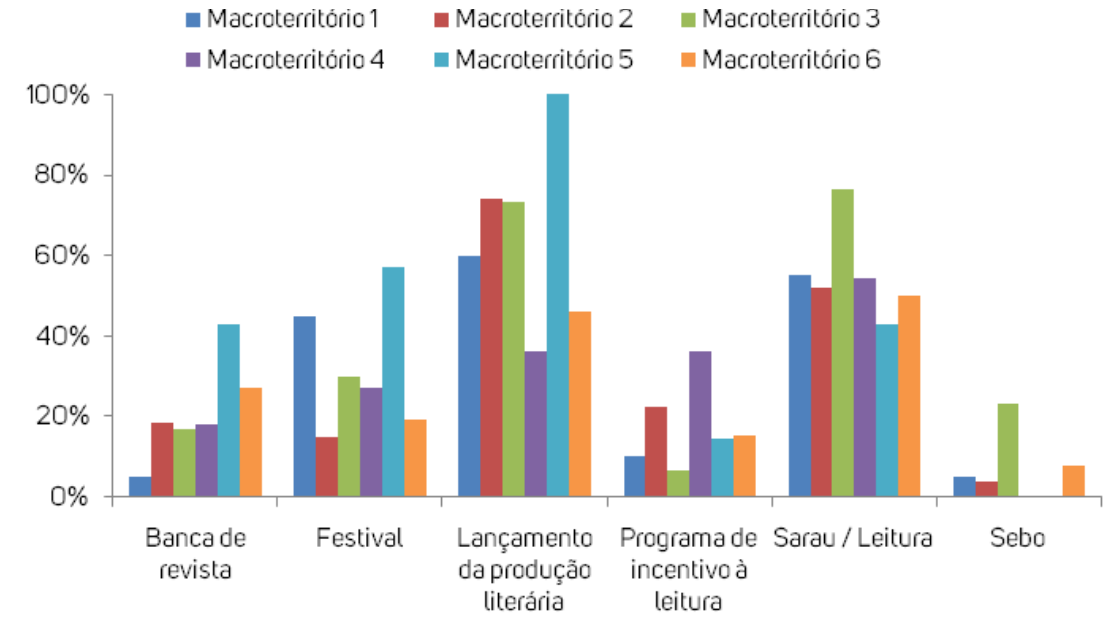


Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

A distribuição das produções literárias no interior pode ser descrita a partir dos seguintes pontos:

- i. Artistas que residem no macroterritório 1 tendem a fazer menor distribuição em Banca de revista, o mesmo ocorre no macroterritório 2 em relação a Festivais;
- ii. No macroterritório 3, em comparação com os demais macroterritórios, a distribuição é mais realizada em Sebos e em Saraus/Leituras, mas, ao mesmo tempo, registra menos ocorrências de distribuição em Programas de incentivo à leitura;
- iii. No macroterritório 4, as/os artistas distribuem suas produções literárias mais frequentemente em Programas de incentivo à leitura do que nos demais macroterritórios e, ao mesmo tempo, são as/os que menor fazem uso de Lançamentos e, junto com as/os artistas do macroterritório 5, de Sebos;
- iv. As/os artistas domiciliados no macroterritório 5 distribuem suas produções literárias com maior frequência em Lançamentos, Festivais e Bancas de revista;

Gráfico 49 – Porcentagem de meios mais comuns de distribuição de produções literárias no interior a partir dos 6 macroterritórios

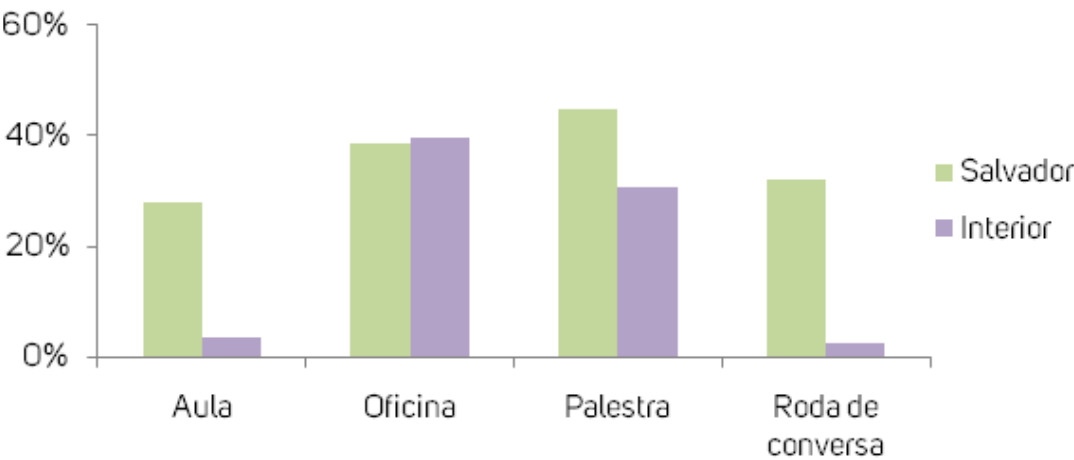


Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

Realização de atividades de formação e/ou capacitação

As/os artistas da palavra de Salvador tendem a realizar mais atividades de formação e de capacitação, em geral, do que as/os que residem no Interior, destacando-se principalmente nas categorias “Aula” (41 ocorrências), “Palestra” (66 ocorrências) e “Roda de Conversa” (47 ocorrências). Somente na categoria “Oficina” é que as/os artistas do interior realizam atividades formativas com mais frequência percentual (40%) do que em Salvador (39%). O Gráfico 50, abaixo, ilustra tais dados:

Gráfico 50 – Porcentagem de realização de atividades de formação e/ou capacitações em Salvador e no Interior

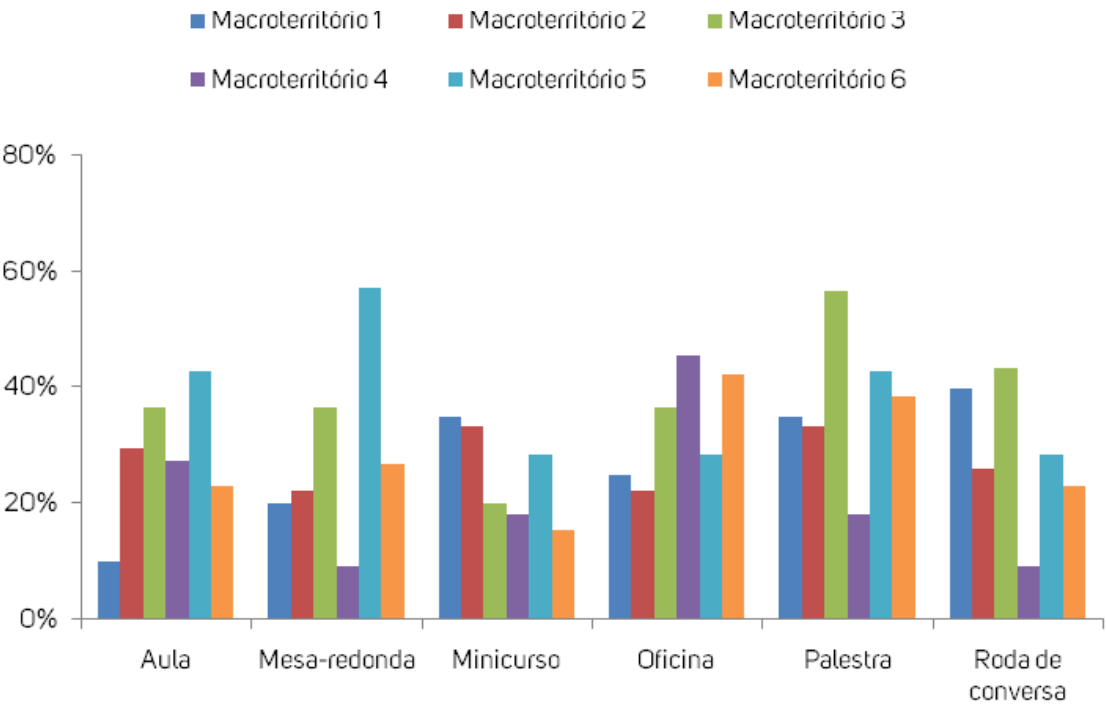


Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

Quando se analisa a realização de ações formativas e/ou de capacitação no interior, comparando os 6 macroterritórios com o Gráfico 51, abaixo, entende-se que:

- i. No macroterritório 1, destaca-se a realização de Minicursos e a baixa frequência da categoria “Aula”;
- ii. No macroterritório 2, a categoria menos recorrente é a Oficina;
- iii. Palestras e Rodas de conversa são mais frequentes no macroterritório 3;
- iv. As/os artistas do macroterritório 4 não realizam rodas de conversa e Mesa-redonda com a mesma frequência dos demais macroterritórios;
- v. Já o macroterritório 5 é o que mais apresenta realização de Aulas e Mesa-redonda;
- vi. No macroterritório 6 há pouco registro da categoria Oficina.

Gráfico 51 – Porcentagem de realização de atividades de formação e/ou capacitações no Interior a partir dos 6 macroterritórios

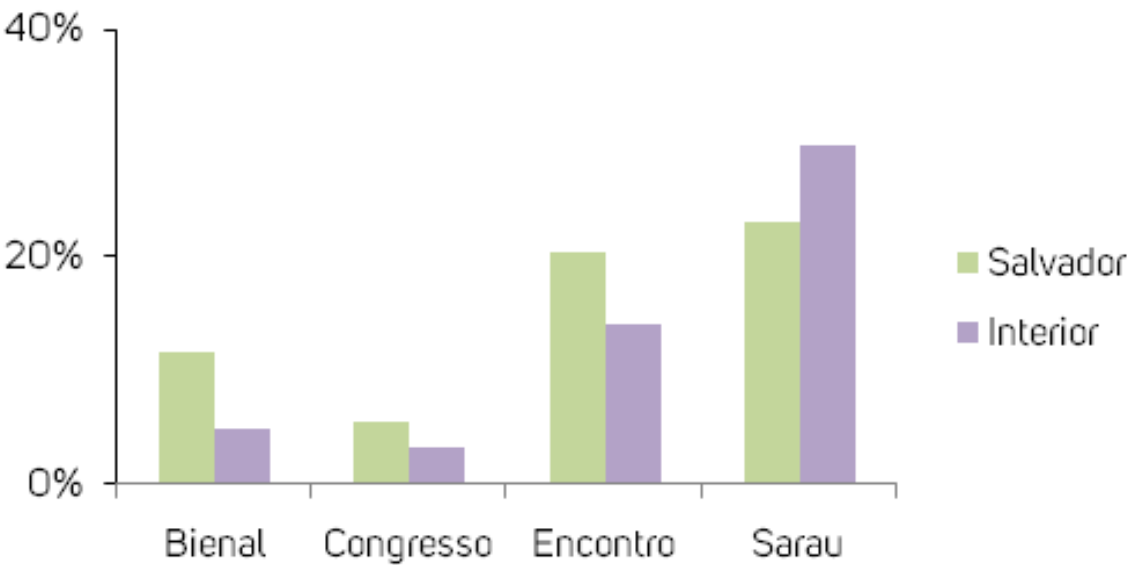


Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

Organização de Eventos e/ou Fóruns

Evidencia-se que, no interior, as/os artistas tendem a organizar mais frequentemente Saraus do que em Salvador. Ao mesmo tempo, em Salvador há uma tendência maior para organização de Bienais, Congressos e Encontros. Talvez, justamente por Salvador ser a capital, há maior concentração de artistas da palavra que organizam eventos de grande porte. Abaixo, o Gráfico 52 expõe tais dados:

Gráfico 52 – Porcentagem de organização de eventos e/ou fóruns em Salvador e no Interior

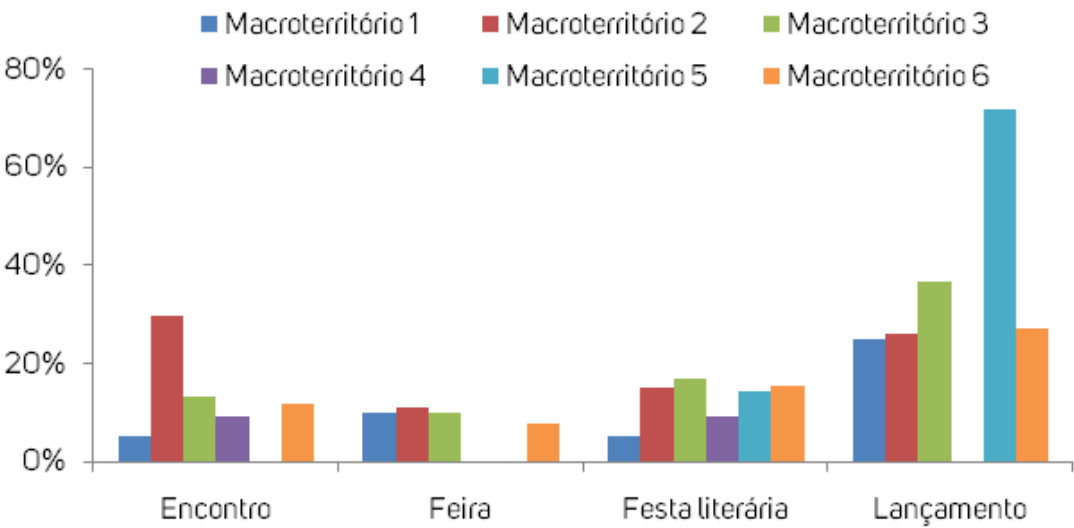


Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.

No gráfico 53, ao relacionar os 6 macroterritórios, é possível entender, que:

- i. A organização de ações de “Lançamento” são mais frequentes, em termos percentuais, a partir das respostas fornecidas pelas/os artistas da palavra, no macroterritório 5. Ao mesmo tempo, as/os artistas desse macroterritório não organizam “Encontro” nem “Feira”;
- ii. Não há registro da organização de ações de “Encontro” e “Feira” no macroterritório 4;
- iii. E as/os artistas do macroterritório 2 tendem a organizar mais frequentemente “Encontros” e “Feiras” do que nos demais territórios. Isso talvez possa ser explicado pela proximidade com Salvador.

Gráfico 53 – Porcentagem de organização de Encontro, Feira, Festa Literária e Lançamento no Interior a partir dos 6 macroterritórios



Fonte: Questionário de inscrição do Mapa da Palavra.BA. Elaboração própria.



Este diagnóstico apresentou dados e informações, de maneira sistematizada, sobre a produção da literatura do Estado da Bahia tendo como base o universo de 275 artistas da palavra e cadastradas/os no projeto Mapa da Palavra.BA. O intuito dessa iniciativa é contribuir para futuros estudos e pesquisas sobre a inserção e o consumo da cultura na Bahia e, consequentemente, fornecer uma base para a reflexão sobre políticas de fomento

à Literatura no Estado. A partir deste diagnóstico é possível traçar comparações com outros estudos voltados para o entendimento do setor da literatura seja no Estado da Bahia seja em nível nacional ou internacional. É importante reafirmar que este diagnóstico não atinge a totalidade de artistas da palavra que atuam no estado da Bahia nem instituições de direito privado.

Tendo em vista os dados apresentados, foi possível observar que a produção literária no Estado da Bahia, em geral, é composta majoritariamente por:

- a. Modalidades Literárias: Poesia e Crônica;
- b. Participação em publicações: Livro; Antologia/Coletânea e Blog/Site;
- c. Quantidade de publicações: Mais de 10 publicações e/ou produções literárias;
- d. Temas mais comuns: Educação e Acadêmico;
- e. Divulgação: Site e Boca a Boca;
- f. Distribuição: Lançamento, Feiras literárias e em Saraus ou Leituras;
- g. Realização de atividades de formação e/ou Capacitação: Palestra e Oficina;
- h. Organização de eventos: Lançamentos e Saraus
- i. A minoria das/os artistas da palavra recebeu algum tipo de apoio para sua produção;
- j. A minoria das/os artistas da palavra participou de algum tipo de espaço de discussão

- e/ou deliberação sobre políticas públicas para a Cultura;
- k. A maioria das/os artistas da palavra é do sexo masculino, trabalha como professora/o ou tem mais de uma profissão, é de negros (pretos e pardos) e de adultos (entre 29 e 60 anos), principalmente na faixa entre 30-34 anos e 50-54 e reside em Salvador.

Ao realizar a análise da comparação da produção literária do Estado da Bahia por raça/cor, a partir das três mais frequentes (branca, parda e preta), destacam-se dois fatos: i) artistas da palavra pretas/os são majoritariamente excluídas/os de diversos mecanismos que possibilitam a publicação da produção artística literária e, conseqüentemente, de sua difusão, divulgação e distribuição; ii) quanto aos temas mais comuns abordados, as/os artistas que se autodeclararam pretas/os são as/os que mais frequentemente trabalham com temas voltados para Identidade de gênero e sexualidade, Identidade

étnica ou racial e Situação de vulnerabilidade social enquanto que as/os artistas brancas/os têm menor participação em todos os temas questionados. Quando se compara a produção literária do Estado da Bahia tomando como base o sexo masculino e sexo feminino, em geral, destaca-se que artistas do sexo feminino, mesmo sendo minoria, produzem mais literatura infantojuvenil do que artistas do sexo masculino. Utilizando as três principais faixas etárias (jovens, adultos e idosos), a fins de comparação da produção literária no Estado da Bahia, é possível supor tendências de inovação e/ou de desuso no setor da literatura, destacando-se o fato de que jovens tendem a fazer mais uso de modalidades, temas e meios de divulgação e de distribuição mais atuais, próximos a novas linguagens midiáticas e comunicativas, somando-se ao fato de que a quantidade de publicações e/ou produções literárias demonstrou ser diretamente proporcional a faixa etária da/o artista. Neste diagnóstico, foram mapeadas/os artistas da palavra oriundas/os de 59 municípios de 25 territórios de Identidade Cultural do Estado da Bahia. A maioria das/os artistas reside em Salvador e, em comparação com os dados das/

os artistas do Interior, destacam-se por: ter mais acesso a meios digitais e midiáticos de divulgação; realizar mais ações de formação e/ou capacitação; organizar mais eventos, principalmente de grande porte; e trabalhar com temas identitários (Identidade de gênero e sexualidade, Identidade étnica ou racial e Situação de vulnerabilidade social). Nota-se que, em geral, as/os artistas do interior realizam mais publicações e/ou produções literárias do que as/os artistas da palavra de Salvador. Neste Estado de 417 municípios, existem muito mais autoras/es, que as/os 275 que se cadastraram no Mapa da Palavra.BA, por conta disso se faz necessário entender os limites e a importância deste estudo para o setor da Literatura. Compreende-se que este é um primeiro recorte, do que se pode identificar como o universo da Literatura contemporânea na Bahia, entendendo que o setor literário é vivo e está em constante mudança e crescimento. Este levantamento de dados tem como função servir de base para o planejamento de programas, projetos e ações que incentivem o desenvolvimento da Literatura no Estado.



APÊNDICE I – FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO MAPA DA PALAVRA.BA

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA
DIRETORIA DAS ARTES – DIRART
COORDENAÇÃO DE LITERATURA

Inscrição N-

USO EXCLUSIVO DA FUNCEB

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO | MAPA DA PALAVRA.BA

DADOS PESSOAIS

01 – Nome Completo / Razão Social

02 – CPF/CNPJ

03 – Nome Artístico / Nome Fantasia (somente para pessoa Jurídica)

04 – Telefone Residencial

05 – Celular

06 – Logradouro

07 - Complemento

08 - Bairro

09 - Cidade

10 - UF

11 - CEP

12 – E-mail

13 – Blog / Site

14 – Nome completo da mãe (somente para pessoa Física)

15 – Nome completo do pai (somente para pessoa Física)

16 - Nome Completo do representante legal (somente para pessoa Jurídica)

17 - CPF do representante legal (somente pessoa Jurídica)

18 – Nome do Produtor ou Parceiro de trabalho

19 – Telefone e Email do Produtor ou Parceiro de trabalho

20 – Links de fotos ou imagens pessoais, de divulgação ou logomarca

Caso não tenha link, a foto ou imagem deverá ser enviada como anexo a este formulário.

PRODUÇÃO ARTÍSTICA

01 – Categoria

☐ Romance

☐ Conto

☐ Crônica

☐ Poesia

☐ Tradução

☐ Novela

☐ Edição

☐ História em Quadrinhos

☐ Dramaturgia

☐ Ilustração

☐ Recital

☐ Literatura Infantil

☐ Cordel

☐ Crítica

☐ Performance

☐ Ensaio

☐ Biografia

☐ Intervenção

☐ Outro – Descrição: _____

02 – Participação em publicações e/ou produções literárias

☐ Nenhuma publicação e/ou produção

☐ Revista (impressa e/ou eletrônica)

☐ Revista científica

☐ Livro (impresso e/ou virtual)

☐ Antologia

☐ Jornal

☐ Fanzine

☐ Blog/Site

☐ Booktrailer

☐ Vídeo

☐ Audiobook e/ou audiolivro

☐ Intervenção Urbana

☐ Outro – descrição: _____

03 – Descrição da participação em publicações e/ou produções literárias

Descreva aqui, de forma clara e sucinta, as participações em publicações e/ou produções literárias, indicando o máximo de informações possíveis (Título, Ano, Volume, ISBN, Link, Data, entre outras).

04 – Experiência Artística

☐ Nenhuma publicação ou produção

☐ Até 2 publicações e/ou produções literárias

☐ Entre 2 e 5 publicações e/ou produções literárias

☐ Entre 5 e 10 publicações e/ou produções literárias

☐ Mais de 10 publicações e/ou produções literárias

05 - Currículo resumido

Liste aqui as atividades já realizadas pelo proponente, cursos feitos, projetos e trabalhos desenvolvidos e o período em que cada uma dessas atividades foi realizada. No caso de grupos, escreva o currículo do grupo (utilize no máximo 1000 caracteres com espaço).

06 - Cidade de atuação

07 – Temas e/ou modalidades mais comuns de trabalho

☐ Acadêmico

☐ Infanto-juvenil

☐ Educação

☐ Situação de vulnerabilidade social

☐ Portadores de deficiência

☐ Comunidades rurais

☐ Identidade étnica ou racial

☐ Identidade de gênero

☐ Ficção científica

☐ Aspectos regionais ou territorialização

☐ Outro – Descrição: _____

PARTICIPAÇÃO EM GRUPO/COLETIVOS/SARAI (POR MAIS DE UM ANO)			
01 – Nome do(s) grupo(s)/coletivo(s)/sarau(is)		02 – Telefone	
03 – Nome do Representante (se houver)			
04 – Links de fotos ou imagens de divulgação do grupo, coletivo e/ou sarau Caso não tenha link, a foto ou imagem deverá ser enviada como anexo a este formulário.			
05 – Logradouro		06 - Complemento	
07 - Bairro	08 - Cidade	09 - UF	10 - CEP
11 – E-mail		12 – Blog / Site / Página em rede social	
13 – Links de fotos ou imagens de comprovação de realização de atividades Caso não tenha link, a foto ou imagem deverá ser enviada como anexo a este formulário.			
PARTICIPAÇÃO EM OUTRAS ATIVIDADES RELACIONADAS AO CAMPO DA LITERATURA			
01 – Realização de atividades de formação e/ou capacitação			
☐ Palestra ☐ Oficina ☐ Outro – Descrição: _____ ☐ Mesa-redonda ☐ Roda de conversa ☐ Outro – Descrição: _____ ☐ Aula ☐ Minicurso ☐ Outro – Descrição: _____			
02 – Descrição da realização de atividades de formação e/ou capacitação			
Descreva aqui, de forma clara e sucinta, as realizações de atividades de formação e/ ou capacitação, indicando o máximo de informações possíveis (Título, Ano, Tema, Local, entre outras).			
03 – Organização de eventos e/ou fóruns			
☐ Festa literária ☐ Festival ☐ Sarau ☐ Encontro ☐ Associação ☐ Congresso ☐ Bial ☐ Feira ☐ Lançamento ☐ Outro – Descrição: _____			
04 – Descrição da organização de eventos e/ou fóruns			
Descreva aqui, de forma clara e sucinta, as realizações de atividades de formação e/ ou capacitação, indicando o máximo de informações possíveis (Título, Ano, Função, Local, entre outras).			

FOMENTO A LITERATURA E POLÍTICAS CULTURAIS		
01 – Já recebeu benefícios de iniciativa pública?		
MUNICIPAL	☐ SIM	☐ NÃO
ESTADUAL	☐ SIM	☐ NÃO
FEDERAL	☐ SIM	☐ NÃO
☐ Outro – Descrição: _____		
02 – Mecânismo(s) do(s) benefício(s)		
☐ Edital ☐ Licitação ☐ Prêmio ☐ Convite	Qual: _____	
	Qual: _____	
	Qual: _____	
	Qual: _____	
	Qual: _____	
03 – Participação em Fóruns municipais, estaduais ou nacionais de Cultura?		
☐ SIM ☐ NÃO Qual: _____		
04 – Participação em Conferências municipais, estaduais ou nacionais de Cultura?		
☐ SIM ☐ NÃO Qual: _____		
05 – Participação em Colegiados municipais, estaduais ou nacionais de Cultura?		
☐ NÃO ☐ SIM Qual: _____		
06 – Participação em Conselhos municipais, estaduais ou nacionais de Cultura?		
☐ NÃO ☐ SIM Qual: _____		



MAPA DA PALAVRA.BA DIAGNÓSTICO DA PRODUÇÃO LITERÁRIA DA BAHIA

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO LITERÁRIA		
01 – Título da produção		02 – Ano de publicação e/ou de divulgação
03 – Categoria da produção		
☐ Romance ☐ Conto ☐ Crônica ☐ Poesia ☐ Tradução ☐ Novela ☐ Edição ☐ História em Quadrinhos ☐ Dramaturgia ☐ Ilustração ☐ Recital ☐ Literatura Infantil ☐ Cordel ☐ Crítica ☐ Performance ☐ Ensaio ☐ Biografia ☐ Intervenção		
☐ Outro – Descrição: _____		
04 – Autorização para utilização da obra (sem fins lucrativos)		
Publicação virtual Publicação impressa Canal do youtube da SECULT Rádio Peças de divulgação do projeto Portais virtuais do governo da Bahia ou vinculadas Televisão ☐ SIM ☐ SIM ☐ SIM ☐ SIM ☐ SIM ☐ SIM ☐ SIM ☐ NÃO ☐ NÃO ☐ NÃO ☐ NÃO ☐ NÃO ☐ NÃO ☐ NÃO		

DECLARAÇÃO ARTISTA
Eu, _____, inscrito na seleção para o projeto Mapa da Palavra 2015/2016, sob o CPF/CNPJ nº. _____, declaro, sob as penalidades da Lei: 1. Que sou domiciliado ou estabelecido no Estado da Bahia; 2. Que todos os elementos ou qualquer tipo de trabalho utilizado ou incluído no projeto não violam qualquer direito de uso de imagem ou de propriedade intelectual de terceiros, concordando em assumir exclusiva responsabilidade legal por reclamação, ação judicial ou litígio, seja direta ou indiretamente, decorrente da exibição ou uso dos trabalhos; 3. Que aceito todos os termos desta seleção e seus anexos e; 4. Que todas as informações aqui prestadas, no formulário e em seus anexos, são verdadeiras e de minha responsabilidade podendo, a qualquer momento, ser comprovadas. Tendo lido e compreendido todas as declarações acima, subscrevo-as para os devidos fins. Data/Local: Assinatura:

